

Calendário acadêmico de 15 semanas – 2025/1

FEVEREIRO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MAIO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

MARÇO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

JUNHO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

EXAMES 7 a 12/7

ABRIL 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

JULHO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
6	7	8	9	10	11	12

dias com aula em 2025/1

15 16 16 13 13 15

Matrículas 24 a 27/7

22 a 25 de maio | FEIRA DE CURSOS E PROFISSÕES – UNIVERSO UFPR

- 6/1 a 14/3 Período para solicitação de DISPENSA DE PRÉ-REQUISITO e CORREQUISITO na Coordenação de Curso.
- 6/1 a 21/3 Período para os Colegiados deliberarem sobre DISPENSA DE PRÉ-REQUISITO e CORREQUISITO
- 10/2 Prazo final para a Coordenação DISPONIBILIZAR AS TURMAS para matrícula.
- 21/2 a 21/3 Período para solicitação de TRANCAMENTO DE CURSO para discentes **sem** matrícula
- 21/2 a 4/4 Coordenações registrarem no SIGA o TRANCAMENTO DE CURSO para discentes **sem** matrícula
- 28/2 a 21/3 Período para ALTERAÇÃO DE VAGAS nas turmas, pela Coordenação.
- 28/2 a 05/3 Período para solicitação, pelos discentes, no SIGA, de AJUSTE ON-LINE de matrícula.
- 7/3 a 19/3 Período de solicitação de AJUSTE DE MATRÍCULA na Coordenação
- 10/3 a 12/3 Período para confirmação da matrícula e efetiva OCUPAÇÃO DA VAGA
- 10/3 a 21/3 Período de solicitação de exame de ADIANTAMENTO DE CONHECIMENTO
- 10/3 a 26/3 Período para solicitação de EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS
- 10/3 a 26/5 Lançamento de EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS
- 17/3 Prazo final para solicitação de DESTRANCAMENTO ANTECIPADO de curso para o primeiro semestre.
- 17/3 e 18/3 Período para solicitação de matrícula em DISCIPLINA ELETIVA e DISCIPLINA ISOLADA
- 19/3 Prazo final para solicitação de AJUSTE DE MATRÍCULA na Coordenação
- 21/3 Prazo final para as Coordenações encaminharem à COPAP a relação de discentes que solicitaram PERMANÊNCIA EM CURSO
- 24/3 Prazo final para a Coordenação realizar o AJUSTE DE MATRÍCULA
- 24/3 a 11/4 Período para o Colegiado deliberar sobre ADIANTAMENTO DE CONHECIMENTO
- 24/3 a 6/5 Período de solicitação de TRANCAMENTO DE CURSO SEMESTRAL para discentes **com** matrícula
- 24/3 a 06/5 Período para solicitação de CANCELAMENTO DE MATRÍCULA em disciplina semestral
- 4/4 Prazo final para as coordenações registrarem o TRANCAMENTO DE CURSO para discentes **sem** matrícula
- 4/4 Prazo final Colegiados encaminharem à PROGRAD processo de AJUSTE E ADIÇÃO CURRICULAR p/ 2º semestre
- 14/4 a 5/5 Período de realização dos exames de ADIANTAMENTO DE CONHECIMENTO.
- 14/4 a 16/5 Período para lançamento de notas de ADIANTAMENTO DE CONHECIMENTO.
- 22/4 Prazo final para os discentes solicitarem CORREÇÕES NO HISTÓRICO ESCOLAR 2024/2 para cursos semestrais
- 2/5 Prazo final para a Coordenação encaminhar à COPAP processos de COLAÇÃO DE GRAU (integralizaram em 2024/2)
- 5/5 a 24/6 Período de OFERTA DE TURMAS para o segundo semestre pela Coordenação
- 5/5 a 8/7 Período de ajuste, alocação docentes e TRAMITAÇÃO DE TURMAS (Departamentos para Coordenações)
- 26/5 a 6/6 Período para solicitação de exame de APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO
- 6/6 Prazo final para os alunos solicitarem, nas coordenações, PERMANÊNCIA EM CURSO para 2025/2
- 9/6 a 02/7 Período de realização dos exames de APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO
- 9/6 a 15/7 Período de lançamento de notas de APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO pelo departamento
- 9/6 a 18/7 Período para lançamento das ATIVIDADES FORMATIVAS **23/6 a 19/7 LANÇAMENTO DE NOTAS** e frequência
- 1/7 Prazo final para as Coordenações solicitarem à COPAP CORREÇÕES DE MATRÍCULA por erro administrativo
- 8/7 Prazo final para os Departamentos devolverem a OFERTA DE TURMAS às Coordenações.

OA801 Laboratório prática de percussão turma P

Início das atividades: 20/03/2025

Vagas – 23

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática individual orientada de performance.

II. objetivos

Objetivo geral:

apresentar os elementos básicos para a compreensão e o emprego da percussão como instrumento de apoio para práticas musicais coletivas.

Objetivos específicos:

- desenvolver os recursos técnicos que serão necessários para execução e interpretação da música popular brasileira, com foco nos rudimentos (toques básicos de mãos/baquetas), chocalhos e percussão corporal;
- fortalecer a habilidade rítmica;
- tornar consciente a associação do conhecimento teórico com a oralidade tradicional da percussão brasileira;
- propiciar a vivência da prática musical coletiva.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 8

Unidade 2: Aulas 9 a 15

IV. procedimentos didáticos.

- a) caracterização:** O conteúdo será distribuído entre atividades de leitura de material pré-selecionado, improvisação dentro dos exercícios propostos e criação de novas sequências de movimentos.
- b) princípios de interação:** disciplina presencial.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado:** os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.
- e) identificação do controle de frequência das atividades:** controle nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

- duas avaliações práticas, uma ao final de cada bimestre, valendo 40 pontos cada (total: 80 pontos);

- qualidade de participação em sala de aula, ao longo de toda a disciplina: rendimento e atenção nas aulas, frequência, adequação ao trabalho colaborativo, autonomia na resolução de problemas, realização de trabalhos (20 pontos).

VI. bibliografia

Bibliografia básica

GOROSITO, L. *Fundamentos da Percussão: história, instrumentos e ritmos brasileiros*. Série Mãos à Música. Curitiba: InterSaberes, 2020.

JACOB, M. *Método básico de percussão: universo rítmico*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

SAMPAIO, L. R. S. *Caxixi, Caxibaça, Caxicoco, Caxambor*. Coleção Ritmos e Instrumentos do Brasil. Belém: Editora Livre Percussão, 2012.

Bibliografia complementar

GRAMANI, J.E. *Apostila de Rítmica – níveis de 1 a 4*. Não publicada. Fundação das Artes de São Caetano do Sul/ Escola de Música, 1977.

GRAMANI, J.E. *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.
GUEST, I. *Harmonia - método prático*, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
PAZ, J. C. *Introdução à Música de Nosso Tempo*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

Cronograma – 5ª 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo
1	20/3	Fundamentos técnicos – toques básicos iniciais/possibilidades de repertório
2	27/3	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
3	03/4	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
4	10/4	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
5	17/4	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
6	24/4	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
7	08/5	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
8	15/5	Avaliação 1
9	22/5	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
10	29/5	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
11	05/6	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
12	12/6	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
13	26/6	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
14	01/7	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
15	02/7	Apresentação/Avaliação 2
	10/7	Exame final

OA811 História da música I

Início das atividades: 12/3/2023

Horário: Quartas-feiras, 15:30-17:30

I. identificação da disciplina

OA811 – História da Música I

Vagas: 45

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Reconhecimento e identificação dos aspectos socioculturais e estético-filosóficos da música ocidental, com destaque para estilos e formas musicais na música da Antiguidade, Idade Média e do primeiro Renascimento.

II. objetivos

1. fornecer aos estudantes uma introdução básica à narrativa geral da história da música;
2. apresentar os conceitos essenciais, termos, personagens e compositores, obras de arte, desenvolvimento da notação e teoria musical e outros elementos-chave na história da música Ocidental, especialmente europeia, da Antiguidade ao Renascimento.

Objetivos específicos

Os estudantes deverão ser capazes de:

1. Compreender e analisar a narrativa tradicional da música Ocidental, principalmente europeia, desde a Antiguidade até o Renascimento, em resposta a leituras de textos, materiais como textos, gravações de áudio e performances em vídeo. A dinâmica das aulas se dará por meio de discussões em classe, apresentação de seminários e provas orais.
2. Compreender a narrativa dos desenvolvimentos e características da música nos períodos Antigo, Medieval e Renascentista, além de identificar as contribuições dos compositores para as mudanças na música durante a era pré-moderna;
3. Compreender o desenvolvimento e evolução da notação musical e manuscritos musicais ocidentais;
4. Entender a lógica, criação e processos de composição na Idade Média e Renascimento;
5. Identificar tipos e características de técnicas composicionais e formas utilizadas na composição musical desde a Antiguidade até o Renascimento;
6. Reconhecer estilos e composições da Antiguidade, época Medieval e Renascimento em fontes textuais e por meio de escuta e análise de partituras;
7. Demonstrar a relação da música da Antiguidade, períodos Medieval e Renascentista com outras formas de arte, assim como a relação entre música, sociedade e cultura.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

IV. procedimentos didáticos:

As aulas compreenderão vários tipos de atividades, favorecendo métodos ativos de ensino:

- a. apresentação geral do tema da aula;
- b. desenvolvimento do conteúdo por meio de leituras e fichamentos em grupo ou individual;
- c. discussão em sala;
- d. experimentação prática de amostragem do repertório;

- e. exercícios de fixação individuais e em grupo;
- f. análise de repertório;
- g. apresentação e estudo de um personagem do período;
- h. apreciação de obras de arte/arquitetura do período;
- i. leitura de fontes primárias relacionadas ao repertório estudado;
- j. localização de eventos musicais numa linha histórica do tempo.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: Avaliações por meio de seminários, participação em discussões e reflexões em aula.

Seminários:

A distribuição de seminários será determinada nas primeiras aulas e começarão a ser apresentados a partir do segundo mês de aulas. Todos os seminários deverão se basear em bibliografia indicada e/ou aprovada pela professora com um mês de antecedência. Os alunos deverão entregar um documento escrito relativo ao seminário apresentado.

Avaliações

As avaliações escritas serão sobre temas escolhidos até um mês antes da data da avaliação, com tema aprovado pela docente.

O exame compreende a elaboração de um artigo sobre assunto a ser determinado entre docente e aluno, com modelo de artigo de 6 páginas da ANPPOM.

As notas compreenderão:

1. Seminários oral e escrito (40% da nota)
2. Avaliação escrita (40% nota)
3. Participação nas discussões em sala (20% da nota)

Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BURKHOLDER, Peter, GROUT, Donald J, PALISCA, Claude V. *A History of Western Music*. 7a. a 10 a. edição. N. York e Londres: W.W. Norton and Company, 2006 a 2023.

LE GOFF, Jacques. *Homens e Mulheres da Idade Média*. Trad. BONATTI, Nícea. São Paulo, Estação Liberdade, 2023.

SADIE, Stanley: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*

TARUSKIN, Richard. *Music from the earliest notations to the sixteenth century*. Oxford, New York: Oxford University Press, 2010.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC editora, 1995.

Bibliografia complementar

GROUT, Donald Jay - *Historia de la música occidental*, versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 3.ed, 1980. 902 p.il.

MICHELS, Ulrich - *Atlas de música, I (1982) / II (1992)*, versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 589 p.il.

ATLAS, A. W. *Renaissance Music: Music in Western Europe, 1400-1600*. W.W.Norton, 1998.

SEVCENKO, Nicolau. *O renascimento*, 4.ed., São Paulo: Ed. Atual, 1986.

JÚNIOR, Hilário Franco – *A Idade Média: nascimento do ocidente*, 2.ed., São Paulo (SP): Editora Brasiliense, 1988.

VII. docente responsável

Silvana Ruffier Scarinci

Cronograma: 4ª 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	12/3	Apresentação da disciplina	Atividades conforme listadas nos procedimentos didáticos
2	19/3	Música na Antiguidade 1. <i>Epitaph of Seikilos</i> https://www.youtube.com/watch?v=mGfOHoun0OQ 2. EURIPEDES, <i>Orestes</i> : Stasimon Chorus https://www.youtube.com/watch?v=3cZyv7UgOOY	idem
	26/03	ATENÇÃO: sem aula	
3	02/4	A Igreja Cristã no Primeiro Milênio Liturgia Romana e Canto Gregoriano 1. Gregoriano: <i>Missa para o dia de Natal</i> . https://www.youtube.com/playlist?list=PLeNSJJwHMfcDI2DqwOVSpMxcdtCOQ9AZ9 b. HILDERGARD von BINGEN: In principio omnes. Ordo virtutum https://www.youtube.com/watch?v=IqrrkOBhQ5Q	idem
4	09/4	Canção e Música de Dança até 1300 1. ADAM de la HALLE: <i>Jeu de Robin et de Marion</i> . https://www.youtube.com/watch?v=kFE41w4hX_s 1. BERNART de VENTADORN: <i>Con vei la lauzeta mover</i> . https://www.youtube.com/watch?v=jkp2GHBRUiQ	idem
5	16/4	Continuação BEATRIZ de DIA: <i>A Chantar</i> . https://www.youtube.com/watch?v=5Zah4VWPiNE 1. <i>Istampita Palamento</i> . https://www.youtube.com/watch?v=-pIKnDZbcM	idem
5	23/4	Polifonia no Século XIII 1. Organum: <i>Alleluia Justus ut palma</i> . https://www.youtube.com/watch?v=TgWaz78yuGg 1. Aquitanian Polyphony: <i>Jubilemus, exultemos</i> . https://www.youtube.com/watch?v=glbYiXAwOWk 1. <i>Alleluia Pascha nostrum</i> . https://www.youtube.com/watch?v=ngCRm7uLirA 1. PÉROTIN: <i>Sederunt</i> . https://www.youtube.com/watch?v=EMyWnCF2Anc 1. <i>Conductus: Ave virgo virginum</i> . https://www.youtube.com/watch?v=2h_6pRLMBEo	idem
6	30/4	Novos Desenvolvimentos no Século XIV MOTET: <i>Amours mi font/En mai/Flos Filius eius</i> .	Idem

		https://www.youtube.com/watch?v=edRcpxJ7SOg PHILIPPE de VITRY: <i>Motet: In arboris/Tuba sacre fidei/Virgo sum.</i> https://www.youtube.com/watch?v=9yo07PIUNs4 GUILLAUME de MACHAUT: <i>Mass: Agnus Dei</i> (minuto 24'00) https://www.youtube.com/watch?v=ZBQxrD3d7MI JACOPO da BOLOGNA: <i>Fenice fù.</i> https://www.youtube.com/watch?v=r8EikqtlB_w FRANCESCO LANDINI: <i>Non avrà ma' pietà.</i> https://www.youtube.com/watch?v=TXpgPLW_6IQ BAUDE CORDIER: Rondeau: <i>Belle, bonne, sage.</i> https://www.youtube.com/watch?v=ZcOtQNR8IzE	
7	7/5	Música e o Renascimento Inglaterra e Borgonha no Século XV JOHN DUNSTABLE: <i>Quam pulchra es</i> https://www.youtube.com/watch?v=lMoyfuCbnjs GUILLAUME DU FAY: Ballade : <i>Resvellies vous et faites chiere lye.</i> https://www.youtube.com/watch?v=kYski7CW57c	Idem
8	14/5	Continuação GUILLAUME DU FAY: <i>Missa se la face ay pale.</i> https://www.youtube.com/watch?v=3VODbfs-LZA&list=PLD33nBmPR8AkQG-t8LqkTr8XJGHfNICMf GILLES BINCHOIS: Rondeau : <i>De plus en plus.</i> https://www.youtube.com/watch?v=U8UTiR7nlVU	idem
9	21/5	Compositores Franco-Flamengos, 1450–1520 JOHANNES OCKEGEM: <i>Missa De plus en plus.</i> https://www.youtube.com/watch?v=ImWnovFOGaw&list=PL8wULuehjWgO93cnTFygaLtxWdKAOGD-h&index=1 JOSQUIN des PREZ: <i>Missa Pange lingua.</i> Kyrie: https://www.youtube.com/watch?v=_zxnFVWZVcE Credo: https://www.youtube.com/watch?v=zPEuWI6vwtA&list=RDzPEuWI6vwtA&start_radio=1&rv=zPEuWI6vwtA JOSQUIN des PREZ: <i>De profundis clamavi ad te</i> https://www.youtube.com/watch?v=KSaryK_6nM HENRICH ISAAC: Lied: <i>Innsbruck, ich dich lassen.</i>	idem
10	28/5	Música Sacra na Era da Reforma GIOVANNI da PALESTRINA: <i>Missa Papa Marcellus.</i> https://www.youtube.com/watch?v=3n8XdKkrqgo TOMÁS LUIS de VICTORIA: <i>O Magnum mysterium.</i> https://www.youtube.com/watch?v=9xPh-fXYAc4 ORLANDO di LASSO: Motet: <i>Tristis est anima mea.</i>	idem

		https://www.youtube.com/watch?v=Fzw71vjdZNo	
11	04/06	Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 1 MARCO CARA: <i>Io non compro più speranza.</i> https://www.youtube.com/watch?v=Sf_8cEeIcIo JACOB ARCADELT: Madrigal: <i>Il bianco e dolce cigno.</i> https://www.youtube.com/watch?v=juAw5n6rRUc ADRIAN WILLAERT: Madrigal: <i>Aspro e selvaggio.</i> https://www.youtube.com/watch?v=kCgbHmQzo2E CIPRIANO DE RORE: Madrigal: <i>De la belle contrade d'oriente.</i> https://www.youtube.com/watch?v=Nd5K2AQvOsg	idem
12	11/06	Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 2 LUCA MARENZIO: Madrigal: <i>Solo e pensoso.</i> https://www.youtube.com/watch?v=ZJlj1uy8cSA CARLO GESUALDO: Madrigal: <i>“Io parto” e non più dissì.</i> https://www.youtube.com/watch?v=TBC-45-FfVQ THOMAS WEELKES: Madrigal: <i>O Care, thou wilt dispatch me</i> https://www.youtube.com/watch?v=ZobIf8KBcH4	idem
13	18/6	Seminários remanescentes e preparação para a avaliação	idem
14	25/06	Avaliação escrita	Avaliação escrita
15	09/7	Exame (artigo escrito)	Entrega por e-mail e Teams

OA812 Percepção musical ocidental I – duas turmas (Bacharelado e Licenciatura)

Início das atividades: 17/03/2025

I. identificação da disciplina:

OA812 – Percepção musical I

Vagas – 23 alunos por turma

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4 h

Ementa: Revisão da teoria musical básica. Construção e aprimoramento da fluência e compreensão musical, desenvolvendo a experiência do aluno com elementos da música modal e tonal, tais como intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora assim como desenvolver de maneira prática materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

II. objetivos

Objetivo geral: desenvolver a consciência da escuta musical como elemento motivador da compreensão de princípios teóricos, a partir de referencial sonoro diversificado.

Objetivos específicos: fornecer recursos para o reconhecimento e a notação de intervalos, escalas (maiores, menores, relativas), tonalidades, transposição, células rítmicas (subdivisão binária e ternária), formação de compassos (simples, composto), timbres (instrumentos musicais tradicionais) - a partir da audição e da notação musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 15

Unidade 2: Aulas 16 a 30

IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização:** esta disciplina integra aulas práticas presenciais e atividades remotas. O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.
- b) **princípios de interação:** aulas presenciais.
- c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

Serão realizadas duas avaliações presenciais, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita, além da realização dos exercícios remotos. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 90 pontos; os exercícios remotos terão peso de 10 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações adicionada da nota sobre a realização dos exercícios remotos. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

MED, Bohumil. *Teoria da Música*, 4ª ed. MusiMed Edições Musicais, 1996.

EDLUND, Lars. *Modus Novus: studies in reading atonal melodies*. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget / Wilhelm Hansen, 1964.

POZZOLI, Heitor. *Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical – parte I e II*. São Paulo: Musicália, 1977.

Bibliografia complementar

GAVA, José Estevam. *Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli*. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

GRAMANI, José Eduardo *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

GUEST, Ian. *Harmonia - método prático*, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1966.

LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1988.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Guia prático para a educação artística e musical, 1º caderno: estudo folclórico musical*. Rio de Janeiro: ABM/FUNARTE, 2009.

VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

Cronograma: turma B: 2ª e 3ª 13:30-15:30 / turma L: 2ª e 3ª 15:30-17:30

17/3	18/3	Apresentações – Compartilhamento de produções/gravações – Conceitos básicos
24/3	25/3	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
31/3	01/04	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
07/4	08/4	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
14/4	15/4	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
21/4 fer.	22/4	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
28/4	29/4	Revisão dos conteúdos
05/5	06/5	Avaliação 1
12/5	13/5	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
19/5	20/5	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
26/5	27/5	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
02/6	03/6	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
09/6	10/6	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
16/6	17/6	Revisão de conteúdos
23/6	24/6	Avaliação 2
30/6	--	Devolutiva do semestre
07/7		Exame final

OA813 Apreciação musical I

Início das atividades: 12/3/2023

I. identificação da disciplina

OA813 – História da Música I

Vagas: 51

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Audição crítica de repertório musical previamente selecionado, disponibilizado aos discentes e integrado a outras disciplinas da graduação.

II. objetivos

Oportunizar ao discente apreciar e analisar criticamente o acervo musical disponibilizado.

Objetivos específicos

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do discente, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.

III. procedimentos didáticos:

As aulas compreenderão vários tipos de atividades, favorecendo métodos ativos de ensino.

a. Esta disciplina é ofertada de modo presencial, ou assíncrona. O discente terá sua presença computada por meio de entrega de exercícios e tarefas disponibilizadas a cada semana.

A presença em sala não é indispensável, mas colabora fortemente para a compreensão e assimilação do conteúdo.

Será disponibilizado ao aluno textos, partituras e links para que o aluno possa escutar e analisar as obras escutadas.

IV. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Avaliações por meio de participação em discussões e reflexões em aula.

As avaliações se darão de forma presencial, consistindo em **duas provas, tarefas semanais** e um exame final. As avaliações terão como base o repertório musical disponibilizado e a finalidade será a de constatar se o discente ouviu todo o repertório e fixou as informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor; a nota final será a média das notas de todas as tarefas semanais (a) somada às duas provas presenciais (b e c): $a + b + c$ dividido por 3. Durante as provas, o docente poderá apresentar trechos musicais e/ou partituras e os estudantes responderão questões, baseado na informação disponibilizada em sala de aula. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 o discente recebe aprovação direta.

V. bibliografia

Bibliografia básica

BURKHOLDER, J. Peter. History of Western Music. W.W. Norton, 9ª ed, 2014. BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. Norton Anthology of Western Music. Vol. 1, Ancient to Baroque, 6th ed. New York: W.W. Norton, 2010.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. Norton Recorded Anthology of Western Music. Vol. 1, Ancient to Baroque, 6th ed. New York: W.W. Norton, 2010. (6-CD)

Bibliografia complementar

HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

MICHELS, Ulrich. Atlas de música, I (1982) / II (1992), Lisboa: Gradiva.

KENYON, NICHOLAS, ED. *Authenticity and Early Music: a Symposium*. Oxford, UK: Oxford University Press, c1988.

VI. docente responsável

Silvana Ruffier Scarinci

Cronograma: 4ª 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	12/3	Apresentação da disciplina	Atividades conforme listadas nos procedimentos didáticos
2	19/3	Música na Antiguidade 3. <i>Epitaph of Seikilos</i> https://www.youtube.com/watch?v=mGfOHoun0OQ 4. EURIPEDES, <i>Orestes</i> : Stasimon Chorus https://www.youtube.com/watch?v=3cZyv7UgOOY	idem
	26/03	ATENÇÃO: sem aula	
3	02/4	A Igreja Cristã no Primeiro Milênio Liturgia Romana e Canto Gregoriano 2. Gregoriano: <i>Missa para o dia de Natal</i> . https://www.youtube.com/playlist?list=PLeNSJJwHMfcDI2DqwOVspmXcdtCOQ9AZ9 b. HILDERGARD von BINGEN: In principio omnes. Ordo virtutum https://www.youtube.com/watch?v=lqrrkOBhQ5Q	idem
4	09/4	Canção e Música de Dança até 1300 2. ADAM de la HALLE: <i>Jeu de Robin et de Marion</i> . https://www.youtube.com/watch?v=kFE41w4hX_s 2. BERNART de VENTADORN: <i>Con vei la lauzeta mover</i> . https://www.youtube.com/watch?v=jkp2GHBRUiQ	idem
5	16/4	Continuação BEATRIZ de DIA: <i>A Chantar</i> . https://www.youtube.com/watch?v=5Zah4VWPiNE 2. <i>Istampita Palamento</i> . https://www.youtube.com/watch?v=-pIKnDZbcM	idem
5	23/4	Polifonia no Século XIII 2. Organum: <i>Alleluia Justus ut palma</i> .	idem

		https://www.youtube.com/watch?v=TgWaz78yuGg 2. Aquitanian Polyphony: <i>Jubilemus, exultemos.</i> https://www.youtube.com/watch?v=glbYiXAwOWk 2. <i>Alleluia Pascha nostrum.</i> https://www.youtube.com/watch?v=ngCRm7uLirA 2. PÉROTIN: <i>Sederunt.</i> https://www.youtube.com/watch?v=EMyWnCf2Anc 2. <i>Conductus: Ave virgo virginum.</i> https://www.youtube.com/watch?v=2h_6pRLMBEo	
6	30/4	Novos Desenvolvimentos no Século XIV MOTET: <i>Amours mi font/En mai/Flos Filius eius.</i> https://www.youtube.com/watch?v=edRcpXJ7SOg PHILIPPE de VITRY: <i>Motet: In arboris/Tuba sacre fidei/Virgo sum.</i> https://www.youtube.com/watch?v=9yo07PIUNs4 GUILLAUME de MACHAUT: <i>Mass: Agnus Dei</i> (minuto 24'00) https://www.youtube.com/watch?v=ZBQxrD3d7MI JACOPO da BOLOGNA: <i>Fenice fù.</i> https://www.youtube.com/watch?v=r8EikqtlB_w FRANCESCO LANDINI: <i>Non avrà ma' pietà.</i> https://www.youtube.com/watch?v=TXpgPLW_6IQ BAUDE CORDIER: <i>Rondeau: Belle, bonne, sage.</i> https://www.youtube.com/watch?v=ZcOtQNR8lzE	Idem
7	7/5	Música e o Renascimento Inglaterra e Borgonha no Século XV JOHN DUNSTABLE: <i>Quam pulchra es</i> https://www.youtube.com/watch?v=lMoyfuCbnjs GUILLAUME DU FAY: <i>Ballade: Resvellies vous et faites chiere lye.</i> https://www.youtube.com/watch?v=kYski7CW57c	Idem
8	14/5	Continuação GUILLAUME DU FAY: <i>Missa se la face ay pale.</i> https://www.youtube.com/watch?v=3VODbfs-LZA&list=PLD33nBmPR8AkQG-t8LqkTr8XJGHfNICMf GILLES BINCHOIS: <i>Rondeau: De plus en plus.</i> https://www.youtube.com/watch?v=U8UTiR7nlVU	idem
9	21/5	Compositores Franco-Flamengos, 1450–1520 JOHANNES OCKEGEM: <i>Missa De plus en plus.</i> https://www.youtube.com/watch?v=ImWnovFQGaw&list=PL8wULuehjWgO93cnTFygaLtxWdKAOGD-h&index=1 JOSQUIN des PREZ: <i>Missa Pange lingua.</i> Kyrie: https://www.youtube.com/watch?v=_zxnFVWZVcE	idem

		<p>Credo: https://www.youtube.com/watch?v=zPEuWI6vwtA&list=RDzPEuWI6vwtA&start_radio=1&rv=zPEuWI6vwtA JOSQUIN des PREZ: <i>De profundis clamavi ad te</i> https://www.youtube.com/watch?v=KSaryK_6nM HENRICH ISAAC: Lied: <i>Innsbruck, ich dich lassen.</i></p>	
10	28/5	<p>Música Sacra na Era da Reforma GIOVANNI da PALESTRINA: <i>Missa Papa Marcellus.</i> https://www.youtube.com/watch?v=3n8XdKkrqgo TOMÁS LUIS de VICTORIA: <i>O Magnum mysterium.</i> https://www.youtube.com/watch?v=9xPh-fXYAc4 ORLANDO di LASSO: Motet: <i>Tristis est anima mea.</i> https://www.youtube.com/watch?v=Fzw71vjdZNo</p>	idem
11	04/06	<p>Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 1 MARCO CARA: <i>Io non compro più speranza.</i> https://www.youtube.com/watch?v=Sf_8cEeIcIo JACOB ARCADELT: Madrigal: <i>Il bianco e dolce cigno.</i> https://www.youtube.com/watch?v=juAw5n6rRUc ADRIAN WILLAERT: Madrigal: <i>Aspro e selvaggio.</i> https://www.youtube.com/watch?v=kCgbHmQzo2E CIPRIANO DE RORE: Madrigal: <i>De la belle contrade d'oriente.</i> https://www.youtube.com/watch?v=Nd5K2AQvOsg</p>	idem
12	11/06	<p>Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 2 LUCA MARENZIO: Madrigal: <i>Solo e pensoso.</i> https://www.youtube.com/watch?v=ZJlj1uy8cSA</p>	idem
13	18/6	<p>CARLO GESUALDO: Madrigal: <i>“Io parto” e non più dissì.</i> https://www.youtube.com/watch?v=TBC-45-FfVQ THOMAS WEELKES: Madrigal: <i>O Care, thou wilt dispatch me</i> https://www.youtube.com/watch?v=Zoblf8KBcH4</p>	idem
14	25/06	Avaliação escrita	Avaliação escrita
15	09/7	Exame	Avaliação escrita

OA814 Prática artística I

Início das atividades: 12/3/2023

Horário: Segundas-feiras, 17:30-19:30

I. identificação da disciplina

OA814 – Práticas Artísticas I

Vagas – 45

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

I. **Ementa:** Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas

II. Objetivos

Aquisição de autonomia para escolha de repertório e preparação de performance de uma peça solo ou em conjunto finalizando com a execução da peça/ repertório escolhido.

III. Objetivos específicos

Leitura e execução de peça solo ou em conjunto de acordo com o nível técnico e de formação/experiência de performance musical do aluno.

IV. procedimentos didáticos:

- a) **sistema de comunicação:** presencial.
- b) **princípios de interação:** aulas presenciais.
- c) **material didático para as atividades:** instruções, estratégias, tutoriais em formato PDF, MP4, MP3 ou links YouTube disponibilizados no Moodle.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** uso de instrumentos musicais e eventualmente, recursos tecnológicos.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** a participação dos discentes nas atividades propostas.

V. **formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:** Etapa única: execução de projeto artístico em formato de performance musical.

Critérios de avaliação das performances: fluência na execução, resolução de problemas técnicos da performance, expressividade, definição de forma, qualidade da improvisação (quando for o caso), criatividade e controle emocional do aluno ao longo da performance. Todos esses critérios terão o mesmo peso de validade. Total de pontos: 100. A média final da disciplina será obtida a partir do feedback resultante da execução do projeto. A nota do feedback será obtida a partir de dois critérios: (a) feedback individual, referente ao desempenho individual do aluno na execução do projeto (50 pontos); (b) feedback da dupla ou do grupo, refere ao desempenho da dupla ou do grupo na execução do projeto (50 pontos). Conforme resolução 37/97 da UFPR, disciplinas que envolvem a execução de projetos não têm exame final. Média igual ou superior a 50 significa aprovação. Média inferior a 50 significa reprovação.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

LEBRECHT, Norman, *Who killed Classical Music ?* Birch Lane Press, 1997.

RINK, John; GAUNT, Helena ; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: OUP, 2017.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O Ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. *Revista do Conservatório de Música da UFPel Pelotas*, nº4, 2011. p. 127-161

ARAÚJO, R. C. (org.) *Educação musical – criatividade e motivação*. Curitiba: Appris, 2019.

SANTIAGO, P. F. *A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental*. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.

CAVALCANTI, C. R. P. *Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas*. p.189-211. In:

ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) *Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia complementar

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

LEBRECHT, Norman, *Who killed Classical Music ?* Birch Lane Press, 1997.

RINK, John; GAUNT, Helena ; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: OUP, 2017.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O Ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. *Revista do Conservatório de Música da UFPel Pelotas*, nº4, 2011. p. 127-161

ARAÚJO, R. C. (org.) *Educação musical – criatividade e motivação*. Curitiba: Appris, 2019.

SANTIAGO, P. F. *A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental*. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.

CAVALCANTI, C. R. P. *Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas*. p.189-211. In:

ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) *Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

VII. docente responsável

Silvana Ruffier Scarinci

Cronograma: Segundas-feiras, 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	17/3	Introdução ao curso, apresentação da disciplina e orientações	Apreciação musical
2	24/3	Discussão dos projetos artísticos	Apresentação dos projetos artísticos
3	31/3	Apresentação dos projetos artísticos e sorteios das performances	Apreciação musical ou performance
4	7/3	Ensaaios	Apreciação musical ou performance
5	14/4	Ensaaios	Apreciação musical ou performance
--	21/4	Feriado	Apreciação musical ou performance
6	28/4	Ensaaios	Apreciação musical ou performance
7	05/5	Ensaaios	Apreciação musical ou performance
8	12/5	Apresentações	Apreciação musical ou performance
9	19/5	Apresentações	Apreciação musical ou performance
10	26/5	Apresentações	Apreciação musical ou performance
11	02/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance
12	09/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance
13	16/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance
14	23/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance
15	30/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance

OA815 Introdução aos estudos musicais

Início das atividades: 20/3/2025

I. identificação da disciplina

OA815 – Introdução aos estudos musicais

Vagas – 48 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estratégias para o desenvolvimento de estudos musicais em nível superior: técnicas e procedimentos que visam preparar os estudantes para a vivência universitária, desenvolver e aprimorar hábitos diários de estudos acadêmicos musicais e de elaboração de trabalhos acadêmicos em conformidade com as normas do curso de música da UFPR. Noções de método científico e educação ambiental.

II. objetivos

Objetivo geral:

- Orientar os discentes na leitura e escrita de textos científicos e acadêmicos, estimular o pensamento crítico e o conhecimento do método científico. Desenvolver o senso crítico dos alunos quanto às questões ambientais e capacitar os mesmos na prática da Educação Ambiental.

Objetivos específicos:

- compreender a evolução da ciência, descobertas, divulgação, comparações, análise pelos pares, impactos na sociedade.
- promover e disseminar as ideias de recuperação ambiental, reciclagem, reuso e sustentabilidade na comunidade acadêmica
- identificar os vários aspectos dos textos acadêmicos e científicos.
- desenvolver a capacidade de redigir resumos, fichamentos, artigos, estimulando o pensamento crítico.
- introduzir o discente no cenário da pesquisa universitária brasileira.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: A universidade, história e ciência.

Unidade 2: Organização pessoal, resumos, fichamentos.

Unidade 3: Ciência e tecnologia, a ciência e o Islã. Ciência na Europa: trivium, quadrivium.

Unidade 4: Química, física, cosmologia.

Unidade 5: Educação ambiental: meio ambiente, reciclagem, reuso, educação ambiental e práticas sociais, ética e sustentabilidade.

Unidade 6: Energias renováveis, PANCs, mudanças climáticas.

IV. procedimentos didáticos.

- a) sistema de comunicação: aulas presenciais. A disciplina usa o ambiente da UFPR Virtual para envio de materiais, links de áudio e vídeo.
- b) material didático para as atividades de ensino: arquivos de texto em formato PDF, links de áudio e de vídeo. Os links de vídeo podem ser de áudios ou vídeos disponibilizados publicamente no YouTube, ou de materiais autorais do docente, disponibilizados na UFPR Virtual.
- c) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: o departamento de Artes dispõe de laboratório de produção, com 20 computadores disponíveis na maior parte do dia (exceto nos horários das disciplinas laboratoriais, além de computadores na biblioteca e mais quatro computadores na sala de estudos, para estudantes que eventualmente não tenham outra forma de acesso. A P4E tem um programa de empréstimo de notebooks.

- d) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: há um tutorial disponível, que pode ser acessado de qualquer computador no campus, ou de um computador, tablet ou smartphone pessoal, nas páginas da UFPR.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência do discente é controlada nos encontros presenciais.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: redação de dois resumos (peso 2 cada um), um fichamento (peso 2,5) e de um artigo com pelo menos três mil palavras sobre um tema que será sorteado para cada discente (peso 3,5), vinculados aos assuntos discutidos ao longo das aulas. O exame final será aplicado quando o discente obtiver nota entre 40 e 69 na média das avaliações anteriores, devendo ter nota mínima 40 no exame e alcançar média mínima de 50 entre o exame e a média das avaliações anteriores.

VI. bibliografia básica e bibliografia complementar

Bibliografia básica

- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013
- CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: A Formação do Sujeito Ecológico*; São Paulo: Cortez, 2004.
- LEITE, Marcelo. *Ciência: use com cuidado*. Campinas: UNICAMP, 2008.
- MANO, Eloisa Biasotto. *Meio ambiente, poluição e reciclagem*. São Paulo, SP : Blucher, 2010.

Bibliografia complementar

- ZAMBONI, S. *A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte*. Autores Associados 1998.
- FRY, Ron. *Como estudar melhor*. 6ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- GUIMARÃES, Mauro. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas, SP : Papirus, 2005.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- KINUPP, V. F. *Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil* : guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2021.

VII. docente responsável

Hugo de Souza Melo

Cronograma – 5ª de 13:30 às 15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade do discente antes da aula
1	20/3	Universidade, ciência e formação acadêmica. A UFPR. O curso.	Leia Severino, 2013, Capítulo I, (p. 21-36)
2	27/3	História e ciência: a evolução da civilização	
3	03/4	Recursos de edição de textos e organização pessoal	Leia Severino, 2013, Capítulo II, itens 2.1 e 2.2
	03/4	Sorteio do vídeo (Boravê) para escrever o resumo 1	
4	10/4	Ciência e tecnologia, a ciência e o Islã	Assista aos três vídeos A ciência e o Islã, na UFPR Virtual
5	17/4	As sete artes liberais; epistemologia; instituição universitária	Leia Severino, 2013, Capítulo II, item 2.3
	17/4	Entrega do resumo 1 para hugomelo@ufpr.br	Assista a três vídeos How We Got to Now 1, 2 e 3, na UFPR Virtual
6	24/4	Química e física: as ciências naturais	
	24/4	Sorteio do vídeo (How We Got to Now) para escrever o resumo 2	Assista a três vídeos How We Got to Now 4, 5 e 6, na UFPR Virtual
7	08/5	Ciência e tecnologia – cosmologia, astronomia	
	08/5	Entrega do resumo 2 para hugomelo@ufpr.br	
	08/5	Sorteio de temas para Artigo sobre item de ciência e tecnologia	Empreste um livro na biblioteca, escolha um ou mais capítulos (no mínimo 30 páginas), para fazer um fichamento de conteúdo
8	15/5	Fichamento	
9	22/5	Ciência e tecnologia: computação, física, micro e macrouniverso	
10	29/5	Meio ambiente, reciclagem, reuso	
11	05/6	Educação ambiental, práticas sociais, ética, sustentabilidade	
12	12/6	Energias renováveis	
	12/6	Entrega do Fichamento para hugomelo@ufpr.br	
13	26/6	PANCs, mudanças climáticas	Leia Severino, 2013, Capítulo III
	26/6	Entrega do Artigo para hugomelo@ufpr.br	
14	10/7	Exame final (todo o conteúdo) às 14:00	

OA818 Áudio básico

Início das atividades: 19/3/2025

I. identificação da disciplina

OA818 – Áudio básico

Vagas – 48 alunos

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4 h

Ementa: Áudio analógico. Áudio digital. Sinais. Medição. Conectores. Microfones. Características das mídias. Equipamentos básicos. Formatos de áudio. Processamento de áudio/vídeo em formato digital. Conversão de arquivos. Software de gravação/edição.

II. objetivos

Objetivo geral:

- capacitar os discentes a utilizar equipamentos e softwares de áudio para aplicação nas diversas disciplinas do curso de bacharelado em música.

Objetivos específicos:

- compreender as características de sistemas e arquivos de áudio analógico e digital.

- saber utilizar equipamentos básicos de áudio analógico e digital, e as interfaces com computadores, mesas e demais equipamentos de estúdio.

- saber utilizar softwares de edição de áudio.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – conceitos básicos, áudio analógico e digital

Unidade 2 – equipamentos de áudio

Unidade 3 – processamento de áudio

IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização e interação:** disciplina presencial.

b) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** os vídeos estão disponíveis na UFPR Virtual (YouTube e na nuvem do Google).

c) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** além do acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente, o discente precisa de acesso à UFPR Virtual.

d) **identificação do controle de frequência das atividades:** nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação: quatro avaliações objetivas (25 pontos cada) sobre os temas de cada seção de aulas. O exame final será feito por meio de prova escrita objetiva presencial. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. bibliografia básica e bibliografia complementar

Bibliografia básica

VALLE, Solon. *Microfones*. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2005.

HUBER, D. M. e RUNSTEIN, R. E. *Técnicas Modernas de Gravação de Áudio*. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

ROSE, Jay. *Audio Postproduction for Digital Video*. São Francisco: CMP Books, 2002.

Bibliografia complementar

MELO, Hugo. *Apostila de Áudio Básico*, 2025.

Bibliografia variável (material audiovisual e textos disponibilizados pelo docente),

VII. docente responsável

Hugo de Souza Melo

Cronograma – aulas quartas 13:30 às 15:30 e quintas de 15:30 às 17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	19/3	Conceitos básicos de eletricidade, componentes passivos
2	20/3	Componentes ativos, faixas de frequência
3	26/3	Computadores
4	27/3	Acústica humana, decibéis
5	2/4	Cabos e conectores, adaptadores, áudio balanceado e desbalanceado
6	3/4	Sinais de áudio mic/linha/potência, interligações
7	9/4	Revisão de conteúdo e Avaliação 1
8	10/4	Sistema binário, áudio digital
9	16/4	Sistema binário, áudio digital
10	17/4	Áudio digital
11	23/4	Visualização de ondas sonoras, MIDI
12	24/4	A/D, D/A, MIDI
13	30/4	A/D, D/A, MIDI
14	7/5	Microfones
15	8/5	Microfones
16	14/5	Revisão de conteúdo e Avaliação 2
17	15/5	Mesas de áudio analógicas
18	21/5	Mesas de áudio digitais
19	22/5	Amplificadores e caixas acústicas
20	28/5	Monitoração
21	29/5	Gravação magnética, mídias analógicas e digitais
22	4/6	Gravação magnética, mídias analógicas e digitais
23	5/6	Revisão de conteúdo e Avaliação 3
24	11/6	Gravação digital
25	12/6	Compressores
26	18/6	Equalizadores, filtros
27	25/6	Edição de áudio
28	26/6	Processamento de áudio
29	2/7	Revisão de conteúdo e Avaliação 4
30	9/7	Exame final (todo o conteúdo)

OA826 - Fundamentos da Educação Musical I

Início das atividades: 20/03/2023

I. Identificação da disciplina

OA826 - Fundamentos da Educação Musical I

Vagas – 20 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudo de conceitos fundamentais da educação musical; abordagem histórica da Educação Musical no Brasil e no mundo; reflexo sobre os problemas e os caminhos da Educação Musical no Brasil; visão geral dos procedimentos didático-pedagógicos na Educação Musical forma/informal, tradicional/ contemporânea, etc. em música em diferentes contextos educacionais.

II. Objetivos

Apresentar conceitos e fundamentos que permeiam a Ed. Musical no Brasil por meio do estudo da História da Ed. Musical mundial, da história da Educação Musical no Brasil e do aprofundamento nas questões legais que orientam este ensino no País.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

UNIDADE I – Aulas 1- 10 - História da Educação Musical da Antiguidade até o início do séc. XX no Brasil.

UNIDADE II – Aulas 11-13 – Educação Musical no Brasil, legislação e o contexto atual.

IV. Procedimentos didáticos.

a) **Caracterização:** disciplina presencial.

b) **Princípios de interação:** disciplina presencial. Ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual e em drive da disciplina disponibilizado pela docente.

c) **Material didático para as atividades de autoaprendizado:** Textos indicados pela docente

d) **Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida.

e) **Identificação do controle de frequência das atividades:** na aula presencial.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

a) Avaliação 1 Avaliação escrita História da Educação Musical (33)

b) Avaliação 2 Avaliação escrita Aspectos sócio históricos da Educação Musical no Brasil (33)

c) Avaliação 3 Seminário de Pesquisa – Legislação hoje e ontem (34).

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 2012.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. *Pedagogias Brasileiras em Educação Musical*. Curitiba: Intersaberes, 2016.

ILARI, Beatriz S.; MATEIRO, Teresa (orgs). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Ibpx, 2009.

Bibliografia complementar

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. *Revistas da Abem*. Porto Alegre: UFRGS.
- FONTEERRADA, M. T. O. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp. 2005.
- PAZ, Ermelinda. *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*. Brasília: Musimed 2000.
- HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L.(orgs). *Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna 2003.
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. (orgs.). *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1961, 1971, 1996).
- CONTIER, Arnaldo. *Passarinhada do Brasil: canto orfeônico, educação e getulismo*. São Paulo: Edusc, 1998.

VII. Docente responsável

Viviane Alves Kubo

Cronograma – terças-feiras, das 15:30 as 17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	14/3	Semana de Calouros
2	20/3	Educação Musical na Antiguidade e Idade Média
3	27/3	Educação Musical na Antiguidade e Idade Média
4	29/3	Ed. Musical na Renascença e Séculos XVII e XVIII
5	3/4	Ed. Musical na Renascença e Séculos XVII e XVIII
6	10/4	Ed. Musical no Romantismo e séc. XX
7	15/04	Ed. Musical no Romantismo e séc. XX
8	17/4	Avaliação 1
9	24/4	História da Ed. Musical no Brasil: Jesuítas e período pombalino, Família Real e início do séc. XX
10	1/05	História da Ed. Musical no Brasil: o canto orfeônico
11	08/5	História da Ed. Musical no Brasil: o canto orfeônico
12	15/5	Educação musical na atualidade: legislação.
13	22/5	Educação musical na atualidade: legislação.
14	29/5	Educação musical na atualidade: legislação.
15	5/6	Avaliação 2
16	12/6	Seminário 1 e 2
17	19/6	Seminário 3 e 4
18	26/6	Seminário 4 e 5
19	2/7	Encerramento

Início das atividades: 24/03/2025

Vagas – 25 alunos

Carga horária total: 30h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Técnicas tradicionais e contemporâneas de notação musical, com ou sem uso de suporte tecnológico. Aspectos avançados de notação musical. Elementos de editoria musical. Notação musical por software.

II. Objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o graduando a escrever e editar música nas mais variadas formações instrumentais, em notação manuscrita ou baseada em softwares de editoração musical.

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades de escrita musical manuscrita de acordo com as normas e convenções da grafia musical.
- Desenvolver habilidades de escrita musical utilizando softwares de editoração musical, também de acordo com as normas e convenções da grafia musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Apresentação da disciplina. Introdução à notação musical.

Unidade 2: Notação de figuras musicais.

Unidade 3: Notação de informações musicais básicas.

Unidade 4: Notação de informações musicais avançadas.

Unidade 5: Design editorial: ajustes gráficos de figuras e informações musicais.

Unidade 6: Extração de partes e conexão com softwares e plug-ins.

IV. procedimentos didáticos:

a) o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de editoração musical. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da notação musical. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de escrita musical que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da notação musical e estimulem discussões relacionadas ao papel da representação musical notada para a produção musical atual.

b) os materiais didáticos:

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, piano digital MIDI, editores de partitura e sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams. As atividades em sala de aula serão realizadas utilizando o software MuseScore.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações consistirão em cinco trabalhos de escrita de trechos musicais.

- Notação de figuras musicais.

- Notação de informações musicais básicas.
- Notação de informações musicais avançadas.
- Design editorial.
- Extração de partes e importação de arquivos MIDI.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as cinco avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos e frequência superior à mínima estabelecida (75%) corresponde a aprovação. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida implica reprovação. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência mínima.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BORETZ, Benjamin; CONE, Edward T. *Perspectives on notation and performance*. New York: Norton, 1976.

BOSSEUR, Jean-Yves. *Do som ao sinal: história da notação musical*. Curitiba: UFPR, 2014.

READ, Gardner. *Music notation: a manual of modern practice*, 2ª ed. New York: Parkwest, 1979.

VILLA-ROJO, Jesús. *Notación y grafía musical del siglo XX*. Madri: Sociedad General, 2003.

Bibliografia complementar

APEL, Willi. *The notation of polyphonic music, 900–1600*, 5th edition. Cambridge: Mediaeval Academy of America, 1961.

AVID Technology. *Sibelius Reference Guide: version 2022.9* Avid Technology, 2022. https://resources.avid.com/SupportFiles/Sibelius/2022.9/Sibelius_Reference.pdf

BOSSEUR, Jean-Yves. *Do som ao sinal: história da notação musical*. Curitiba: UFPR, 2014.

MAKEMUSIC. *FINALE User Manual*. Boulder: Makemusic, 2023. <https://usermanuals.finalemusic.com/FinaleWin/Content/Contents.htm>

MUSESCORE. *Musescore 4 Handbook*. Musescore, 2023. <https://musescore.org/en/handbook/4>

TORTIGLIONE, Paolo. *Semiography and semiology of contemporary music*. Milão: Rugginenti, 2012.

VII. Docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma: Segundas-feiras, 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1: Unidade 1	24/03	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Introdução à história da notação musical. Possibilidades profissionais.	Aula expositiva.
2: Unidade 2	31/03	A criação de documentos no MuseScore: parâmetros e modelos predefinidos. Notação de figuras musicais manuscritas e notação de figuras musicais em MuseScore.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3: Unidade 2	07/04	Ferramentas avançadas para a entrada de dados e a conexão de controladoras MIDI.	Aula expositiva.
4: Avaliação	14/04	AVALIAÇÃO 1: Trabalho de notação de figuras musicais.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
5: Unidade 3	14/04	Notação de informações musicais básicas: instrumentos, claves, tonalidades, fórmulas de compasso e indicações de tempo. (Atividade presencial em reposição à aula de 10/03)	Aula expositiva e exercícios de fixação.
6: Unidade 3	28/04	Notação de informações musicais básicas: quiáteras, repetições, barras de compasso e mudanças localizadas de informações musicais.	Aula expositiva e exercícios de fixação..
7: Avaliação	05/05	AVALIAÇÃO 2: Trabalho de notação de informações musicais básicas.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
8: Unidade 4	05/05	Notação de informações musicais avançadas: dinâmicas e expressão, articulação e técnicas instrumentais. (Atividade presencial em reposição à aula de 17/03)	Aula expositiva e exercícios de fixação.
9: Unidade 4	12/05	Notação de informações musicais avançadas: texto cantado e baixo cifrado.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
10: Unidade 4	19/05	Notação de informações musicais avançadas: acordes cifrados e tablaturas.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
11: Avaliação	26/05	AVALIAÇÃO 3: Trabalho de notação de informações musicais avançadas.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
12: Unidade 5	02/06	Design editorial: controle de propriedades das figuras e informações musicais.	Aula expositiva
13: Avaliação	09/06	AVALIAÇÃO 4: Trabalho de design editorial.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
14: Unidade 6	16/06	Importação de arquivos MIDI e extração de partes. Conexão com softwares e uso de plug-ins.	Aula expositiva.
15: Avaliação	23/06	AVALIAÇÃO 5: Trabalho de importação de arquivos MIDI extração de partes.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
Exame	07/07	Exame final.	AVALIAÇÃO.

OA829 Análise musical I

Início das atividades: 20/03/2025

Vagas – 27 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Estudo e análise das formas musicais da música tonal. Técnicas de Análise Musical. Música instrumental dos séculos XVIII e XIX. Pequenos elementos da forma musical. Pequenas formas musicais: binárias e ternárias. Forma sonata.

II. Objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o discente a reconhecer analiticamente elementos básicos da forma musical, procedimentos formais de articulação da ideia musical e estruturas de forma musical.

Objetivos específicos:

Entendimento dos elementos estruturais da música tonal e de sua função em cada forma abordada.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Estudo e análise de formas musicais da música tonal dos séculos XVIII e XIX.

Elementos básicos da forma musical.

Procedimentos formais de continuidade e articulação da ideia musical.

Pequenas formas binárias e ternárias.

Formas de variação e desenvolvimento.

IV. procedimentos didáticos:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos de análise musical, associadas à análise de excertos referenciais do repertório dos séculos XVIII e XIX. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de análise musical e a escuta de obras musicais que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da forma musical e estimulem discussões relacionadas a sua aplicação na criação musical atual.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Duas avaliações presenciais de análise musical.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: Edusp, 1991.

GREEN, Douglass. *Form in Tonal Music*. Austin: Wadsworth, 1993.

CAPLIN, William. *Classical form: a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart, and Beethoven*. Oxford: Oxford USA Trade, 1998.

Bibliografia complementar

COOK, Nicholas. A guide to musical analysis. Oxford: Oxford University Press, 1994.

DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. Análise musical na teoria e na prática. Curitiba: Editora da UFPR, 2011.

POPLE, Anthony. Theory, analysis and meaning in music. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

VII. Docente responsável

Juliane Cristina Larsen

OA831 História da música ocidental III

Início das atividades: 19/3/2025

I. identificação da disciplina

OA831 – História da música ocidental III

Vagas – 35

Carga horária total: 45 h Carga horária semanal: 3h

Ementa: Reconhecimento e identificação dos aspectos socioculturais e estético-filosóficos da música ocidental, com destaque para estilos e formas musicais na música dos estilos clássico e romântico, com enfoque crítico de obras significativas.

II. objetivos

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico e estético aprofundado acerca da música de concerto da metade do século XVIII até a virada para o século XX. Ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com as diversas ramificações, bem como familiarizado com os compositores, estéticas, obras mais representativas e principais questões sócio- político-culturais envolvidas. Uma vez aprofundada, apreciada e discutida a cena histórica e estética, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente, autônoma e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Apresentação e contextualização

Unidade 2 – Transição barroco-clássico

Unidade 3 – Classicismo

Unidade 4 – Transição clássico-romântico

Unidade 5 – Romantismo

IV. procedimentos didáticos:

a) caracterização: esta disciplina é dividida em aulas expositivas-dialogadas presenciais e atividades remotas.

b) princípios de interação: aulas presenciais e atividades remotas disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.

c) material didático para as atividades de autoaprendizado: atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.

d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.

e) identificação do controle de frequência das atividades: via chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

Duas avaliações valendo 40 pontos cada, via questionário da UFPR Virtual.

Um seminário valendo 15 pontos, via fórum da UFPR Virtual.

Uma entrada em fórum sobre os seminários dos alunos, valendo 5 pontos, via fórum na UFPR Virtual.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

BURKHOLDER, J. Peter. *History of Western Music*. W.W. Norton, 9ª ed, 2014.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Anthology of Western Music*. Vol. 2, Classic to Romantic, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Recorded Anthology of Western Music*. Vol. 2, Classic to Romantic, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

(Disponível no Spotify)

ROSEN, Charles. *The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven*. New York: W. W. Norton and Co., 1971.

Bibliografia complementar:

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*, I (1982) / II (1992), Lisboa: Gradiva.

HEARTZ, Daniel. *Haydn, Mozart, and the Viennese School, 1740-1780*. New York: W. W. Norton and Co., 1995.

TARUSKIN, Richard. *Music in the Seventeenth and Eighteenth Centuries: The Oxford History of Western Music*. Oxford University, 2009.

TARUSKIN, Richard. *Music in the Nineteenth Century: The Oxford History of Western Music*. Oxford University, 2009.

VII. docente responsável **Francisco Gonçalves de Azevedo**

Cronograma:

Data	Aula	Conteúdo	Atividade
19/3	1	Apresentação da disciplina. Onde estamos, de onde viemos e para onde vamos. Cap. 20 Gosto musical e estilo no Iluminismo	Encontro Presencial
26/3	2	Cap. 20	Encontro Presencial
2/4	3	Cap. 21 – Ópera e música vocal no início do Período Clássico	Encontro Presencial
9/4	4	Cap. 21; Cap. 22 – Música Instrumental: Sonata, Sinfonia e Concerto	Encontro Presencial
16/4	5	Cap. 22 – Música Instrumental: Sonata, Sinfonia e Concerto	Encontro Presencial
23/4	6	Cap. 23 – Música Clássica no fim do século XVIII: J. Haydn	Encontro Presencial
30/4	7	Cap. 23 – J. Haydn – W. A. Mozart	Encontro Presencial
7/5	8	Cap. 23 – W. A. Mozart; Cap. 24 – Revolução e Mudanças	Encontro Presencial
14/5	9	Cap. 24 – Revolução e Mudanças: L. v. Beethoven	Encontro Presencial
		Avaliação 1 (disponível em 14 e 15 de maio)	Atividade Remota
21/5	10	Cap. 25 – A geração romântica: Canção e música para piano	Encontro Presencial
28/5	11	Cap. 25; Cap. 26 – Romantismo em formas clássicas: orquestral, câmara e música coral	Encontro Presencial
4/6	12	Cap. 26; Cap. 27 – Ópera Romântica e teatro musical até o meio do século	Encontro Presencial
4/6		Entrega Seminário	Atividade Remota
11/6	13	Cap. 27; Cap. 28 – Ópera Romântica e teatro musical na segunda metade do século	Encontro Presencial
18/6	14	Cap. 28	Encontro Presencial
18/6		Entrega Comentário Seminário	Atividade Remota
25/6	15	Cap. 29 – Romantismo tardio na Alemanha e Áustria	Encontro Presencial
2/7	16	Cap. 30 – Tradições divergentes no fim do século XIX	Encontro Presencial
2/7		Avaliação 2 (disponível em 2 e 3 de julho)	Atividade Remota
9/7		Exame	Atividade Remota

Início das atividades: 20/03/2025

Pré-requisito: Percepção musical II

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Construção e aprimoramento da fluência e compreensão musical, desenvolvendo a experiência do aluno com elementos da música modal, tonal e não-tonal, tais como intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora assim como desenvolver de maneira prática, materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

II. objetivos

Objetivo geral: desenvolver a consciência da escuta musical como elemento motivador da compreensão de princípios teóricos, a partir de referencial sonoro diversificado.

Objetivos específicos: fornecer recursos para o reconhecimento e a notação de linhas melódicas sobrepostas (duas vozes), transposições de tonalidade, modos, acordes (tétrades), métricas (simples, compostas, mistas; mudanças), polirritmia, estrutura musical básica, timbres (instrumentos musicais tradicionais) - a partir da audição e da notação musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aulas 1 a 8

Unidade 2: Aulas 9 a 15

IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização:** disciplina presencial. . O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.

b) **princípios de interação:** disciplina presencial.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** controle nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Serão realizadas duas avaliações presenciais, uma em cada bimestre, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos, distribuídos da seguinte maneira:

- 1- Composição em dupla de um “duo vocal” (notação e performance) (Total: 40 pontos)
- 2- Prova Teórico-prática de Percepção Musical (Total: 40 pontos)
- 3- Qualidade de participação em sala de aula (Total: 20 pontos)

A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. bibliografia

EDLUND, Lars. *Modus Novus: studies in reading atonal melodies*. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget / Wilhelm Hansen, 1964.

GAVA, José Estevam. *Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli*. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

GRAMANI, José Eduardo *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

Bibliografia complementar

GUEST, Ian. *Harmonia - método prático*, vol.2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo, Editora Ricordi, 1975.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1966.

LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1988.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Guia prático para a educação artística e musical, 1º caderno: estudo folclórico musical*. Rio de Janeiro: ABM/FUNARTE, 2009.

VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

Cronograma – 4ª 15:30-17:30

Aula	Data	Conteúdo
1	20/3	Apresentação da disciplina – Solfejo 1 voz – Rítmica
2	27/3	Exercícios (intervalos; escalas tonais; acordes) – Solfejo 1 voz – Rítmica
3	03/4	Exercícios (intervalos; escalas modais; acordes) – Solfejo 2 vozes – Rítmica
4	10/4	Exercícios (intervalos; escalas modais; acordes) – Solfejo 2 vozes – Rítmica
5	17/4	Exercícios (intervalos; escalas tonais, modais; acordes) – Solfejo 2 vozes – Rítmica
6	24/4	Finalização do Dueto vocal (notação e preparação da performance)
7	08/5	Avaliação 1 (apresentação dos duetos; discussão sobre notação)
8	15/5	Avaliação 1 (reconhecimento e notação do conteúdo)
9	22/5	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
10	29/5	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
11	05/6	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
12	12/6	Exercícios (intervalo; escalas; acordes) – Solfejos – Rítmica
13	26/6	Finalização do Dueto vocal (notação e preparação da performance)
14	01/7	Avaliação 2 (apresentação dos duetos; discussão sobre notação)
15	02/7	Avaliação 2 (reconhecimento e notação do conteúdo)
	10/7	Exame final (todo o conteúdo)

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA833 Apreciação musical III

Início das atividades: 18/03/2025

Vagas – 46 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Audição crítica de repertório musical de repertório apresentado no início do semestre, integrada a disciplinas da graduação.

II. Objetivos

Objetivo geral:

- Desenvolver conhecimento musical sobre estilos de época, especificamente sobre o Romantismo, a partir da identificação de características específicas presentes no repertório indicado pelo docente.

Objetivos específicos:

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música. - Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do discente, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.

- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

O conteúdo da disciplina concentra-se no repertório dos períodos Clássico e Romântico. A lista das obras será disponibilizada no início do semestre. A cada aula serão ouvidas algumas obras previamente selecionadas, comentando-se as características estilísticas do período, a forma musical, dentre outras características relevantes de cada obra.

IV. procedimentos didáticos:

Prática de audição de repertório. Leitura de textos sobre o estilo, forma e técnicas presentes no repertório.

Prática de escrita de texto musicológico sobre a experiência de audição com base no conhecimento histórico sobre o repertório.

As aulas são presenciais com controle de frequência.

As obras serão estudadas coletivamente a partir da audição de trechos.

Ao discente caberá a audição das obras completas individualmente em horários extraclasse.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Haverá duas avaliações e um exame final, todos presenciais, segundo estabelece o cronograma. Durante as provas, o discente ouvirá trechos musicais e responderá questões objetivas acerca dos compositores, das obras (formas, gêneros, estilos, correntes composicionais, instrumentação etc.) e períodos históricos nos quais se inserem os exemplos ouvidos. As avaliações terão como base o repertório musical disponibilizado e a finalidade será constatar se o discente ouviu todo o repertório e buscou informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor. Alternativamente poderão ser solicitados trabalhos escritos dissertativos. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

ROSEN, Charles. *The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven*. New York: W. W. Norton and Co., 1971.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Anthology of Western Music. Vol. 2, Classic to Romantic*, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Recorded Anthology of Western Music. Vol. 2, Classic to Romantic*, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

Bibliografia complementar

TARUSKIN, Richard. *Music in the Seventeenth and Eighteenth Centuries: The Oxford History of Western Music*. Oxford University, 2009.

TARUSKIN, Richard. *Music in the Nineteenth Century: The Oxford History of Western Music*. Oxford University, 2009.

BURKHOLDER, J. Peter. *History of Western Music*. W.W. Norton, 9ª ed, 2014.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*, I (1982) Lisboa: Gradiva.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música* II (1992), Lisboa: Gradiva.

VII. Docente responsável

Juliane Cristina Larsen

OA834 Prática artística III

Início das atividades: 12/3/2023

Horário: Terças-feiras, 17:30-19:30

I. identificação da disciplina

OA834 – Práticas Artísticas III

Vagas – 35

Carga horária total: 30h

Carga horária semanal: 2,0 h

II. Ementa: Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas

II. Objetivos

Aquisição de autonomia para escolha de repertório e preparação de performance de uma peça solo ou em conjunto finalizando com a execução da peça/ repertório escolhido.

IV. Objetivos específicos

Leitura e execução de peça solo ou em conjunto de acordo com o nível técnico e de formação/experiência de performance musical do aluno.

IV. procedimentos didáticos:

a) **sistema de comunicação:** presencial.

b) **princípios de interação:** aulas presenciais.

c) **material didático para as atividades:** instruções, estratégias, tutoriais em formato pdf, MP4, MP3 ou links YouTube disponibilizados no Moodle.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** uso de instrumentos musicais e eventualmente, recursos tecnológicos.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** a participação dos discentes nas atividades propostas.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Etapa única: execução de projeto artístico em formato de performance musical.

Critérios de avaliação das performances: fluência na execução, resolução de problemas técnicos da performance, expressividade, definição de forma, qualidade da improvisação (quando for o caso), criatividade e controle emocional do aluno ao longo da performance. Todos esses critérios terão o mesmo peso de validade. Total de pontos: 100. A média final da disciplina será obtida a partir do feedback resultante da execução do projeto. A nota do feedback será obtida a partir de dois critérios: (a) feedback individual, referente ao desempenho individual do aluno na execução do projeto (50 pontos); (b) feedback da dupla ou do grupo, refere ao desempenho da dupla ou do grupo na execução do projeto (50 pontos). Conforme resolução 37/97 da UFPR, disciplinas que envolvem a execução de projetos não têm exame final. Média igual ou superior a 50 significa aprovação.

Média inferior a 50 significa reprovação.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

LEBRECHT, Norman, *Who killed Classical Music ?* Birch Lane Press, 1997.

RINK, John; GAUNT, Helena ; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: OUP, 2017.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O Ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. *Revista do Conservatório de Música da UFPel Pelotas*, nº4, 2011. p. 127-161

ARAÚJO, R. C. (org.) *Educação musical – criatividade e motivação*. Curitiba: Appris, 2019.

SANTIAGO, P. F. *A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental*. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.

CAVALCANTI, C. R. P. *Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas*. p.189-211. In:

ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) *Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia complementar

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

LEBRECHT, Norman, *Who killed Classical Music ?* Birch Lane Press, 1997.

RINK, John; GAUNT, Helena ; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: OUP, 2017.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O Ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. *Revista do Conservatório de Música da UFPel Pelotas*, nº4, 2011. p. 127-161

ARAÚJO, R. C. (org.) *Educação musical – criatividade e motivação*. Curitiba: Appris, 2019.

SANTIAGO, P. F. *A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental*. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.

CAVALCANTI, C. R. P. *Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas*. p.189-211. In:

ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) *Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

VII. docente responsável

Silvana Ruffier Scarinci

Cronograma: Terças-feiras, 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	18/3	Introdução ao curso, apresentação da disciplina e orientações	Apreciação musical
2	25/3	Discussão dos projetos artísticos	Apresentação dos projetos artísticos
3	01/4	Apresentação dos projetos artísticos e sorteios das performances	Apreciação musical ou performance
4	08/3	Ensaios	Apreciação musical ou performance
5	15/4	Ensaios	Apreciação musical ou performance
6	22/4	Ensaios	Apreciação musical ou performance
7	29/4	Ensaios	Apreciação musical ou performance
8	06/5	Ensaios	Apreciação musical ou performance
9	13/5	Apresentações	Apreciação musical ou performance

10	20/5	Apresentações	Apreciação musical ou performance
11	27/5	Apresentações	Apreciação musical ou performance
12	03/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance
13	10/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance
14	17/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance
15	24/6	Apresentações	Apreciação musical ou performance

OA835 Contraponto I

Início das atividades: 25/03/2025

Pré-requisito: OA822 – Percepção musical II

Vagas – 40 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa:

Contraponto da Alta Renascença: construção melódica; contraponto em duas vozes no estilo de Josquin Des Prez (nota contra nota, elementos de polifonia, fórmulas cadenciais, ornamentos, moteto em duas vozes); e contraponto em três vozes no estilo de G.P. Palestrina e T.L. de Victoria (harmonia, imitações, retardos, fórmulas ornamentais, contraponto reversível, fantasia coral).

II. Objetivos

Capacitar o graduando ao exercício teórico-prático e auditivo das técnicas de polifonia e contraponto modal, incluindo história e literatura. Os alunos aprovados na disciplina serão capazes de compor pequenas peças contrapontísticas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades;

Unidade 1 – Introdução à disciplina. Composição de melodias.

Unidade 2 – Contraponto por espécies: primeira, segunda, terceira, quarta e quinta espécies.

Unidade 3 – O estilo imitativo e o moteto a duas vozes.

Unidade 4 – O estilo imitativo do moteto a três vozes, o estilo homofônico e a escrita coral.

IV. Procedimentos didáticos:

a. o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos do contraponto modal, associadas à análise de obras dos séculos XV e XVI características da escrita contrapontística. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de composição que explorem, de maneira progressiva, questões próprias à prática do contraponto e estimulem discussões relacionadas a sua influência sobre a produção musical atual. As aulas contarão com atividades expositivas e atividades orientadas de composição.

b. os materiais didáticos:

Os recursos tecnológicos necessários às atividades em sala de aula compreendem computadores, projetor, caixas de som, piano e editores de partitura. As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação;

- Composição de um moteto a duas vozes.

- Composição de uma obra coral a três vozes.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos é reprovação. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direto.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

Owen Swindale, *The polyphonic composition*. Oxford: Oxford University Press, 1980.

MOTTE, Diether de la. *Contrapunto*. Madri: Idea Books, 1999.

PROUT, Ebenezer. *Fugue*. Londres: Algener, 1898.

Bibliografia complementar

KENNAN, Kent. *Counterpoint*. Nova York: Prentice Hall, 1998.

_____. *Counterpoint Workbook*. Nova York: Pearson, 1999.

OWEN, Harold. *Modal and tonal counterpoint: from Josquin to Stravinsky*. Nova York: Schirmer, 1992

GREEN, Douglass. *The Principles and Practice of Counterpoint*. Routledge, 2011.

SCHUBERT, Peter. *Modal Counterpoint, Renaissance Style*. Nova York: Oxford.

VII. Docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma: Terças-feiras, das 13:30 às 15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
UNIDADE 1: 1	25/03	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Introdução ao Contraponto. A composição de melodias no renascimento.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
UNIDADE 2: 2	01/04	Contraponto de primeira espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3	08/04	Contraponto de segunda espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
4	15/04	Contraponto de terceira espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5	22/04	Contraponto de quarta espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
6	29/04	Contraponto de quinta espécie a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7	06/05	Fórmulas ornamentais e fórmulas cadenciais.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
UNIDADE 3: 8	13/05	O estilo imitativo, parte 1. Moteto a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
9	20/05	O estilo imitativo, parte 2. Moteto a duas vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
10	27/05	TRABALHO: composição de um moteto a duas vozes.	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
11	03/06	Estilo homofônico a três vozes. Harmonia modal.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
UNIDADE 4: 12	10/06	A escrita coral.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
13	17/06	O estilo imitativo, parte 3. Moteto a três vozes.	Aula expositiva e exercícios de fixação
AVALIAÇÃO	24/06	TRABALHO: composição de uma obra coral a três vozes	AVALIAÇÃO via UFPR Virtual.
EXAME	08/07	Exame final.	AVALIAÇÃO

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA836 Laboratório de improvisação e criação musical

Início das atividades: 17/3/2025

I. Identificação da disciplina

OA836 Laboratório de improvisação e criação musical

Vagas – 25 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Trabalhos criativos na área da improvisação livre, com ou sem o uso de suporte tecnológico. Reflexão sobre a atualidade da composição musical e criação sonora bem como de conceitos e valores estéticos no contexto da disciplina. Procedimentos técnicos de elaboração do material musical, tendo em vista a sua performance.

II. Objetivos

Objetivo geral: Prover o aluno com práticas e abordagens de improvisação livre, em performances solo ou em grupo.

Objetivos específicos: Introduzir técnicas performáticas e composicionais próprias da música do séc. XX, especialmente, mas não exclusivamente, a partir da década de 1950.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

a) Unidade 1 – Prática composicional/performática livre e mediada de elementos formais e texturais/espectrais e de complexidade em pequenos grupos (diversas formações, quintetos, sextetos e grupos maiores)

b) Unidade 2 – Prática composicional/performática livre e mediada de elementos construtores da ideia musical/sonoridade, em performances solo, duos e trios.

IV. Procedimentos didáticos:

Atividades síncronas presenciais ou remotas realizadas por Web conferência, e atividades assíncronas adicionais.

Os materiais didáticos incluem realizações leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

V. Formas de avaliação:

Uma avaliação, consistindo de performance individual de improvisação livre

Critérios suficiente (100 pontos), razoável (50 pontos), insuficiente (0 pontos).

Suficiente: performance criativa/propositiva

Razoável: performance pouco criativa/propositiva

Insuficiente: performance pouco criativa/pouco propositiva

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

BAILEY, D. *Improvisation, its nature and practice in music*. Nova Iorque: Da Capo, 1992.

CAGE, John. *Notations*. Nova Iorque: Something Else Press, 1969.

CAGE, John; GANN, Kyle. *Silence: Lectures and Writings*. Wesleyan, 2011

NACHMANOVITCH, Stephen. *Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte*. São Paulo: Summus, 1993.

NUNN, Thomas. *Wisdom of the impulse: on the nature of musical free improvisation*. San Francisco: Tom Nunn, 1998.

REINA, Rafael. *Applying Karnatic Rhythmical Techniques to Western Music*. Surrey: Ashgate, 2015.

Bibliografia complementar

COSTA, Rogério Luiz Moraes. *Música Errante: O jogo da improvisação livre*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

COSTA, Rogério. A ideia de corpo e a configuração do ambiente na improvisação musical. *Opus*, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 87-99, dez. 2008.

COSTA, Rogério. Ideias preliminares sobre as noções de controle e intencionalidade em ambientes complexos de performance. *Texto Digital*, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 114-125, jan./jun. 2018.

COSTA, Rogério Luiz Moraes. Livre improvisação e ecologia sonora: uma aproximação a partir da estética da sonoridade. *Opus*, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 189-206, jun. 2014

COSTA, Rogério. A livre improvisação musical e a filosofia de Gilles Deleuze. *Per Musi*, Belo Horizonte, n.26, 2012, p.60-66.

TERRA, Vera. *Acaso e aleatório na música: um estudo da Indeterminação nas poéticas de Cage e Boulez*. São Paulo: Educ/Fapesp, 2000.

CAVIEDES, Alejandro J; HIDALGO, Felipe, C.; TRONCOSO, Marcelo V.; VERNAL, Pablo H. *La dinámica del discurso improvisado*. Santiago de Chile: [Autoedición], 2009.

VII. Docente responsável

Indionei Rodrigues

Cronograma. Segundas 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
UNIDADE 1			
1	17/3	Apresentação da disciplina Prática de improvisação em grande grupo (1)	Aula expositiva
2	24/3	Leituras e Prática de improvisação em grande grupo (2)	Seminário e Laboratório Criativo
3	31/3	Leituras e Prática de improvisação em grande grupo (3)	Seminário e Laboratório Criativo
4	7/4	Leituras e Prática de improvisação em pequenos grupos (1)	Seminário e Laboratório Criativo
5	14/4	Leituras e Prática de improvisação em pequenos grupos (2)	Seminário e Laboratório Criativo
6	28/4	Leituras e Prática de improvisação em pequenos grupos (3)	Seminário e Laboratório Criativo
7	5/5	Leituras e Prática de improvisação em trios (1)	Seminário e Laboratório Criativo
8	12/5	Leituras e Prática de improvisação em trios (2)	Seminário e Laboratório Criativo
9	19/5	Leituras e Prática de improvisação em trios (3)	Seminário e Laboratório Criativo
UNIDADE 2			
10	26/5	Leituras e Prática de improvisação em duos (1)	Seminário e Laboratório Criativo
11	2/6	Leituras e Prática de improvisação em duos (2)	Seminário e Laboratório Criativo
12	9/6	Leituras e Prática de improvisação em duos (3)	Seminário e Laboratório Criativo
13	16/6	Leituras e Prática de improvisação solo (1)	Seminário e Laboratório Criativo
14	23/6	Leituras e Prática de improvisação solo (2)	Seminário e Laboratório Criativo
15	30/6	AVALIAÇÃO	Avaliação
	7/7	EXAME FINAL	Avaliação

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios.

OA837 / OA882 Coral I duas turmas

Início das atividades: 19/3/2025

Pré-requisito: Percepção Musical II ou Treinamento Auditivo II

Vagas: 1+30 alunos

Carga horária total: 45 horas **Carga horária semanal:** 3 horas

Ementa: Noções básicas de técnicas e expressão vocal. Desenvolvimento da voz cantada e da personalidade vocal. Canto em grupo. Improvisação vocal.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais para canto coral empregando aspectos básicos da técnica vocal e considerando aspectos estilísticos e musicais de repertórios selecionados de forma reflexiva.

Específicos:

- . Realizar Leitura Musical de peças vocais a duas e três vozes com precisão rítmica e melódica
- . Reconhecer aspectos básicos da técnica vocal para o canto coral
- . Praticar o canto coletivo com consciência técnica, musical e estilística.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Aspectos Básicos da técnica vocal aplicada ao canto coletivo

Unidade 2: Solfejo a duas e três vozes

Unidade 3: Prática de repertório de canto coral

IV. procedimentos didáticos

- a) **sistema de comunicação:** os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma Moodle (UFPR Virtual). Os discentes também poderão tirar dúvidas por e-mail institucional da docente.
- b) **materiais didáticos:** os textos e as partituras serão disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** os exercícios e partituras serão apresentados presencialmente e disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** os discentes devem imprimir as partituras e os exercícios para realização dos ensaios e das atividades práticas presenciais.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

- a) Avaliação individual 1 : realização de Solfejo a duas vozes e Repertório 1 e 2, utilizando aspectos básicos da técnica vocal. (30 pontos)

Os discentes serão divididos aleatoriamente em duplas e irão realizar o solfejo a duas vozes e o repertório selecionado. Será avaliado: precisão rítmica, afinação, aplicação da técnica de apoio e ajustes estilísticos técnico-vocais solicitados.

- b) Avaliação individual 2 parte 1: Ensaio Avaliativo Repertório Canto Coral: Obras 2 e 3 (15 pontos)

Os discentes devem trazer as peças lidas para o ensaio e serão avaliados de acordo com sua desenvoltura em relação ao conhecimento da letra, consciência métrica e estrutural da obra e postura colaborativa.

- c) Avaliação individual 2 parte 2: Ensaio Avaliativo Repertório Canto Coral: Todo o repertório (15 pontos)

Os discentes devem trazer as peças lidas para o ensaio e serão avaliados de acordo com sua desenvoltura em relação ao conhecimento da letra, consciência métrica e estrutural da obra e postura colaborativa.

d) Apresentação pública/ extensionista: repertório Canto Coral Obras 1, 2 e 3. (40 pontos)

Os discentes devem executar as obras conforme regência e condução dos ensaios. Será avaliada a postura colaborativa, afinação e a aplicação de elementos básicos de técnica vocal. Faz exame final quem obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 consiste em aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

COELHO, Helena Wohl. *Técnica vocal para coros*. Sinodal. 2005.

BAE, T. *Canto - uma consciência melódica* Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal: para canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

ROCHA, R. *Técnica vocal para coros*. Sinodal 2005.

COSTA, Edilson. *Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos*. São Paulo: Lovise, 2001.

MARTINEZ, Emanuel. *Regência coral: princípios básicos*. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

Partituras - variável. Material fornecido pelo docente.

VII. Docente responsável: Viviane Kubo

Cronograma:

Aula	Dia	Conteúdo
	12/3	Semana de calouros
1	19/3	Bases da técnica vocal: Apoio/ Solfejo a duas vozes e repertório 1
2	26/3	Solfejo a duas vozes e Repertório 1
3	28/3	Solfejo a duas vozes e Repertório 1 e 2
4	2/4	Bases da técnica vocal: Registros e modos de fonação Repertório 1 e 2
5	9/4	Solfejo a duas vozes, Repertório 2 e 3
6	16/4	Solfejo a duas vozes, Repertório 2 e 3
7	23/4	Solfejo a duas vozes, Repertório 1, 2 e 3
8	05/5	Avaliação 1: Solfejo a duas vozes e Repertório 1, 2 e 3
9	14/5	Bases da técnica vocal: Ressonância e acústica vocal Repertório 4
10	21/5	Repertório 1, 3, 3 e 4
11	28/5	Repertório 1, 2, 3 e 4
12	4/6	Repertório 1, 2, 3 e 4
13	11/6	Avaliação 2: Ensaio avaliativo repertório 3 e 4
14	18/6	Avaliação 3: Ensaio geral avaliação extensionista
15	25/6	Avaliação 4: ação extensionista
	2/7	Complementação de disciplinas com menos aulas

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para exercícios e estudo guiado.

OA839 Piano funcional I 2 turmas L e B

Vagas – 16 alunos por turma

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Horário: segundas-feiras: Turma L1 às 13h30, Turma L2 às 14h30, Turma B1 às 15h30 e Turma B2 às 16h30.

Ementa: introdução ao piano como ferramenta de trabalho para músicos, com ou sem experiência anterior com o instrumento.

Objetivos:

Geral: introduzir o estudante ao estudo do piano como instrumento complementar para o desenvolvimento de sua expertise musical global, por meio da aquisição de autonomia para a prática de atividades relacionadas à escuta, produção e criação musical.

Específico: ao final do semestre, espera-se que o estudante:

- Desenvolva hábitos de estudo do piano, por meio da técnica 25/50/25
- Adquirir noções sobre a postura do corpo (dedos, mãos, braços e ombros) para a prática do piano
- Seja capaz de reconhecer e executar tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas em todas as tonalidades e inversões
- Seja capaz de executar três modalidades de vocalize para afinação vocal ao piano
- Seja capaz de executar dois acompanhamentos-padrão (levada), a partir de melodia cifrada
- Seja capaz de ler e interpretar duas peças musicais simples, a partir de partitura

Desdobramento da área de conhecimento em unidades

- Unidade 1: técnica pianística básica, a depender das necessidades de cada estudante
- Unidade 2: execução de acordes, vocalizes, progressões harmônicas, levadas e/ou acompanhamentos
- Unidade 3: leitura e execução de exercícios e/ou peças simples para piano solo

Procedimentos didáticos:

As aulas ocorrerão na sala 210B, com as turmas divididas em dois grupos de até oito estudantes. As aulas de cada turma duram 50 minutos. Os horários de início de cada aula ficarão assim determinados:

Horário	Atividade
13h30	Início da aula da turma L1
14h20	Início da aula da turma L2
15h10	Intervalo
15h30	Início da aula da turma B1
16h20	Início da aula da turma B2
17h10	Término das aulas

As aulas são de natureza prática e nelas os estudantes deverão executar ao piano o que for solicitado pelo professor, a depender do ritmo de aprendizado de cada turma. Nelas, os estudantes poderão executar o piano de três formas, a depender das demandas de cada atividade: (a) todos executam o mesmo exercício ou música ao mesmo tempo, em público, visando o desenvolvimento da execução e escuta coletivas; (b) todos os estudantes executam exercícios ou músicas diferentes, cada um com seu respectivo fone de ouvido, a depender de suas necessidades de aprendizado; (c) cada estudante executa um exercício ou música individualmente e em público, para apreciação do professor e da turma.

a. Sistema de comunicação: nas aulas presenciais com o docente, por meio do *moodle* UFPR Virtual ou por e-mail (daniloramosufpr@gmail.com).

b. Materiais didáticos:

- Piano digital para a prática individual ou em dupla
- Computador com acesso à Internet
- Instruções, estratégias e material de trabalho, disponibilizados em arquivos pdf, jpeg, MP3, MP4 ou *links* do Youtube. Este material ficará disponível aos estudantes matriculados na disciplina tanto no *moodle* virtual quanto no site do GRUME – Grupo de Pesquisa Música e Expertise (www.grume.com.br).

Formas de avaliação:

Os estudantes serão avaliados por meio de três provas, sendo duas práticas (peso 2 cada uma) e uma processual (peso 1). A média final será constituída pelo somatório das notas obtidas nas três avaliações dividido por 5. O desenvolvimento das unidades mencionadas no item III ocorrerá de forma simultânea ao longo do semestre, estando as unidades distribuídas dentro do tempo de cada aula. Por esta razão, o conteúdo de todas as unidades serão avaliadas nas duas provas práticas. Os critérios de avaliação para cada prova são:

Provas práticas (peso 2):

- Unidade 1: técnica pianística básica (20% da nota)
- Unidade 2: execução de acordes, vocalizes, progressões, levadas e/ou acompanhamentos (40% da nota)
- Unidade 3: leitura e execução de exercícios e/ou peças (40% da nota)

Avaliação processual (peso 1): em cada aula serão observados:

- A pontualidade do estudante em relação ao início da aula
- A organização do material da disciplina, devidamente impresso e arquivado em pasta ou *tablet*
- A participação do estudante em relação à coerência na execução das atividades solicitadas pelo professor
- O interesse do estudante em relação ao seu desenvolvimento musical dentro da disciplina

O portfólio a ser utilizado para a avaliação dos estudantes ao longo do semestre encontram-se em anexo, ao final deste documento. Serão aprovados estudantes que obtiverem como média final uma nota igual ou superior a 70. Estudantes que obtiverem média final entre 40 e 69 ficarão para exame final. Estudantes com média final inferior a 40 serão reprovados.

Bibliografia

Bibliografia básica:

ADOLFO, A. *Harmonia & Estilos para Teclado*. 2ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 2020.

BARBOSA, C. B. *Diorama* (preparatório). Rio de Janeiro: Música Brasilis, 2021.

POZZOLI, H. *A técnica diária do pianista, partes primeira e segunda*. São Paulo: Ricordi, 1976.

Bibliografia complementar:

BERINGER, O. *Exercícios técnicos diários*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1989.

GURLIT, C. *Primeiras lições, op. 117*. 34 pequenas melodias para piano. Revisado por Francisco Mignone. São Paulo: Ricordi, 1977.

PETERSON, O. *Complete jazz piano for young pianists*. Miami Beach, Hansen House, 1966.

Docente responsável

Danilo Ramos

Cronograma

O cronograma da disciplina não será fixo, uma vez que as turmas geralmente são formadas por estudantes que têm diferentes históricos com a prática do piano, desde aqueles que nunca sequer apertaram uma tecla àqueles que já têm alguma familiaridade com o instrumento. Nesse sentido, na primeira aula os estudantes farão uma avaliação diagnóstica, de modo que o professor consiga dividir as turmas de acordo com os níveis de expertise de cada uma delas. O conteúdo de cada aula envolverá o estudo progressivo do instrumento, a partir do desenvolvimento de três atividades (geralmente), não necessariamente em uma mesma ordem:

- Atividade 1: aquecimento, envolvendo exercícios de técnica pianística básica
- Atividade 2: execução de acordes, vocalizes, progressões, levadas e/ou acompanhamentos
- Atividade 3: leitura e execução de exercícios e/ou peças

As peças que comporão a pasta de repertório de cada estudante serão escolhidas em comum acordo com o professor, a partir de seu nível técnico.

Datas importantes:

Datas	Atividades
28/04/2025	Prova Bimestral (P1)
16/06/2025	Prova Bimestral (P2)
30/06/2025	Exames Finais

A ficha de avaliação de desempenho de cada estudante ao longo do semestre encontra-se a seguir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

OA839 – PIANO FUNCIONAL I

Nome do estudante: _____

GRR: _____

PROVA BIMESTRAL (P1)

Critérios em relação à preparação para o dia do exame	Não	Parcialmente	Sim			
O(a) estudante compareceu pontualmente ao exame?	-05 pts.	X	00 pts.			
O(a) estudante trouxe o seu material completo e organizado para o exame?	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.			
Critérios em relação à execução do piano	Nunca	Quase nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
O (a) estudante executou os acordes solicitados com as notas corretas?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante executou os acordes solicitados pelo professor de forma ágil?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante nomeou corretamente os acordes executados pelo professor?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante nomeou os acordes solicitados pelo professor de forma ágil?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante executou o vocalize solicitado com as notas corretas?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante executou o vocalize solicitado de forma fluente?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
O(a) estudante executou o acompanhamento da música com as notas corretas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
O(a) estudante executou o acompanhamento da música de forma fluente?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante encadeou os acordes ao longo do acompanhamento executado?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada com as notas corretas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada com o ritmo correto?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada de forma fluente?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X

A interpretação da peça musical escolhida foi realizada da maneira adequada?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada de maneira expressiva?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
NOTA DO EXAME						

PROVA PRÁTICA 02 (P2)

CrITÉRIOS em relação à preparação para o dia do exame	Não	Parcialmente	Sim			
O(a) estudante compareceu pontualmente ao exame?	-05 pts.	X	00 pts.			
O(a) estudante trouxe o seu material completo e organizado para o exame?	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.			
CrITÉRIOS em relação à execução do piano	Nunca	Quase nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Não se aplica
O (a) estudante executou os acordes solicitados com as notas corretas?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante executou os acordes solicitados pelo professor de forma ágil?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante nomeou corretamente os acordes executados pelo professor?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante nomeou os acordes solicitados pelo professor de forma ágil?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante executou o vocalize solicitado com as notas corretas?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante executou o vocalize solicitado de forma fluente?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
O(a) estudante executou o acompanhamento da música com as notas corretas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
O(a) estudante executou o acompanhamento da música de forma fluente?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X

O (a) estudante encadeou os acordes ao longo do acompanhamento executado?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada com as notas corretas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada com o ritmo correto?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada de forma fluente?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
A interpretação da peça musical escolhida foi realizada da maneira adequada?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada de maneira expressiva?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
NOTA DO EXAME						

AVALIAÇÃO PROCESSUAL (P3)

Critérios / Aulas	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	TOTAL
Pontualidade																
Org. Material																
Participação																
Interesse																
MÉDIA																

CÁLCULO DAS MÉDIAS FINAIS

Nota P1 (peso 2)	Nota P2 (peso 2)	Nota P3 (peso 1)	MÉDIA FINAL

IMPORTANTE !!!

De acordo com a resolução 37/97 (UFPR):

SEÇÃO II Da Dispensa de Frequência

Art. 80 - Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão da ausência.

Art. 81 - O coordenador do curso, de comum acordo com o(s) professor(es) ministrante(s) da(s) disciplina(s) cursada(s) pelo aluno, poderão dispensar esporadicamente das aulas regulares o aluno participante de cursos intensivos, simpósios, seminários, congressos, aulas extraordinárias, e outras atividades similares, sempre que houver correlação

com o seu curso, devendo, em caso de deferimento, ser marcadas presenças em todas as aulas e possibilitada a segunda chamada de avaliações formais que eventualmente ocorrerem no período.

§ 1º - Nos casos em que o aluno necessite de uma manifestação prévia a respeito de sua pretensão, deverá o mesmo encaminhar pedido formal à coordenação do curso, a qual, juntamente com o(s)

professor(es) da(s) disciplina(s), deverão pronunciar-se no prazo de cinco (05) dias úteis contados do recebimento da solicitação.

§ 2º - Encerrado o evento, deverá o aluno de imediato apresentar ao professor da disciplina documento comprobatório de sua participação no mesmo, a fim de que sejam lançadas as presenças e marcada a eventual segunda chamada de avaliação formal.

Art. 82 - São consideradas atividades universitárias regulares as participações de estudante nos Jogos Universitários Brasileiros ou de seleção nacional, de confederações ou federações estaduais, e ainda, aquelas de cunho cultural promovidas pela UFPR, nas apresentações oficiais, período em que serão marcadas presenças em todas as aulas, devendo ser possibilitada a segunda chamada de avaliações formais que eventualmente ocorrerem.

§ 1º - O aluno deverá comunicar formal e previamente ao professor da disciplina a sua participação em atividades enquadradas no caput deste artigo.

§ 2º - Encerrado o período de afastamento, deverá o aluno apresentar documento comprobatório de sua efetiva participação, fornecido pela sua federação ou confederação de desportos ou pela Pró-Reitoria responsável pelas atividades culturais, para que sejam registradas as presenças e marcada a data da eventual segunda chamada de avaliação formal.

Art. 83 - As demais ausências, justificadas ou não, deverão ser computadas no limite máximo de vinte e cinco por cento (25%) de faltas permitido.

SEÇÃO V

Da Segunda Chamada

Art. 106 - É assegurado o direito à segunda chamada ao aluno que não tenha comparecido à avaliação do rendimento escolar, exceto na segunda avaliação final, nos casos e condições constantes neste artigo.

§ 1º - Considera-se impedimento do aluno para comparecer à avaliação:

- a) exercícios ou manobras efetuadas na mesma data em virtude de matrícula no NPOR (Lei nº 4375, de 17.08.64), devidamente comprovadas por atestado da unidade militar;
- b) internamento hospitalar devidamente comprovado pelo hospital;
- c) doença comprovadamente impeditiva do comparecimento, confirmada por um atestado médico avaliado pelo Corpo Médico responsável da UFPR;
- d) luto pelo falecimento de parentes ou afins em linha reta e de colaterais até o segundo grau, comprovável pelo correspondente atestado de óbito;
- e) convocação, com coincidência de horário, para depoimento judicial, policial ou assemelhado, devidamente comprovado;
- f) convocação, com coincidência de horário, devidamente comprovada, para eleições em entidades oficiais;
- g) viagem propiciada por convênio da UFPR, devidamente comprovada.
- h) participação, devidamente comprovada, em atividades previstas nos artigos 81 e 82 desta Resolução.

§ 2º - O aluno ou seu representante deverá requerer ao departamento a segunda chamada no prazo de três (3) dias úteis, contados a partir da data da realização da avaliação do rendimento escolar, apresentando a documentação comprobatória correspondente, devendo o departamento manifestar-se no prazo máximo de três (03) dias úteis, sendo que nos casos previstos no § 1º deste artigo que impliquem em viagens, os três (3) dias úteis para requerimento serão contados a partir do retorno do aluno.

§ 3º - Deferido o requerimento, o departamento fixará em edital o local e a data para a realização da segunda chamada, com, no mínimo, três (03) dias úteis de antecedência.

OA851 História da música brasileira I

Início das atividades: 21/3/2025

I. Dados gerais

Vagas: 43

Carga horária total: 45 horas

Carga horária semanal: 3 horas (duas horas-aula + uma hora para estudos e audições musicais)

Ementa: estudo histórico da música brasileira abrangendo desde o período colonial até as primeiras décadas do século XX, com apreciação de obras significativas.

II. Objetivos

Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de formar um panorama histórico da música brasileira desde o período colonial até início do século XX.

Objetivos específicos: ao final da disciplina, o discente deverá estar familiarizado com os diversos períodos, gêneros, estilos e tendências que a música brasileira apresenta no decorrer de sua história, bem como familiarizado com os compositores e obras mais representativas de cada momento. Uma vez apreendido este amplo panorama e conhecidas as obras musicais mais representativas, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1

Textos-base (na sequência em que serão abordados)

(1) DUPRAT, Régis. **Garimpo Musical**. São Paulo: Novas Metas, 1983. p.161-172.

(2) WISNIK, José Miguel. **O coro dos contrários: a música em torno da semana de 22**. São Paulo: Duas Cidades, 1983. p.60-79.

(3) CASTAGNA, Paulo. **O movimento musical romântico no Brasil**. Instituto de Artes da UNESP. (Apostila, capítulo 12).

Unidade 2

Textos-base (na sequência em que serão abordados)

(4) BERNARDES, Ricardo. José Maurício Nunes Garcia e a Real Capela de D. João VI no Rio de Janeiro. In: BERNARDES, Ricardo (org.). **Música brasileira**. p.41-45. (Apostila).

(5) CASTAGNA, Paulo. **Impressionismo, modernismo e nacionalismo no Brasil**. Instituto de Artes da UNESP. (Apostila, capítulo 14).

(6) NAPOLITANO, Marcos. Allegro ma non danzante: O Nacional-Popular em O Banquete de Mário de Andrade, **Revista de Música Latinoamericana**, vol. 24, n.1. (Spring-Summer, 2003). p. 126-135.

(7) CARLINI, Alvaro. Preservação do acervo histórico-fonográfico da Discoteca Pública Municipal de São Paulo (1936-1945) **Anais**. III Simpósio Latino-Americano de Musicologia, Curitiba (PR): Fundação Cultural de Curitiba, 1999. p.117-130.

(8) CONTIER, Arnaldo. **Passarinhada do Brasil: canto orfeônico, educação e getulismo**. Bauru: EDUSC, 1998.

IV. Procedimentos didáticos

a) **caracterização:** aulas presenciais expositivas baseadas nos textos-base selecionados, que devem ser lidos e fichados antecipadamente a cada aula para um bom aproveitamento. Se algum encontro eventualmente não ocorrer, não haverá reposição, sendo mantido inalterado o cronograma de aulas e avaliações.

- b) **princípios de interação:** aulas presenciais expositivas. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e outras informações essenciais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pelos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação com os professores deve ser feita pessoalmente ou pelos *e-mails* institucionais (alvarocarlini@ufpr.br e jotaest@ufpr.br). Notas parciais e finais serão divulgadas pela UFPR Virtual (Moodle).
- c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** a bibliografia específica, de leitura obrigatória, ficará disponível na plataforma Moodle em arquivos PDF. Bibliografia básica e complementar dispostas neste plano de ensino são apenas referenciais, não constituindo leitura obrigatória.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet para obter os textos-base, comparecimento às aulas portando os textos e material para anotações (item de avaliação).
- e) **frequência às aulas:** recomenda-se assistir a pelo menos 75% das aulas. Estão previstos 13 encontros (26 aulas), incluindo dois dias de provas. Recomenda-se ao aluno estar presente em pelo menos 9,5 encontros (19 aulas) para ser considerado frequente.
- f) **smartphone:** deve ser desligado antes da entrada em sala de aula. Materiais de aula devem ser trazidos em papel. Não se recomenda o uso de notebook nem tablet para ler ou fazer anotações. Os professores não autorizam gravações, fotografias, nem filmagens em sala de aula. Discentes serão avaliados quanto a estas atitudes em sala de aula, tendo desconto de cinco (5) pontos a cada vez que descumprirem uma destas normas de trabalho.

V. Formas de avaliação

Duas (2) provas escritas (50 pontos cada), total 100 pontos, com eventuais descontos de acordo com as letras “d” e “f” do item IV (-5 pontos a cada ocorrência). Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. Caso obtenha nota entre 40 e 69, o discente vai para exame final, sendo a nota final resultante da média aritmética do exame e da nota média das avaliações anteriores. A média mínima de aprovação para quem for para exame é 50. Resultados podem ser questionados apenas com os professores desta disciplina, pessoalmente ou pelos e-mails institucionais (alvarocarlini@ufpr.br / jotaest@ufpr.br), não com os coordenadores do curso nem com o centro acadêmico.

VI. Bibliografia

Os textos-base selecionados e fornecidos pelos professores são de leitura obrigatória.

Bibliografia básica e complementar, a seguir, são apenas auxiliares, referenciais, de leitura opcional.

Bibliografia básica

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Porto Alegre: Movimento, 1997.

MARIZ, Vasco. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. **O nacional e o popular na cultura brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Bibliografia complementar

KIEFER, Bruno. **Música e dança popular: sua influência na música erudita**. Porto Alegre: Movimento, 1990.

MARIZ, Vasco. **A música no Rio de Janeiro no tempo de D. João VI**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

MEDAGLIA, Júlio. **Música impopular**. São Paulo: Global, 1988.

PRADO, Almeida. **Música contemporânea brasileira**. São Paulo: Lua Music, 2006.

VASCONCELOS, Ary. **Raízes da música popular brasileira**. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991.

VII. Docentes responsáveis: Álvaro Luiz Ribeiro da Silva Carlini e José Estevam Gava
(alvarocarlini@ufpr.br / jotaest@ufpr.br)

Cronograma de aulas e provas (sextas-feiras), 15h30-17h20

Aula	Data	Conteúdo/tema	Atividade
1	21/3	Aula inaugural	Aula expositiva
2	28/3	André da Silva Gomes (texto 1)	Aula expositiva
3	04/4	Mário de Andrade e a Semana de Arte Moderna de 1922 (texto 2)	Aula expositiva
4	11/4	O movimento musical romântico no Brasil (texto 3 , p.1-18)	Aula expositiva
5	25/4	O movimento musical romântico no Brasil (texto 3 , p.18-36)	Aula expositiva
6	09/5	1ª prova	1ª prova
7	16/5	José Maurício Nunes Garcia (texto 4)	Aula expositiva
8	23/5	Impressionismo, modernismo e nacionalismo no Brasil (texto 5 , p.1-11)	Aula expositiva
9	30/5	Impressionismo, modernismo e nacionalismo no Brasil (texto 5 , p.12-24)	Aula expositiva
10	06/6	Mário de Andrade e <i>O banquete</i> (texto 6)	Aula expositiva
11	13/6	Oneyda Alvarenga e a Discoteca Pública Municipal de São Paulo (texto 7)	Aula expositiva
12	27/6	Heitor Villa-Lobos e o nacionalismo musical (texto 8)	Aula expositiva
13	04/7	2ª prova	2ª prova
	11/7	Exame	Exame

Músicas para a Unidade 1André da Silva Gomes*Miss a oito vozes e instrumentos* (André da Silva Gomes) - <https://www.youtube.com/watch?v=94PtVGVzjmc>Heitor Villa-Lobos*Farrapós, kankukus, kankikis* (Heitor Villa-Lobos) - <https://www.youtube.com/watch?v=xykx7oRxHMw>*Amazonas* (Heitor Villa-Lobos) - <https://www.youtube.com/watch?v=1LbpjOyi2c4>*Bachianas brasileiras n.5* (Heitor Villa-Lobos) - <https://www.youtube.com/watch?v=maQ8t8mJkTM>*Estudo para violão n.9* (Heitor Villa-Lobos) - <https://www.youtube.com/watch?v=5uKHt2kxIHw>*Choros 3* (Heitor Villa-Lobos) - <https://www.youtube.com/watch?v=GfVA190ztfS>*O ginete do pierrozinho* (Heitor Villa-Lobos) - <https://www.youtube.com/watch?v=WlbWoN-Vdh4>*Modinha* (Heitor Villa-Lobos) - <https://www.youtube.com/watch?v=mixjlThhZRk>*Suíte popular brasileira* (para violão) (Heitor Villa-Lobos) - https://www.youtube.com/watch?v=Z2_LDC-WQQ0O movimento musical romântico no Brasil*Noturno opus 10* (Leopoldo Miguez) - <https://www.youtube.com/watch?v=BUVC9kwpQo>*Batuque* (Alberto Nepomuceno) - <https://www.youtube.com/watch?v=n2npsjy61dc>*Il neige* (Henrique Oswald) - <https://www.youtube.com/watch?v=GNDvydEZ3Pg>*O Guarani* (abertura) (Antônio Carlos Gomes) - <https://www.youtube.com/watch?v=UWpBrLioxIk>*A cayumba* (Antônio Carlos Gomes) - <https://www.youtube.com/watch?v=Vw2THIaICw4>*Quem sabe* (modinha) (Antônio Carlos Gomes) - <https://www.youtube.com/watch?v=cRX7ZGQbYmQ>

Músicas para a Unidade 2

José Maurício Nunes Garcia

Missa de Santa Cecília (José Maurício Nunes Garcia) - <https://www.youtube.com/watch?v=Pj5pF1tCzg>

Abertura em Ré (José Maurício Nunes Garcia) - <https://www.youtube.com/watch?v=oJUo0XXw0Q0>

Impressionismo, modernismo e nacionalismo

Ponteio 4 (Camargo Guarnieri) - <https://www.youtube.com/watch?v=KCWq7yXOPBE>

Ponteio 45 (Camargo Guarnieri) - <https://www.youtube.com/watch?v=oPoBjyGSwJA>

Dança negra (Camargo Guarnieri) - <https://www.youtube.com/watch?v=vWp14uYSzd4>

Dança brasileira (Camargo Guarnieri) - <https://www.youtube.com/watch?v=1Rq-AegoAEs>

A jangada (Alberto Nepomuceno) - <https://www.youtube.com/watch?v=BXcTO7hTX1Q>

Tema e 14 variações (I) (Alberto Nepomuceno) - <https://www.youtube.com/watch?v=4s3mUO9LEOs>

A sertaneja (Brasílio Itiberê da Cunha) - <https://www.youtube.com/watch?v=rX4X09dwaYM>

Tango brasileiro (Alexandre Levy) - <https://www.youtube.com/watch?v=kmBy3Bgf8R8>

O modernismo musical brasileiro

Reisado do pastoreio (Oscar Lorenzo Fernandez) - <https://www.youtube.com/watch?v=pS2X4gCifLs>

Variações sobre um tema popular brasileiro (Alexandre Levy) - <https://www.youtube.com/watch?v=TrO8V0qHyxc>

Congada (Francisco Mignone) - <https://www.youtube.com/watch?v=IVQoXOhga98>

Maracatu do Chico Rei (Francisco Mignone) - <https://www.youtube.com/watch?v=dTXe5u5Bt0Q>

OA852 Instrumentação e orquestração

Início das Atividades: 17/3/2025

Vagas – 20 alunos

Carga horária total: 60 h **Carga horária semanal:** 4 h segundas e terças

Ementa: Conceitualização da Organologia e da Instrumentação musical tradicional ocidental. Organologia ocidental. Conhecimento das famílias de instrumentos: cordas, madeiras, metais, percussão. Estudo e conhecimento das possibilidades sonoras dos instrumentos musicais, a partir da Organologia e análise das obras para orquestra de câmara e pequenos conjuntos orquestrais tradicionais e contemporâneos, visando sua disposição, organização, efeitos e texturas para vários contextos estéticos e estilísticos. Revisão de elementos de orquestração, transcrição e redução. Exercícios práticos aplicando a escrita para pequenos e médios formatos.

II. Objetivos

Os alunos aprovados na disciplina serão capazes de reconhecer instrumentos musicais ocidentais e organizá-los em famílias a partir de suas possibilidades sonoras. Devem também ser capazes de analisar a orquestração em peças musicais e ser capazes de realizar orquestrações para pequenos e médios formatos.

IV. Procedimentos didáticos:

- a) caracterização: disciplina presencial.
- b) princípios de interação: disciplina presencial. Programa detalhado da disciplina, cronograma e materiais ficarão permanentemente disponíveis aos discentes na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: os links para os textos, partituras e vídeos estão disponíveis na UFPR Virtual. Serão realizados trabalhos práticos em software de edição de partitura e apresentação de seminários sobre os trabalhos e sobre assuntos da disciplina.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: software de edição de partituras (preferencialmente Finale) e acesso à UFPR Virtual.

VI. Formas de avaliação:

- Trabalhos preparatórios: sem nota (5 pontos)
- 3 Pequenos trabalhos de orquestração (5 pontos cada)
 - Trabalho 1: orquestra de cordas
 - Trabalho 2: conjunto de sopros
 - Trabalho 3 : orquestra sinfônica clássica
- 1 Projeto de orquestração 1 para 3 pequenos formatos (30 pontos)
- 1 Projeto de orquestração 2 - final - para médio formato (50 pontos)

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

- ADLER, Samuel. The Study of Orchestration. Nova York, London: W.W. Norton & Company, Inc. 2002. (disponível em PDF)
- HENRIQUE, Luís L. Instrumentos musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. (disponível em PDF)
- PISTON, Walter. Orchestration. Nova York: W.W.Norton & Company, 1955. (disponível em PDF)

Bibliografia complementar

- DEL MAR, Norman, Anatomy of the Orchestra. Los Angeles: University of California Press, 1983.
- FORSYTH, Cecil. Orchestration. London: MacMillan, 1935.

RIMSKY-KORSAKOV, N. Principles of Orchestration. Dover Music 1987. (disponível em PDF)

WADE-MATTHEWS, Max. The world encyclopedia of musical instruments. London, England: Hermes House, 2002.

VII. Docente responsável

Eduardo Hebling

Cronograma: 2ª e 3ª - 15:30-17:30

1	17/03	Apresentação da Disciplina. Introdução à organologia: história; conjuntos	Aula
2	18/03	Famílias: Idiofones; Membranofones;	Aula
3	24/03	Articulação; Famílias: Cordas friccionadas: introdução	Aula
4	25/03	Famílias: Cordas friccionadas	Aula
5	31/03	Famílias: Cordas dedilhadas – Harpa; Famílias: Teclas	Aula
6	01/04	Combinação e funções: duos e trios	Aula
7	07/04	Famílias: Aerofones: introdução;	Aula
8	08/04	Famílias: Aerofones: madeiras e metais	Aula
9	14/04	Seminário Projeto Duos e Trios	Apresentação trabalho
10	15/04	Seminário Projeto Duos e Trios	Apresentação trabalho
11	21/04	FERIADO	Feriado
12	22/04	Introdução à análise de orquestração; Texturas e densidades	Aula
13	28/04	Análise: quarteto de cordas	Aula
14	29/04	Análise: médios formatos de cordas	Aula
15	05/05	Seminário – Trabalho 1	Apresentação Trabalho 1
16	06/05	Análise de médios conjuntos de sopros	Aula
17	13/05	Seminário – Trabalho 2	Apresentação Trabalho 2
18	19/05	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	Aula
19	20/05	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	Aula
20	26/05	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	Aula
21	27/05	Seminário – Trabalho 3	Apresentação Trabalho 3
22	02/06	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	Aula
23	03/06	Análise de obras para médios e grandes formatos mistos	Aula
24	09/06	Análise de obras para grandes formatos mistos	Aula
25	10/06	Análise de obras para grandes formatos mistos	Aula
26	16/06	Seminário – Projeto de orquestração 1	Apresentação projeto
27	17/06	Análise de obras para grandes formatos mistos	Aula
28	23/06	Análise de obras para grandes formatos mistos	Aula
29	30/06	Seminário Projeto Final - Projeto de orquestração 2	Apresentação projeto
30	01/07	Seminário Projeto Final - Projeto de orquestração 2	Apresentação projeto

OA856 – Fundamentos da Educação Musical III

Início das atividades: 17/03/2025

I. Identificação da disciplina

OA856 – Fundamentos da Educação Musical III

Vagas: 12 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudo das principais teorias de desenvolvimento musical. Estudo de tópicos da psicologia da música envolvendo temas sobre criatividade e motivação para prática musical.

II. Objetivos

1. Conhecer os fundamentos psicológicos/cognitivos dos processos de aprendizagem e desenvolvimento no domínio da educação musical.
2. Compreender os fundamentos teórico-práticos dos processos psicológicos e cognitivos relativos à prática, ensino, aprendizagem e desenvolvimento musical.
3. Relacionar os conhecimentos construídos com fenômenos subjacentes à prática, ao ensino e à aprendizagem musical em diferentes contextos

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

- Unidade I: Música, cognição e neurociência: as bases neurocientíficas do fazer musical.
 - Emoção; linguagem; cérebro musical; neuroplasticidade; neurônios-espelho; assimetria funcional hemisférica; desenvolvimento neurológico.
- Unidade II: Aprendizagem e desenvolvimento musical à luz da psicologia cognitiva da música.
 - Enculturação e aprendizagem formal; representações, esquemas e conceitos; desenvolvimento musical na infância e adolescência; as teorias de E. Gordon e K. Swanwick.
- Unidade III: Motivação e criatividade na prática, ensino e aprendizagem da música.
 - Motivação: teoria do flow e da autodeterminação; criatividade: os modelos sistêmico (de Csikszentmihalyi) e componencial (de Amabile).
- Unidade IV: Contribuições da sociocognição para a educação musical: autoeficácia, modelação, autorregulação e metacognição.
 - As bases da psicologia sociocognitiva: agência humana e determinismo recíproco; autoeficácia, modelação social, autorregulação e metacognição.

IV. Procedimentos didáticos

a) Caracterização: As aulas serão conduzidas com base nos seguintes procedimentos didático-metodológicos: Aprendizagem baseadas em equipes e projetos. Atividades teóricas (roteiros de leitura) e teórico-práticas (estudos de caso). Exposição dialogada e discussões/reflexões compartilhadas. Exposições comentadas: compartilhamento social da produção. Projetos práticos colaborativos (elaboração de propostas de intervenção).

b) Princípios de interação: As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR. As interações remotas ocorrerão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle – UFPR Virtual).

c) Material didático para as atividades: bibliografias e materiais em áudio / vídeo disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: Instrumentos, objetos sonoros e recursos da música corporal; suporte tecnológico (projektor datashow e áudio); material bibliográfico em formato físico (disponível na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (a ser disponibilizado no AVA).

e) Identificação do controle de frequência das atividades: As frequências nas aulas presenciais serão verificadas a cada encontro pelo docente responsável pela disciplina.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Avaliação (formativa e somativa) da qualidade da produção e do envolvimento ativo do estudante no processo de construção de conhecimentos, particularmente nos momentos de reflexão compartilhada e nas atividades teóricas e teórico-práticas de caráter somativo. De modo geral, os estudantes devem demonstrar a capacidade de (i) identificar e propor soluções para desafios artísticos e didático-musicais à luz das interlocuções entre psicologia da música e educação musical; e (ii) relacionar (de forma crítica e fundamentada) experiências pedagógico-musicais e processos psicológicos/cognitivos, explorando empreendimentos apreciativos, composicionais e interpretativos no domínio da música.

VI. Bibliografia :

Bibliografia básica

ARAÚJO, Rosane C.; RAMOS, Danilo. *Estudos sobre motivação e emoção em cognição musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

GORDON, Edwin. *Teoria da aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar*. Lisboa: Gulbenkian, 2000.

ILARI, Beatriz (org) *Em busca da mente musical*. Curitiba: UFPR, 2006.

ILARI, Beatriz. *Música na Infância e adolescência*. Curitiba: IBEPEX, 2009

Bibliografia complementar

SWANWICK, Keith. *Música Mente e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

SLOBODA, John. *A mente musical*. A psicologia cognitiva da música. Londrina: EDUEL, 2008.

BRITO, Teca A. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*.

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 2012.

BASTIAN, H. G. *Crescere con la musica*. Cartoceto: Uducultura, 2001.

VII. Docente responsável: Flávio Denis Dias Veloso

Cronograma*:

Segundas-feiras, entre 17h30min e 19h30min.

1	17/03	Apresentação da disciplina.
2	24/03	Unidade I: Música, cognição e neurociência: as bases neurocientíficas do fazer musical.
3	31/03	Unidade I: Música, cognição e neurociência: as bases neurocientíficas do fazer musical.
4	07/04	Unidade II: Aprendizagem e desenvolvimento musical à luz da psicologia cognitiva da música.
5	14/04	Unidade II: Aprendizagem e desenvolvimento musical à luz da psicologia cognitiva da música.
6	28/04	Unidade II: Aprendizagem e desenvolvimento musical à luz da psicologia cognitiva da música.
7	05/05	Avaliação 1 – teórica
8	12/05	Unidade III: Motivação e criatividade na prática, ensino e aprendizagem da música.
9	19/05	Unidade III: Motivação e criatividade na prática, ensino e aprendizagem da música.
10	26/05	Unidade III: Motivação e criatividade na prática, ensino e aprendizagem da música.
11	02/06	Avaliação 2 – teórico-prática
12	09/06	Unidade IV: Contribuições da sociocognição para a educação musical: autoeficácia, modelação, autorregulação e metacognição.
13	16/06	Unidade IV: Contribuições da sociocognição para a educação musical: autoeficácia, modelação, autorregulação e metacognição.
14	23/06	Unidade IV: Contribuições da sociocognição para a educação musical: autoeficácia, modelação, autorregulação e metacognição.
15	30/06	Avaliação 3 – teórico-prática
7/07		Exame final

*O cronograma da disciplina está sujeito a alterações que serão comunicadas aos estudantes com a antecedência necessária.

OA857 – Práticas Pedagógicas I

Início das Atividades: 17/03/2025

I. Identificação da disciplina

OA857 – Práticas Pedagógicas I (turma L)

Vagas: 25 alunos

Carga horária total: 90 h

Carga horária semanal: 6 h

Ementa: Desenvolvimento de diferentes atividades de ensino em educação musical, para aplicação em ambiente escolar; criação de materiais didáticos utilizando metodologias específicas e/ou elaborando oficinas; análise de materiais didáticos, com ou sem suporte tecnológico.

II. Objetivos:

1. Observar características didático-pedagógicas, socioculturais e físicas/estruturais dos contextos formais ou não-formais passíveis de intervenção educativo-musical.
2. Delinear, com base nos fundamentos da educação musical, formas de intervenção pedagógica que promovam a aprendizagem musical ativa, criativa e significativa.
3. Planejar as ações interventivas a serem realizadas em espaços escolares ou não escolares, considerando os diferentes contextos institucionais, pedagógicos e socioculturais.
4. Realizar as intervenções pedagógico-musicais nos espaços escolares ou não escolares selecionados.
5. Relatar e analisar – de forma crítica e reflexiva – os processos de observação, planejamento e intervenção pedagógico-musical no contexto selecionado.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:

Unidade transversal: aspectos organizacionais, pedagógicos, sociais, políticos e éticos do estágio em docência na formação de professores de música.

Unidade I: Ensino, aprendizagem e desenvolvimento musical e as culturas da infância: qual educação musical almejamos para os anos iniciais do ensino fundamental?

Unidade II: Contextos de ensino na educação básica e a observação da prática educativa no âmbito escolar: um olhar aos anos iniciais do ensino fundamental.

Unidade III: Intervenções didático-musicais: a elaboração do planejamento pedagógico (plano de estágio e planos de aula) e a realização das práticas de ensino.

Unidade IV: Documentação e avaliação da prática docente: relatório de estágio – (auto)avaliação e reflexão crítica sobre as práticas de ensino empreendidas.

IV. Procedimentos didáticos:

a) Caracterização: As aulas serão conduzidas com base nos seguintes procedimentos didático-metodológicos: aprendizagens baseadas em equipes e projetos – práticas pedagógico-musicais. Atividades de prática musical ativa conduzidas pelo professor e pelos estudantes. Atividades teóricas (roteiros de leitura) e teórico-práticas (planejamento da prática educativo-musical). Exposição dialogada e discussões / reflexões compartilhadas. Compartilhamento social da produção pedagógico-musical.

b) Princípios de interação: As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR e nos campos de estágio (instituições concedentes). As interações remotas ocorrerão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle – UFPR Virtual). Entre os princípios de interação, destacam-se os projetos de aprendizagem baseada em equipes, as produções pedagógico-musicais de natureza colaborativa, bem como a socialização de tais produções em eventos internos e externos. As referidas interações envolverão os estagiários (universitários), os estudantes das instituições concedentes, os orientadores e os supervisores de estágio, bem como os gestores educacionais.

c) Material didático para as atividades: bibliografias e materiais em áudio / áudio e vídeo disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: Instrumentos percussivos e recursos da música corporal; objetos sonoros e recursos instrumentais convencionais e não convencionais; suporte tecnológico (projektor datashow e áudio); material bibliográfico em formato físico (disponível na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (a ser disponibilizado no AVA).

e) Identificação do controle de frequência das atividades: As frequências nas aulas presenciais serão verificadas a cada encontro pelo docente responsável pela disciplina. O controle de frequência no campo de estágio será realizado mediante o preenchimento de uma ficha de frequência gerida pelo professor supervisor da instituição concedente (campo de estágio).

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Avaliação (formativa e somativa) contínua a partir da orientação e supervisão dos processos de observação da prática educativo-musical, planejamento pedagógico, intervenção educacional, avaliação e reflexão sobre as experiências didático-musicais – documentadas e analisadas nos relatórios de estágio. As avaliações somativas/certificadoras serão pautadas nos seguintes procedimentos: a) realização de atividades de natureza teórica (roteiros de leitura) e teórico-prática (observações em campo); b) elaboração e aplicação de propostas pedagógico-musicais com o foco nos anos iniciais do ensino fundamental; c) elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos de estágio. Será considerada a qualidade da produção pedagógico-musical e do engajamento individual na realização dos trabalhos práticos, nas atividades teórico-reflexivas e nos momentos de compartilhamento social das produções e experiências pedagógico-musicais subjacentes às práticas de estágio.

VI. Bibliografia:

Bibliografia básica

ILARI, Beatriz. Música na Infância e na Adolescência: um Livro para Pais, Professores e Aficionados. Curitiba: Ibepex, 2009.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2005.

PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical Brasileira no séc. XX: metodologia e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

Bibliografia complementar

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios: Um Ensaio Sobre Música e Educação. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2008.

MATEIRO, Teresa, ILARI, Beatriz (orgs.) Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibepex, 2011.

MATEIRO, Teresa, SOUZA, Jusamara (orgs.) Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços e Formação. Porto Alegre: Sulina, 2009.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (orgs) Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

SOUZA, Jusamara (org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.

VII. Docente responsável: Flávio Denis Dias Veloso

Cronograma*:

Segundas-feiras, entre 13h30min e 17h30min.

10 a 14/03		Semana dos calouros.
1	17/03	Apresentação da disciplina e dos trâmites institucionais do processo de estágio. Diretrizes para a aproximação inicial com os campos de estágio.
2	24/03	Unidades I e II – estudos preparatórios para a prática docente em música.
3	31/03	Unidades I e II – estudos preparatórios para a prática docente em música.
4	07/04	Unidades I e II – estudos preparatórios e a observação da prática docente nos campos de estágios.
5	14/04	Unidades II e III – observação e planejamento da prática docente.
6	28/04	Unidades II e III – observação, planejamento e intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
7	05/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
8	12/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
9	19/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
10	26/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
11	02/06	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
12	09/06	Unidades III e IV – finalização das intervenções e elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
13	16/06	Unidades III e IV – finalização das intervenções e elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
14	23/06	Unidade IV – finalização dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
15	30/06	Evento no âmbito das disciplinas de estágio: Seminário de Estágio em Educação Musical!

**O cronograma da disciplina está sujeito a alterações que serão comunicadas aos estudantes com a antecedência necessária.*

Início das atividades: 19/3/2025

Quintas 17h30 - 19h20 Sala 107b e 114b

I. identificação da disciplina

OA858 – Prática artística V

Vagas – 12+30 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2h

Ementa: Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

II. objetivos

Oportunizar o aprimoramento da prática de performance e da apreciação musical, bem como da formação de plateia, por intermédio das apresentações musicais do corpo discente e docente e de músicos convidados. Específico: (a) apresentar publicamente repertório estudado em outras aulas, além de repertórios alternativos; (b) desenvolver no discente a habilidade de comunicação com o público (c) elaborar criticamente “Notas de Programa” que discorram sobre as obras, compositores e outros aspectos importantes do material apresentado; (c) proporcionar aos ouvintes a ampliação do conhecimento de obras musicais de períodos e estilos variados, contribuindo com a formação, o refinamento da percepção e desenvolvendo a apreciação musical.

Conteúdo programático:

O repertório apresentado é diversificado. Compreende, em sua maioria, a produção musical individual de discentes e alguns convidados, bem como suas formações camerísticas e grupos artísticos dos quais participam. Nesse sentido, os executantes interpretam e os ouvintes presenciam obras de diferentes estilos e épocas, o que contribui para o desenvolvimento musical e artístico dos participantes. A disciplina viabiliza: (a) ampliação do repertório, contemplando os diferentes períodos de composição musical de concerto, assim como obras de outros estilos e gêneros; (b) desenvolvimento da percepção musical: estilos, formas, ritmos variados, tipos de execução musical; (c) exercício de apreciação musical: música de concerto, popular, folclórica, nacional e internacional; (d) diversificação dos conhecimentos musicais: repertório, técnica, interpretação, biografias dos compositores; (e) formação do ouvinte consciente: desenvolvimento do crítico observador e do hábito de frequentar concertos; (f) vivência profissional: audições coletivas, concertos internos e externos, participação em grupos instrumentais e vocais.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Etapa 1: Proposta para apresentação, ensaios abertos e resenha crítica sobre os ensaios;

Etapa 2: Apresentação;

Etapa 3: Resenha crítica sobre a apresentação.

IV. procedimentos didáticos:

Aulas coletivas em forma de recitais, shows, palestras, masterclasses, oficinas, apresentação de vídeos e seminários sobre música, que ocorrem em horários fixos semanais. Os alunos deverão apresentar um recital ou show com, no mínimo 30 e no máximo 40 minutos, e um conceito com coerência musical no programa executado. O grupo deve apresentar “Notas de Programa” com explicação concisa sobre o projeto, ou seja, comentários que auxiliem o ouvinte (leigo ou não) a entender melhor o que será apresentado.

V. formas de avaliação:

PROJETO ARTÍSTICO (10 pontos): consiste na entrega de um projeto artístico a ser redigido em grupo, conforme as normas estabelecidas no modelo de projeto artístico encontrado no anexo I do presente documento. Os projetos deverão ser entregues via atividade na UFPR VIRTUAL, com no mínimo uma semana de antecedência à apresentação;

ENSAIO ABERTO (20 pontos): consiste em apresentar uma prévia da apresentação, em espaço de construção conjunta com o restante da turma. Critérios disponíveis no anexo II;

APRESENTAÇÃO MUSICAL (60 pontos): consiste na própria apresentação artística em si, que será avaliada conforme os critérios estabelecido no anexo III do presente documento. As avaliações serão sempre baseadas na qualidade da performance musical. A disciplina garante a liberdade de expressão, mas não serão admitidos conteúdos que puguem a conversão religiosa e tampouco manifestações de ódio, de intolerância religiosa e/ou discriminação contra grupos vulneráveis, como negros, indígenas, homossexuais, mulheres. **RESENHA CRÍTICA (2 x 5 pontos):** cada discente deverá elaborar uma resenha crítica, entre 200 e 500 palavras, sobre um ensaio aberto E uma apresentação ocorrida durante o semestre, respondendo perguntas pré elaboradas pelo docente, apontando pontos fortes, fracos e o que poderia ser feito para melhorar a apresentação. Esta resenha será enviada somente ao docente e o conteúdo não será aberto aos participantes da apresentação.

Discentes que obtiverem mais de 75% de frequência e obtiverem média final superior a 50 estarão automaticamente aprovados.

Devido à natureza da disciplina, baseada em projeto e prática, não há exame final para esta disciplina.

VII. bibliografia

Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

NESTROVSKI, Arthur. *Notas musicais: do barroco ao Jazz*. São Paulo: PubliFolha, 2000.

NESTROVSKI, Arthur. *Outras Notas musicais: da Idade Média à música popular brasileira*. São Paulo: PubliFolha, 2009.

MAMMI, Lorenzo. *A fugitiva: ensaios sobre música*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

WISNICK, José Miguel. *O som e o sentido – Uma outra história da música*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SCHAFFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

VIII. docente responsável

Francisco Gonçalves de Azevedo

IX. Cronograma

Data	Encontro		Atividade
20/3	1	Apresentação da disciplina	Encontro Presencial
27/3	2	Discussão sobre performance e preparação Limite para enviar proposta na UFPR Virtual	Encontro Presencial
3/4	3	Ensaio aberto	Encontro Presencial
10/4	4	Ensaio aberto	Encontro Presencial
17/4	5	Ensaio aberto	Encontro Presencial
24/4	6	Ensaio aberto	Encontro Presencial
8/5	7	Ensaio aberto	Encontro Presencial
15/5	8	Ensaio aberto ou Apresentação	Encontro Presencial
22/5	9	Apresentações	Encontro Presencial
29/5	10	Apresentações	Encontro Presencial
5/6	11	Apresentações	Encontro Presencial
12/6	12	Apresentações	Encontro Presencial
26/6	13	Apresentações	Encontro Presencial

Observações:

Presença: o docente realizará a chamada em todas as aulas.

- as atividades são planejadas para ação E observação em todas as aulas;

Agendamento das atividades:

- o agendamento dos ensaios abertos e das apresentações deve acontecer a partir da procura dos grupos, por ordem de chegada;

- caso não haja reserva pelo grupo, o professor fará um sorteio com, no mínimo, uma semana de antecedência para os ensaios e duas semanas para as apresentações.

As apresentações:

- Cada grupo deve fazer uma apresentação musical em forma de **recital didático**, onde detalhes sobre as músicas devem ser compartilhadas oralmente com o público. O grupo pode dissertar sobre a escolha do repertório, detalhes musicais do estilo e compositor da obra, como o repertório se encaixa na época de composição/lançamento e nos dias atuais, os processos de preparação para a apresentação.

- As apresentações serão abertas ao público externo;

- A apresentação deve ser realizada em um tempo mínimo de 30 e um tempo máximo de 40 minutos, iniciando pontualmente em dois horários específicos: **17h40 e 18h35**.

- O uso do palco vai ser **COLABORATIVO**:

- A sala 107b não tem ocupação a partir das 17h e a montagem pode iniciar neste horário.

- Ao fim de cada apresentação, os dois grupos são responsáveis pela saída do palco e desmontagem do seu material, dando espaço para o segundo grupo ou para a desocupação da sala.

- Sugestão: equipe técnica de apoio.

Ensaios abertos:

- espaço de formação;

- oportunidade para trabalhar questões de performance além do trabalho musical do grupo

- portanto, o grupo já deve vir **ensaiado**

- espaço de troca entre quem está no palco e quem está assistindo (experiência vicária)

- aprender a partir das experiências do outro

- diminuir “tentativa e erro”

- facilitar a tomada de decisões
- cooperação

Resenhas críticas:

- espaço para a construção do senso crítico
- como músico/produtor/professor

Organização de ensaios extraclasse:

As assinaturas para a utilização de equipamentos e empréstimos de salas para ensaios devem ser feitas com antecedência, junto ao **professor da disciplina**.

- O professor estará no departamento nas tardes de segunda e quarta (13h30-19h30), além do horário da disciplina;
- O professor **SOMENTE** vai autorizar as solicitações através do **FORMULÁRIO FÍSICO**;
- O formulário deve estar completamente preenchido para a assinatura da autorização; -Sala, datas, equipamentos e aluno solicitante
- As solicitações devem cumprir as regras de uso das salas e equipamentos.

ANEXO I – PROJETO ARTÍSTICO

(10 pontos)

Nome do grupo: Título do projeto: Integrantes:

Apresentação: (até 150 palavras)

Objetivos: (até 150 palavras)

Justificativa: (até 150 palavras)

Aspectos de Interdisciplinaridade OU Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão: (até 150 palavras)

Repertório (contendo título da música e compositor/artista):

Duração:

Notas de programa sobre a apresentação (a ser apresentado para o público): (até 200 palavras)

Notas de programa sobre as músicas (a ser apresentado para o público): (até 200 palavras)

ANEXO II - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSAIO ABERTO

Nome do grupo:

Título do projeto:

Integrantes:

ITENS DE AVALIAÇÃO

(20 pontos)

O grupo respeitou as questões temporais de preparação e ensaio (-2 pontos)?

O grupo apresentou o repertório na íntegra de maneira satisfatória OU parte do repertório em nível adiantado?

Os integrantes do grupo apresentaram domínio sobre as partes individuais, estando assim prontos para o ensaio?

NOTA FINAL:

ANEXO III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APRESENTAÇÃO

Nome do grupo:

Título do projeto:

Integrantes:

ITENS DE AVALIAÇÃO (60 pontos)
A performance apresentada esteve condizente com a proposta submetida no projeto?
O programa com o título das músicas foi apresentado ao público (impresso ou projetado) (-5 pontos)?
O grupo respeitou as questões temporais de preparação e apresentação (-1 ponto por minuto irregular)?
O grupo apresentou indumentária, organização espacial e postura de palco adequadas?
Os integrantes do grupo apresentaram domínio técnico condizente com a proposta do projeto?
Houveram erros em questões musicais (ritmos, melodias, harmonias)?
Houveram problemas de execução musical?
Os arranjos apresentados foram executados de maneira convincente e/ou criativa?
As performances foram executadas de maneira expressiva, com uso de dinâmicas, articulações, agógica, andamento, etc. de maneira adequada?
De modo geral, o projeto foi executado dentro do nível artístico esperado para estudantes de graduação em música?
Outros comentários:
NOTA FINAL:

ANEXO IV – RESENHAS CRÍTICAS

(2 X 5 pontos)

Nome do projeto observado:

Sob o ponto de vista do músico/produtor/professor, comente sobre o ensaio/apresentação:

- Quais foram os pontos altos da apresentação (musicais e performance)?
- Quais foram os pontos baixos da apresentação (musicais e performance)?
- Quais elementos poderiam ser aprimorados?

(apresentação dos comentários sobre o programa, visual, postura, fluidez da apresentação, comunicação verbal e corporal com o público, destreza instrumental/vocal, arranjos, solos, interpretação, montagem, etc....)

OA855 Harmonia II

Início das atividades: 20/03/2025

Vagas – 35 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Estudo da tonalidade harmônica desenvolvida após a prática da tonalidade tradicional. Tonalidade cromática no final do século XIX. Pantonalidade. Tonalidade expandida, tonalidade flutuante e suspensa, formações de acordes não-terciária, escalas exóticas, politonalidade, influência modal, atonalidade, introdução a conjuntos de classes de notas.

II. Objetivos

Objetivo geral:

- Fomentar a compreensão da linguagem harmônica do sistema tonal e a aplicação de conhecimentos teóricos nas práticas de análise e criação musical.

Objetivos específicos:

- Apresentar progressivamente conteúdos relativos à harmonia tonal cromática, envolvendo o estudo de acordes cromáticos, de acordes com funções secundárias e de processos modulatórios.
- Apresentar elementos característicos da harmonia do final do séc. XIX e do início do séc. XX.
- Exercitar os conceitos teóricos em atividades de análise musical e harmonização de melodias.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Estudo do sistema tonal envolvendo acordes cromáticos e processos modulatórios.

IV. procedimentos didáticos:

a. o sistema de comunicação: A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática.

A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da harmonia tonal, associados à análise de excertos referenciais do repertório dos séculos XVIII, XIX e XX. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de análise, harmonização e escuta de obras musicais que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da linguagem harmônica tonal e estimulem discussões relacionadas a sua aplicação na criação musical atual.

b. os materiais didáticos: As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou o Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelas/os discentes. Os recursos tecnológicos para as aulas presenciais compreendem computador, projetor, caixas de som, piano e editor de partitura.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

- Duas avaliações presenciais. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade.

Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas a/o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos é reprovação. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direta.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. *Harmony and voice leading*. Thomson/Schirmer, 2003.

DUDEQUE, Norton. *Apostila de Harmonia*. DeArtes UFPR, 2010.

KOSTKA, Stefan M; PAYNE, Dorothy. *Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music*. 4th ed. Boston: McGraw-Hill, 2000.

Bibliografia complementar

LIMA, Marisa Ramires Rosa de. *Harmonia: uma abordagem prática*, parte 1. São Paulo, SP : Ed. do Autor, 2010.

PISTON, Walter H. *Armonía*. Madrid, Spain : Mundimúsica, c2012.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo, SP : UNESP, 2001.

VII. Docente responsável

Juliane Cristina Larsen

Cronograma

20/03 - Apresentação do plano de ensino. Revisão. Apostila Harmonia Tonal 1, Unidade V. Exercício análise harmônica coral nº10, Bach.

27/03 - Apostila Harmonia Tonal 1, Unidade VII. Notas estranhas à harmonia, exercícios de reconhecimento.

03/04 - Apostila Harmonia Tonal 1, Unidade X e XIII, acordes sobre o VII grau da escala.

10/04 - Apostila Harmonia Tonal 1, Unidade XII. Dominantes secundárias.

17/04 - Continuação, dominantes secundárias. Exercícios em sala.

24/04 - Avaliação.

01/05 - Feriado.

8/05 - Apostila Harmonia Tonal 2, Unidade I. Modulação.

15/05 - Apostila Harmonia Tonal 2, Unidades II e III. Modulação.

22/05 - Apostila Harmonia Tonal 2, Unidade IV. Empréstimo modal.

29/05 - Apostila Harmonia Tonal 2, Unidade V. Acorde napolitano.

05/06 - Apostila Harmonia Tonal 2, Unidades VI e VII. O acorde de 6ª aumentada.

12/06 - Avaliação - Unidades I a VII.

19/06 - Feriado.

26/06 - Devolutiva da avaliação. Continuação do conteúdo: Apostila Harmonia Tonal 2, Unidades VIII e IX. Enarmonia.

03/07 - Apostila Harmonia Tonal 2, Unidades X, XI e XII. Encerramento

OA856 – Fundamentos da Educação Musical III

Início das atividades: 17/03/2025

I. Identificação da disciplina

OA856 – Fundamentos da Educação Musical III

Vagas: 20 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudo das principais teorias de desenvolvimento musical. Estudo de tópicos da psicologia da música envolvendo temas sobre criatividade e motivação para prática musical.

II. Objetivos

1. Conhecer os fundamentos psicológicos/cognitivos dos processos de aprendizagem e desenvolvimento no domínio da educação musical.
2. Compreender os fundamentos teórico-práticos dos processos psicológicos e cognitivos relativos à prática, ensino, aprendizagem e desenvolvimento musical.
3. Relacionar os conhecimentos construídos com fenômenos subjacentes à prática, ao ensino e à aprendizagem musical em diferentes contextos

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

- Unidade I: Música, cognição e neurociência: as bases neurocientíficas do fazer musical.
 - Emoção; linguagem; cérebro musical; neuroplasticidade; neurônios-espelho; assimetria funcional hemisférica; desenvolvimento neurológico.
- Unidade II: Aprendizagem e desenvolvimento musical à luz da psicologia cognitiva da música.
 - Enculturação e aprendizagem formal; representações, esquemas e conceitos; desenvolvimento musical na infância e adolescência; as teorias de E. Gordon e K. Swanwick.
- Unidade III: Motivação e criatividade na prática, ensino e aprendizagem da música.
 - Motivação: teoria do flow e da autodeterminação; criatividade: os modelos sistêmico (de Csikszentmihalyi) e componencial (de Amabile).
- Unidade IV: Contribuições da sociocognição para a educação musical: autoeficácia, modelação, autorregulação e metacognição.
 - As bases da psicologia sociocognitiva: agência humana e determinismo recíproco; autoeficácia, modelação social, autorregulação e metacognição.

IV. Procedimentos didáticos

a) Caracterização: As aulas serão conduzidas com base nos seguintes procedimentos didático-metodológicos: Aprendizagem baseadas em equipes e projetos. Atividades teóricas (roteiros de leitura) e teórico-práticas (estudos de caso). Exposição dialogada e discussões/reflexões compartilhadas. Exposições comentadas: compartilhamento social da produção. Projetos práticos colaborativos (elaboração de propostas de intervenção).

b) Princípios de interação: As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR. As interações remotas ocorrerão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle – UFPR Virtual).

c) Material didático para as atividades: bibliografias e materiais em áudio / vídeo disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: Instrumentos, objetos sonoros e recursos da música corporal; suporte tecnológico (projektor datashow e áudio); material bibliográfico em formato físico (disponível na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (a ser disponibilizado no AVA).

e) Identificação do controle de frequência das atividades: As frequências nas aulas presenciais serão verificadas a cada encontro pelo docente responsável pela disciplina.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Avaliação (formativa e somativa) da qualidade da produção e do envolvimento ativo do estudante no processo de construção de conhecimentos, particularmente nos momentos de reflexão compartilhada e nas atividades teóricas e teórico-práticas de caráter somativo. De modo geral, os estudantes devem demonstrar a capacidade de (i) identificar e propor soluções para desafios artísticos e didático-musicais à luz das interlocuções entre psicologia da música e educação musical; e (ii) relacionar (de forma crítica e fundamentada) experiências pedagógico-musicais e processos psicológicos/cognitivos, explorando empreendimentos apreciativos, composicionais e interpretativos no domínio da música.

VI. Bibliografia :

Bibliografia básica

ARAÚJO, Rosane C.; RAMOS, Danilo. *Estudos sobre motivação e emoção em cognição musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

GORDON, Edwin. *Teoria da aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar*. Lisboa: Gulbenkian, 2000.

ILARI, Beatriz (org) *Em busca da mente musical*. Curitiba: UFPR, 2006.

ILARI, Beatriz. *Música na Infância e adolescência*. Curitiba: IBEPEX, 2009

Bibliografia complementar

SWANWICK, Keith. *Música Mente e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

SLOBODA, John. *A mente musical*. A psicologia cognitiva da música. Londrina: EDUEL, 2008.

BRITO, Teca A. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*.

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 2012.

BASTIAN, H. G. *Crescere con la musica*. Cartoceto: Uducultura, 2001.

VII. Docente responsável: Flávio Denis Dias Veloso

Cronograma*: Segundas-feiras, entre 17h30min e 19h30min.

10 a 14/03	Semana dos calouros.	
1	17/03	Apresentação da disciplina.
2	24/03	Unidade I: Música, cognição e neurociência: as bases neurocientíficas do fazer musical.
3	31/03	Unidade I: Música, cognição e neurociência: as bases neurocientíficas do fazer musical.
4	07/04	Unidade II: Aprendizagem e desenvolvimento musical à luz da psicologia cognitiva da música.
5	14/04	Unidade II: Aprendizagem e desenvolvimento musical à luz da psicologia cognitiva da música.
6	28/04	Unidade II: Aprendizagem e desenvolvimento musical à luz da psicologia cognitiva da música.
7	05/05	Avaliação 1 – teórica
8	12/05	Unidade III: Motivação e criatividade na prática, ensino e aprendizagem da música.
9	19/05	Unidade III: Motivação e criatividade na prática, ensino e aprendizagem da música.
10	26/05	Unidade III: Motivação e criatividade na prática, ensino e aprendizagem da música.
11	02/06	Avaliação 2 – teórico-prática
12	09/06	Unidade IV: Contribuições da sociocognição para a educação musical: autoeficácia, modelação, autorregulação e metacognição.
13	16/06	Unidade IV: Contribuições da sociocognição para a educação musical: autoeficácia, modelação, autorregulação e metacognição.
14	23/06	Unidade IV: Contribuições da sociocognição para a educação musical: autoeficácia, modelação, autorregulação e metacognição.
15	30/06	Avaliação 3 – teórico-prática
7 /07	Exame final	

*O cronograma da disciplina está sujeito a alterações que serão comunicadas aos estudantes com a antecedência necessária.

OA857 – Práticas Pedagógicas I

Início das Atividades: 17/03/2025

I. Identificação da disciplina

OA857 – Práticas Pedagógicas I

Vagas: 21 alunos

Carga horária total: 90 h

Carga horária semanal: 6 h

Ementa : Desenvolvimento de diferentes atividades de ensino em educação musical, para aplicação em ambiente escolar; criação de materiais didáticos utilizando metodologias específicas e/ou elaborando oficinas; análise de materiais didáticos, com ou sem suporte tecnológico.

II. Objetivos:

1. Observar características didático-pedagógicas, socioculturais e físicas/estruturais dos contextos formais ou não-formais passíveis de intervenção educativo-musical.
2. Delinear, com base nos fundamentos da educação musical, formas de intervenção pedagógica que promovam a aprendizagem musical ativa, criativa e significativa.
3. Planejar as ações interventivas a serem realizadas em espaços escolares ou não escolares, considerando os diferentes contextos institucionais, pedagógicos e socioculturais.
4. Realizar as intervenções pedagógico-musicais nos espaços escolares ou não escolares selecionados.
5. Relatar e analisar – de forma crítica e reflexiva – os processos de observação, planejamento e intervenção pedagógico-musical no contexto selecionado.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:

Unidade transversal: aspectos organizacionais, pedagógicos, sociais, políticos e éticos do estágio em docência na formação de professores de música.

Unidade I: Ensino, aprendizagem e desenvolvimento musical e as culturas da infância: qual educação musical almejamos para os anos iniciais do ensino fundamental?

Unidade II: Contextos de ensino na educação básica e a observação da prática educativa no âmbito escolar: um olhar aos anos iniciais do ensino fundamental.

Unidade III: Intervenções didático-musicais: a elaboração do planejamento pedagógico (plano de estágio e planos de aula) e a realização das práticas de ensino.

Unidade IV: Documentação e avaliação da prática docente: relatório de estágio – (auto)avaliação e reflexão crítica sobre as práticas de ensino empreendidas.

IV. Procedimentos didáticos:

a) Caracterização: As aulas serão conduzidas com base nos seguintes procedimentos didático-metodológicos: aprendizagens baseadas em equipes e projetos – práticas pedagógico-musicais. Atividades de prática musical ativa conduzidas pelo professor e pelos estudantes. Atividades teóricas (roteiros de leitura) e teórico-práticas (planejamento da prática educativo-musical). Exposição dialogada e discussões / reflexões compartilhadas. Compartilhamento social da produção pedagógico-musical.

b) Princípios de interação: As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR e nos campos de estágio (instituições concedentes). As interações remotas ocorrerão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle – UFPR Virtual). Entre os princípios de interação, destacam-se os projetos de aprendizagem baseada em equipes, as produções pedagógico-musicais de natureza colaborativa, bem como a socialização de tais produções em eventos internos e externos. As referidas interações envolverão os estagiários (universitários), os estudantes das instituições concedentes, os orientadores e os supervisores de estágio, bem como os gestores educacionais.

c) Material didático para as atividades: bibliografias e materiais em áudio / áudio e vídeo disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: Instrumentos percussivos e recursos da música corporal; objetos sonoros e recursos instrumentais convencionais e não convencionais; suporte tecnológico (projektor datashow e áudio); material bibliográfico em formato físico (disponível na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (a ser disponibilizado no AVA).

e) Identificação do controle de frequência das atividades: As frequências nas aulas presenciais serão verificadas a cada encontro pelo docente responsável pela disciplina. O controle de frequência no campo de estágio será realizado mediante o preenchimento de uma ficha de frequência gerida pelo professor supervisor da instituição concedente (campo de estágio).

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Avaliação (formativa e somativa) contínua a partir da orientação e supervisão dos processos de observação da prática educativo-musical, planejamento pedagógico, intervenção educacional, avaliação e reflexão sobre as experiências didático-musicais – documentadas e analisadas nos relatórios de estágio. As avaliações somativas/certificadoras serão pautadas nos seguintes procedimentos: a) realização de atividades de natureza teórica (roteiros de leitura) e teórico-prática (observações em campo); b) elaboração e aplicação de propostas pedagógico-musicais com o foco nos anos iniciais do ensino fundamental; c) elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos de estágio. Será considerada a qualidade da produção pedagógico-musical e do engajamento individual na realização dos trabalhos práticos, nas atividades teórico-reflexivas e nos momentos de compartilhamento social das produções e experiências pedagógico-musicais subjacentes às práticas de estágio.

VI. Bibliografia :

Bibliografia básica

ILARI, Beatriz. Música na Infância e na Adolescência: um Livro para Pais, Professores e Aficionados. Curitiba: Ibepex, 2009.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2005.

PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical Brasileira no séc. XX: metodologia e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

Bibliografia complementar

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios: Um Ensaio Sobre Música e Educação. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2008.

MATEIRO, Teresa, ILARI, Beatriz (orgs.) Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibepex, 2011.

MATEIRO, Teresa, SOUZA, Jusamara (orgs.) Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços e Formação. Porto Alegre: Sulina, 2009.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (orgs) Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

SOUZA, Jusamara (org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.

VII. Docente responsável: Flávio Denis Dias Veloso

Cronograma*: Segundas-feiras, entre 13h30min e 17h30min.

10 a 14/03		Semana dos calouros.
1	17/03	Apresentação da disciplina e dos trâmites institucionais do processo de estágio. Diretrizes para a aproximação inicial com os campos de estágio.
2	24/03	Unidades I e II – estudos preparatórios para a prática docente em música.
3	31/03	Unidades I e II – estudos preparatórios para a prática docente em música.
4	07/04	Unidades I e II – estudos preparatórios e a observação da prática docente nos campos de estágios.
5	14/04	Unidades II e III – observação e planejamento da prática docente.
6	28/04	Unidades II e III – observação, planejamento e intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
7	05/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
8	12/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
9	19/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
10	26/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
11	02/06	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
12	09/06	Unidades III e IV – finalização das intervenções e elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
13	16/06	Unidades III e IV – finalização das intervenções e elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
14	23/06	Unidade IV – finalização dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
15	30/06	Evento no âmbito das disciplinas de estágio: Seminário de Estágio em Educação Musical!

**O cronograma da disciplina está sujeito a alterações que serão comunicadas aos estudantes com a antecedência necessária.*

OA858 Edição e gravação

Início das Atividades: 19/3/2025

Vagas – 20 alunos

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4 h

Ementa: Gravação analógica e digital. Uso e posicionamento de microfones. Mesa de mixagem analógica e digital. Equalização, compressão, limitação, reverb, delay e outros efeitos. Equipamentos físicos X plugins. Gravação multitrilhas, gravação e reprodução simultâneas. Monitoração. Pré-mixagem. Mídias. Uso de software de DAW

II. Objetivos

- a) Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de realizar uma gravação em estúdio, do planejamento à pré-mixagem.
- b) Objetivos específicos: planejamento de produção musical, microfonação, gravação em estúdio, configuração de mesa, monitoração, DAW, edição de áudio, pré-mixagem.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Gravação analógica e digital. Microfonação. Mesas analógicas e digitais. DAW. Monitoração. Edição. Pré-mixagem.

IV. Procedimentos didáticos:

- a. Sistema de comunicação: aulas presenciais.
- b. Os materiais didáticos estão na UFPR Virtual

V. Formas de avaliação: uma prova escrita individual (40 pontos) e um trabalho prático em dupla com relatório explicitando as atividades de cada discente, em PDF (60 pontos) com apresentação da gravação editada.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

VALLE, Sólton do. *Microfones*. Rio de Janeiro, Música e Tecnologia, 2002.

RUNSTEIN, R. E., HUBER, D. M., *Modern recording techniques*. Focal Press, 2001.

EVANS, Bill. *Live Sound Fundamentals*. Course Technology, 2011.

Bibliografia complementar

REMACIC. Ableton LIVE 9 & 10 - Curso Completo para Iniciantes (2016/ 2018). Disponível em https://www.youtube.com/playlist?list=PLsEXGrPUAHpsckGSR_OqHblZSvuIz6ye5

ANDERTON, Craig. *Midi for Musicians*. Amsco Publication. NY, 1986.

BACKUS, John. *The Acoustical Foundation of Music*. Norton. NY, 1977.

HUBER, David Miles. *Professional Microphone Techniques*. WI:Hal Leonard Books,1999.

VII. Docente responsável

Hugo Melo

Cronograma: 4ª - 15:30-19:30

1	19/3	Isolamento e tratamento acústico – revisão. Gravação mecânica, magnética e digital. Gravadores portáteis.	Sala 104
2	26/3	Microfones. Microfonação de instrumentos e voz	Sala 104
3	02/4	Configuração básica: ProTools, mesa analógica, mesa digital; prática no estúdio	Estúdio 112/114
4	09/4	Ableton Live: configurações principais. Planejamento de gravação.	Sala 104
5	16/4	Edição de áudio Prática de edição de áudio – com material fornecido pelo docente	Sala 104
6	23/4	Compressores e equalizadores. Delay; reverb; redução de ruído. Avaliação 1	Sala 104
7	30/4	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
8	07/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
9	14/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
10	21/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
11	28/5	Gravação no estúdio – com apoio de colegas	Estúdio 112/114
12	04/6	Edição de áudio pelos discentes	Sala 104
13	11/6	Preparação das trilhas pelos discentes	Sala 104
14	18/6	Pré-mixagem pelos discentes	Sala 104
15	25/6	Apresentação da avaliação 2 – relatório da gravação e pós-produção	Sala 104
	09/7	EXAME FINAL	Sala 104

OA859 Contraponto II

Início das atividades: 19/3/2025

I. Identificação da disciplina

Pré-requisito: OA835 Contraponto I

Vagas - 15 alunos

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Contraponto tonal do século XVIII: funções tonais; composição de contraponto melódico; contraponto em duas vozes (prelúdio coral, monodia acompanhada, invenção); exposição de fuga em três vozes.

II. Objetivos

Os alunos aprovados na disciplina serão capazes compor pequenas peças contrapontísticas.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – monodia e as funções tonais básicas; as notas melódicas não-acentuadas

Unidade 2 – notas melódicas acentuadas; funções tonais substitutivas, maiores e menores;

Unidade 3 – modulações para os tons vizinhos; e a forma das danças monódicas barrocas;

Unidade 4 – o sujeito da fuga; a resposta da fuga, tonal e real;

Unidade 5 – o contra-sujeito e a exposição da fuga; harmonia a três vozes no barroco;

Unidade 6 – as demais partes da fuga.

IV. Procedimentos didáticos:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos do contraponto modal, associadas à análise de obras dos séculos XV e XVI características da escrita contrapontística. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de composição que explorem, de maneira progressiva, questões próprias à prática do contraponto e estimulem discussões relacionadas a sua influência sobre a produção musical atual. As aulas contarão com atividades expositivas e atividades orientadas de composição.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

– quatro trabalhos práticos de composição contrapontística (10 pontos cada). Nestes trabalhos, os alunos deverão demonstrar os conhecimentos trabalhados nas Unidades 1, 2, 3 e 5.

– composição de uma peça monódica (30 pontos) – Unidade 3.

– composição de uma exposição de fuga (30 pontos) – Unidade 6.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 69 é aprovação direto.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

MOTTE, Diether de la. *Contrapunto*. Madri: Idea Books, 1999.

PROUT, Ebenezer. *Fugue*. Londres: Algener, 1898.

KENNAN, Kent. *Counterpoint*. Nova York: Prentice Hall, 1998

Bibliografia complementar

OWEN, Harold. *Modal and tonal counterpoint: from Josquin to Stravinsky*. Nova York: Schirmer, 1992.

JEPPESEN, Knud. *The Style of Palestrina and the Dissonance*. Nova York: Dover, 1970.

GREEN, Douglass. *The Principles and Practice of Counterpoint*. Routledge, 2011.

SCHUBERT, Peter. *Modal Counterpoint, Renaissance Style*. Nova York: Oxford, 2007.

KENNAN, Kent. *Counterpoint Workbook*. Nova York: Pearson, 1999.

VII. Docente responsável

Indione Rodrigues

Cronograma - 4ª 13:30-15:30

Carga horária semanal: 3 horas (duas horas em aulas presenciais + uma hora para exercícios)

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	19/3	Introdução ao Contraponto tonal	Aula expositiva
2	26/3	As monodia e as funções tonais básicas	Aula expositiva e exercícios
3	2/4	As notas melódicas não-acentuadas	Aula expositiva e exercícios
4	9/4	As notas melódicas acentuadas	Aula expositiva e exercícios
5	16/4	As funções tonais substitutivas, maiores e menores	Aula expositiva e exercícios
6	23/4	As modulações para os tons vizinhos	Aula expositiva e exercícios
7	30/4	A forma das danças monódicas barrocas	Aula expositiva e exercícios
8	7/5	Primeira avaliação: a composição de uma peça monódica	
9	14/5	O sujeito da fuga	Aula expositiva e exercícios
10	21/5	A resposta da fuga, tonal e real	Aula expositiva e exercícios
11	28/5	O contra-sujeito e a exposição da fuga	Aula expositiva e exercícios
12	4/6	A harmonia a três vozes no barroco	Aula expositiva e exercícios
13	11/6	As demais partes da fuga	Aula expositiva e exercícios
14	18/6	As demais partes da fuga	Aula expositiva e exercícios
15	25/6	Segunda avaliação: composição de fuga a três vozes	
	9/7	Exame final	Exame

OA867 – Práticas Pedagógicas II

Início das Atividades: 17/03/2025

I. Identificação da disciplina

OA867 – Práticas Pedagógicas II (turma L)

Vagas: 12 alunos

Carga horária total: 90 h

Carga horária semanal: 6 h

Ementa : Desenvolvimento de diferentes atividades de ensino em educação musical, para aplicação em ambiente escolar; criação de materiais didáticos utilizando metodologias específicas e/ou elaborando oficinas; em continuidade à disciplina Práticas Pedagógicas I; análise de materiais didáticos, com ou sem suporte tecnológico.

II. Objetivos:

1. Observar características didático-pedagógicas, socioculturais e físicas/estruturais dos contextos formais ou não-formais passíveis de intervenção educativo-musical.
2. Delinear, com base nos fundamentos da educação musical, formas de intervenção pedagógica que promovam a aprendizagem musical ativa, criativa e significativa.
3. Planejar as ações interventivas a serem realizadas em espaços escolares ou não escolares, considerando os diferentes contextos institucionais, pedagógicos e socioculturais.
4. Realizar as intervenções pedagógico-musicais nos espaços escolares ou não escolares selecionados.
5. Relatar e analisar – de forma crítica e reflexiva – os processos de observação, planejamento e intervenção pedagógico-musical no contexto selecionado.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:

Unidade transversal: aspectos organizacionais, pedagógicos, sociais, políticos e éticos do estágio em docência na formação de professores de música.

Unidade I: Ensino, aprendizagem e desenvolvimento musical e as culturas da infância: qual educação musical almejamos para a educação infantil?

Unidade II: Contextos de ensino na educação básica e a observação da prática educativa no âmbito escolar: um olhar à educação infantil.

Unidade III: Intervenções didático-musicais: a elaboração do planejamento pedagógico (plano de estágio e planos de aula) e a realização das práticas de ensino.

Unidade IV: Documentação e avaliação da prática docente: relatório de estágio – (auto)avaliação e reflexão crítica sobre as práticas de ensino empreendidas.

IV. Procedimentos didáticos:

a) Caracterização: As aulas serão conduzidas com base nos seguintes procedimentos didático-metodológicos: aprendizagens baseadas em equipes e projetos – práticas pedagógico-musicais. Atividades de prática musical ativa conduzidas pelo professor e pelos estudantes. Atividades teóricas (roteiros de leitura) e teórico-práticas (planejamento da prática educativo-musical). Exposição dialogada e discussões / reflexões compartilhadas. Compartilhamento social da produção pedagógico-musical.

b) Princípios de interação: As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR e nos campos de estágio (instituições concedentes). As interações remotas ocorrerão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle – UFPR Virtual). Entre os princípios de interação, destacam-se os projetos de aprendizagem baseada em equipes, as produções pedagógico-musicais de natureza colaborativa, bem como a socialização de tais produções em eventos internos e externos. As referidas interações envolverão os estagiários (universitários), os estudantes das instituições concedentes, os orientadores e os supervisores de estágio, bem como os gestores educacionais.

c) Material didático para as atividades: bibliografias e materiais em áudio / áudio e vídeo disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: Instrumentos percussivos e recursos da música corporal; objetos sonoros e recursos instrumentais convencionais e não convencionais; suporte tecnológico (projektor datashow e áudio); material bibliográfico em formato físico (disponível na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (a ser disponibilizado no AVA).

e) Identificação do controle de frequência das atividades: As frequências nas aulas presenciais serão verificadas a cada encontro pelo docente responsável pela disciplina. O controle de frequência no campo de estágio será realizado mediante o preenchimento de uma ficha de frequência gerida pelo professor supervisor da instituição concedente (campo de estágio).

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Avaliação (formativa e somativa) contínua a partir da orientação e supervisão dos processos de observação da prática educativo-musical, planejamento pedagógico, intervenção educacional, avaliação e reflexão sobre as experiências didático-musicais – documentadas e analisadas nos relatórios de estágio. As avaliações somativas/certificadoras serão pautadas nos seguintes procedimentos: a) realização de atividades de natureza teórica (roteiros de leitura) e teórico-prática (observações em campo); b) elaboração e aplicação de propostas pedagógico-musicais com o foco na educação infantil; c) elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos de estágio. Será considerada a qualidade da produção pedagógico-musical e do engajamento individual na realização dos trabalhos práticos, nas atividades teórico-reflexivas e nos momentos de compartilhamento social das produções e experiências pedagógico-musicais subjacentes às práticas de estágio.

VI. Bibliografia:

Bibliografia básica

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2005.

PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical Brasileira no séc. XX: metodologia e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

MATEIRO, Teresa; BEATRIZ Ilari (orgs). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibepe, 2011.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Berenice de, Magda Dourado Pucci. Outras Terras, Outros Sons. São Paulo: Callis Ed., 2015.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios: Um Ensaio Sobre Música e Educação. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2008.

MADALOZZO, Tiago, Beatriz Ilari, Guilherme Romanelli, Luiz Bourscheidt, Fabiane Kroker, Caroline Pacheco, orgs. Fazendo Música com Crianças. Curitiba: UFPR, 2011.

MARQUES, Estevão. Colherim: ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres. São Paulo, Peirópolis, 2013.

SOUZA, Jusamara (org.). Livro de música para escola: uma bibliografia comentada. Porto Alegre: PPGMúsica UFRGS, 1997. (Série Estudos, 3).

MOREIRA, Marcia. O processo de avaliação em cursos à distância. In GIUSTA, Angela da Siva; FRANCO, Iara Melo (orgs). Educação a distância: uma articulação entre teoria e prática. Belo Horizonte: PUCMINAS, 2003. p.73-87.

SOUZA, Jusamara (org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.

VII. Docente responsável: Flávio Denis Dias Veloso

Cronograma*:

Segundas-feiras, entre 13h30min e 17h30min.

10 a 14/03		Semana dos calouros.
1	17/03	Apresentação da disciplina e dos trâmites institucionais do processo de estágio. Diretrizes para a aproximação inicial com os campos de estágio.
2	24/03	Unidades I e II – estudos preparatórios para a prática docente em música.
3	31/03	Unidades I e II – estudos preparatórios para a prática docente em música.
4	07/04	Unidades I e II – estudos preparatórios e a observação da prática docente nos campos de estágios.
5	14/04	Unidades II e III – observação e planejamento da prática docente.
6	28/04	Unidades II e III – observação, planejamento e intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
7	05/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
8	12/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
9	19/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
10	26/05	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
11	02/06	Unidade III – intervenções pedagógico-musicais nos campos de estágio.
12	09/06	Unidades III e IV – finalização das intervenções e elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
13	16/06	Unidades III e IV – finalização das intervenções e elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
14	23/06	Unidade IV – finalização dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos.
15	30/06	Evento no âmbito das disciplinas de estágio: Seminário de Estágio em Educação Musical!

**O cronograma da disciplina está sujeito a alterações que serão comunicadas aos estudantes com a antecedência necessária.*

OA871 Músicas do mundo I

Início das atividades: 17/03/2025

Vagas – 40 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Estudo de elementos musicais a partir dos contextos históricos, antropológicos e sociológicos, especialmente da cultura norte, centro e sul-americana.

II. Objetivos

Objetivo geral:

- Capacitar o discente para ter uma visão ampla dos aspectos culturais e sonoros dos diferentes povos do mundo.

Objetivos específicos:

- Criar uma consciência das possibilidades sonoras que oferecem a diversidade cultural na atualidade.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

O conteúdo da disciplina concentra-se em repertório, práticas e tradições musicais do continente americano. A cada aula será estudada a música de determinada região, previamente selecionada e disponibilizada pelo docente na turma da UFPR Virtual.

IV. procedimentos didáticos:

Caracterização da disciplina: Presencial com controle de frequência. Estudo de artigos e capítulos de livros indicados pelo docente sobre os temas das aulas. Audição e apreciação de repertório indicado pelo docente.

Material didático: arquivos de texto em formato PDF, links de áudio e de vídeo. Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à Internet e aos artigos aqui referidos.

V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Entrega de trabalhos solicitados no prazo (resenhas ou fichamentos de textos).

Uma avaliação presencial.

Os critérios de avaliação serão: a capacidade argumentativa, coerência no desenvolvimento das ideias, domínio de conteúdo. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o discente realiza um exame final (teórico, por escrito ou prático) com nota mínima de 40, e a nota final será a média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

ARETZ, Isabel. *América Latina en su Música*. Unesco, 1977.

BEHAGUE, Gérard H. *Music and Black Ethnicity: The Caribbean and South America*. New Brunswick (U.S.A.): Transaction Publishers, 1994.

RECASENS, Albert; SPENCER, Cristian (eds). *A tres bandas: mestizaje, sincretismo e hibridación en el espacio sonoro iberoamericano*. Madrid: Akal ediciones, 2010.

Bibliografia complementar

BLACKING, John. *How Musical is man?* Washington: University of Washington. 1974.

FERNANDEZ, Raul A. *From Afro-Cuban Rhythms to Latin Jazz*. University of California, 2006.

GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. Rio de Janeiro. Editora 34, 2012.

KUSS, Malena (ed). *Music in Latin America and the Caribbean: An Encyclopedic History: Volume 1*. Austin: Texas University, 2004.

KUSS, Malena (ed). *Music in Latin America and the Caribbean: An Encyclopedic History: Volume 2 = 2 CD*. Austin: Texas University, 2008.

PITRE-VÁSQUEZ, Edwin. *Prácticas musicales en contextos latinoamericanos: esbozo de la música del fandango Jarocho de Veracruz en México (Parte 1)?* Cidade do México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2016.

Bibliografia complementar de vídeos serão distribuídos durante o curso.

VII. Docente responsável

Juliane Cristina Larsen

OA873 – Cognição musical

Início das atividades: 19/03/2025

I. Identificação da disciplina

OA873 – Cognição musical

Vagas: 20 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: introduzir o estudante ao estudo de temas centrais no campo da cognição musical

II. Objetivos:

Ao final do semestre, o estudante terá sido introduzido às principais linhas de pesquisa no campo da cognição musical, por meio da leitura e debate de textos-referência.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:

- Unidade 1: Música e emoção
- Unidade 2: Percepção, atenção e memória
- Unidade 3: Musicalidade
- Unidade 4: Expertise musical
- Unidade 5: Ansiedade e medo de palco
- Unidade 6: Música e saúde

IV. Procedimentos didáticos:

Caracterização: disciplina presencial.

Princípios de interação: ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual e no site do GRUME – Grupo de Pesquisa Música e Expertise (www.grume.com.br)

Material didático para as atividades de autoaprendizado: os materiais didáticos incluem textos e outros materiais sobre os assuntos envolvidos na disciplina.

Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e à bibliografia aqui referida.

Identificação do controle de frequência das atividades: entende-se a necessidade de que os discentes se acostumem a respeitar os horários das atividades.

V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações se darão a partir de três notas:

- P1 e P2, que consistem em duas provas escritas contendo questões abertas (dissertativas) e/ou de múltipla escolha. O conteúdo da P1 envolverá o material trabalhado nos três primeiros textos utilizados no semestre, enquanto o conteúdo de P2 envolverá o material trabalhado nos três últimos textos.
- P3, que consiste na entrega dos fichamentos referentes aos textos a serem trabalhados. Os critérios de avaliação dos fichamentos podem ser encontrados no modelo de fichamento a ser utilizado na disciplina, que se encontra no Anexo I. A nota P3 corresponderá ao somatório das notas obtidas pelos estudantes nos fichamentos dos seis textos a serem trabalhados ao longo do semestre dividido por seis.

A média final será obtida a partir do somatório das notas de cada avaliação dividido por três. Serão aprovados estudantes que obtiverem como média final uma nota igual ou superior a 70. Estudantes que obtiverem média final entre 40 e 69 ficarão para exame final, que consiste em uma prova nos moldes das avaliações P1 e P2, correspondente a todo o conteúdo do curso. Estudantes com média final inferior a 40 serão reprovados.

VI. Bibliografia:

Bibliografia básica:

HALAM, S; CROSS, I; THAUT, M. *The Oxford Handbook of music psychology*. Second edition. New York: Oxford University Press, 2016.

SLOBODA, John. *A mente musical: a psicologia cognitiva da música*. Trad: Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.

WOODY, Robert. *Psychology for musicians: understanding and acquiring the skills*. Second edition. Nova York: Oxford University Press, 2022.

Bibliografia complementar:

FORNARI, J. Percepção, cognição e afeto musical. In: *Criação Musical e Tecnologias: Teoria e Prática Interdisciplinar*. Florianópolis: ANPPOM, 2010.

ILARI, Beatriz. *Em busca da mente musical*. Curitiba: UFPR, 2006.

ILARI, Beatriz; Araújo, Rosane Cardoso. *Mentes em música*. Curitiba: UFPR, 2010.

JOURDAIN, Robert. *Música, cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação*. Objetiva, 1998.

LEVITIN, Daniel. *A música no seu cérebro: a ciência de uma obsessão humana*. 2ª edição. Trad: Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SACKS, O. *Alucinações musicais: relatos sobre a música e o cérebro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

VII. Docente responsável: Danilo Ramos

VIII. Cronograma

Aula	Data	Conteúdo
01	19/03	Aula inaugural e apresentação do programa da disciplina
02	26/03	Música e emoção (parte I)
03	02/04	Música e emoção (parte II)
04	09/04	Percepção, atenção e memória (parte I)
05	16/04	Percepção, atenção e memória (parte II)
06	23/04	Musicalidade (parte I)
07	30/04	Musicalidade (parte II)
08	07/05	Primeira Prova Bimestral
09	14/05	Expertise musical (parte I)
10	21/05	Expertise musical (parte II)
11	28/05	Ansiedade e medo de palco (parte I)
12	04/06	Ansiedade e medo de palco (parte II)
13	11/06	Música e saúde (parte I)
14	18/06	Música e saúde (parte II)
15	25/06	Segunda Prova Bimestral
16	02/07	Semana de estudos
17	09/07	Exame Final

IX. Dinâmica das aulas

As aulas envolverão debates, reflexões críticas, exposição de exemplos e proposição de estudos de caso a partir do conteúdo dos textos lidos e fichados em casa, por meio de roteiros dirigidos, a serem elaborados pelo professor e pelo estagiário da disciplina.

Textos-base para leitura, fichamento e debate

UNIDADE 01 – Música e emoção

Carvalho, T. S. B. (2023). A influência da percepção da expertise musical sobre a expressividade do pianista popular brasileiro. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. [Ler apenas páginas 32 a 50 \(item 2.2. Emoções Musicais\)](#)

UNIDADE 02 – Percepção, atenção e memória

Risarto, M. E. & Lima, S. R. A. (2010). Capacidades cognitivas e habilidades envolvidas no processo de leitura à primeira vista ao piano. *Música em perspectiva*, 3(2), 1-24.

UNIDADE 03: Musicalidade

Hallam, S. (2016). Musicality. In G. E. McPherson: *The child as a musician: a handbook of musical development* (Chap. 4, pp. 67-80). New York: Oxford University Press.

UNIDADE 04: Expertise musical

Zorzal, R. C. (2015). Prática musical e planejamento da performance: contribuições teórico-conceituais para o desenvolvimento da autonomia do estudante de instrumento musical. *Opus*, 21(3), 83-110.

UNIDADE 05: Ansiedade e medo de palco

Lüders, S. V. & Grosman, M. (2017). Medo de palco: estratégias para o controle. *Interfaces*, 27(2), 97-110.

UNIDADE 06: Música e saúde

Alves-Junior, R., Borges, A. P. F. & Blanch, G. T. (2022). Neurociência da música e ações da musicoterapia nos transtornos mentais: uma revisão sistemática. *Saúde e pesquisa*, 15(4), e-11161.

]

ANEXO 1

GUIA PARA FICHAR TEXTOS

(Este modelo de fichamento foi elaborado por André Egg, professor do curso de música da Universidade Estadual do Paraná e adaptado às normas utilizadas no GRUME. Para maiores detalhes sobre o autor, consulte: <http://lattes.cnpq.br/9736814640486992>)

Nome do(a) estudante: _____ GRR: _____

Disciplina: OA873 – Cognição Musical I

REFERÊNCIA

Indique a referência completa do artigo, segundo as normas da APA . (O caderno de normas da APA está disponível no site do GRUME: <https://grume.com.br/pages/pesquisa.html>.)

Artigo de periódico: Sobrenome do autor, inicial do primeiro nome do autor. (Ano). Título do artigo. Nome do periódico onde o artigo foi publicado, volume(número), paginação.

INTRODUÇÃO

Redija um parágrafo explicando quem é o autor, do que trata o texto, em que contexto foi escrito, etc. Se possível, situe-o dentro do pensamento geral do autor ou dentro de uma discussão geral do assunto ou da área teórica em que se insere.

DESENVOLVIMENTO

Redija um parágrafo apresentando a ideia principal ou tese central do texto. Redija mais parágrafos se for necessário analisar as ideias secundárias e a argumentação do autor. Importante descobrir e explicitar qual foi a metodologia que o autor usou para chegar às suas conclusões, que tipo de documentação usou ou se fez pesquisa de campo. Também é importante indicar quais autores ele usou como base e se ele se contrapõe a algum outro autor para apresentar suas ideias. Muito importante perceber que essa leitura é subjetiva: você encontra ideias importantes conforme o interesse que o texto tem para você e sua pesquisa. Cada leitor produz um fichamento diferente porque o mesmo texto tem diferentes leituras.

CONCLUSÃO

Redija um parágrafo dando uma opinião pessoal sobre o texto – qual sua importância para a área do conhecimento, ideias inovadoras, abordagens que sugerem desenvolvimentos posteriores, coisas do texto que instigam a tua própria pesquisa, coisas do texto que necessitam mais investigação etc.

Crítérios de avaliação	Não / Nunca	Quase nunca	Às vezes	Quase sempre	Sim / Sempre
O fichamento foi entregue na data estipulada?	-30 pts.	x	x	x	OK
O fichamento foi entregue nas normas de formatação estabelecidas?	-10 pts.	x	x	x	OK
A referência do capítulo está redigida dentro das normas da APA?	-10 pts.	x	x	x	OK
O fichamento está redigido em norma culta da língua portuguesa?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-5 pts.	OK
O fichamento está redigido nas normas técnicas de escrita acadêmica?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-5 pts.	OK
O fichamento apresenta clareza na exposição de ideias e conceitos?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-5 pts.	OK
A introdução foi redigida a partir das instruções fornecidas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-5 pts.	OK
O desenvolvimento foi redigido a partir das instruções fornecidas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-5 pts.	OK
A conclusão foi redigida a partir das instruções fornecidas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-5 pts.	OK
AVALIAÇÃO DO FICHAMENTO					

DICA 1: escreva tudo com as próprias palavras, revelando a própria compreensão dos conceitos e ideias do autor. Não reproduza conceitos que não entendeu. Se eles forem muito importantes, é melhor pesquisar sobre eles em outras fontes. Não mencione autores que são citados no texto, a não ser no caso em que você saiba do que se trata.

DICA 2: a pior coisa que pode acontecer num fichamento é tentar reproduzir o texto em excesso de detalhes e na mesma ordem em que eles aparecem. No fichamento você apresenta primeiro o que é mais importante pra você e depois vai trazendo as questões secundárias, ou seja, para fazer o fichamento, primeiro é preciso ter lido o texto inteiro, e ser capaz de ter uma ideia geral dele. Depois, se necessário, volte ao texto (ou a suas anotações ou marcações feitas nele) para retrabalhar ideias secundárias e argumentos do autor.

DICA 3: um fichamento pode conter apenas a síntese das ideias do autor, mas também pode ser útil fazer citações textuais, quando o que está dito ali não pode ser dito de maneira mais sintetizada ou, principalmente, quando se quer usar a autoridade do autor para reforçar argumentos que serão usados positivamente no próprio trabalho. Também é útil fazer citação literal quando se quer provar um erro do autor ou discordar dele ou ainda demonstrar que sua própria pesquisa está avançando em questões que ainda eram incipientes para o autor.

DICA 4: no caso de livros ou teses inteiras, os fichamentos podem ficar um pouco mais longos. No caso de artigos ou capítulos, dá para fazer fichamentos muito bons com duas ou três páginas. Às vezes só uma página também fica bom, para quem tem muito poder de síntese. No caso de fichamentos maiores, de textos longos, é muito importante anotar e indicar a página (ou sequência de páginas) onde determinada ideia aparece.

DICA 5: ao final do preenchimento deste modelo de fichamento: (a) apagar todos esses escritos em cinza; (b) preencher o fichamento (máximo duas laudas, nas fontes desse template, com a tabela de avaliação inclusa no final); (c) submeter o fichamento do texto da aula do dia para psicomustrabalhos2025@gmail.com. Não serão aceitos fichamentos submetidos após o início da aula.

OA874 Análise da música na mídia

Início das atividades: 17/3/2025

I. Dados gerais

Vagas: 40

Carga horária total: 45 horas

Carga horária semanal: 3 horas (duas horas em sala de aula + uma hora para estudos individuais)

Ementa: estudo analítico da música veiculada pelos meios de comunicação sob abordagens sociológicas, históricas, filosóficas, literárias e musicais; cultura de massa, cultura midiática e cibercultura.

II. Objetivos

Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de formar panoramas históricos, sociológicos, estéticos e técnicos da música nos meios de comunicação, desde o início do século XX à atualidade.

Objetivos específicos: ao final do curso, o discente deverá estar familiarizado com os estudos culturais e da comunicação e ter ampliado seu repertório cultural, conceitual e senso crítico acerca da música e sua veiculação pelos diversos meios de comunicação de massa e pelas mídias eletrônicas, com suas implicações históricas, sociológicas, filosóficas, literárias e de linguagem musical. Deverá estar apto a inserir-se no meio musical e atuar de forma consciente, construtiva e criativa no campo da produção da música em suas mais diversas vertentes.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1

Textos-base (na sequência em que serão empregados):

(1) ORTIZ, Renato. A Escola de Frankfurt e a questão da cultura. **Revista Sociologia em Rede**, Goiânia, v.6, n.6, p.203-242, 2016.

(2) ZAN, José Roberto. Música popular brasileira, indústria cultural e identidade. **Eccos Revista Científica**, São Paulo, v.3, n.1, p.105-122, 2001.

(3) SUBTIL, Maria José Dozza. Reflexões sobre arte e indústria cultural. **Linhas Críticas**, Brasília, v.14, n.27, p.283-299, 2008.

Unidade 2

Textos-base (na sequência em que serão empregados):

(4) IAZZETTA, Fernando. **O que é a música (hoje)**. Trabalho apresentado no I Fórum Catarinense de Musicoterapia, Florianópolis, 2001.

(5) ULHÔA, Martha Tupinambá de. Categorias de avaliação estética da MPB – lidando com a recepção da música brasileira popular. In: IV CONGRESO LATINOAMERICANO DE LA ASOCIACIÓN INTERNACIONAL PARA EL ESTUDIO DE LA MÚSICA POPULAR (IASPM-Latin America), 2002, Rio de Janeiro. **Actas**. Rio de Janeiro, UNIRIO, 2002, p.1-18.

(6) IAZZETTA, Fernando. Reflexões sobre a música e o meio. In: XIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 2001, Belo Horizonte. **Comunicações**. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p.200-210.

(7) JANOTTI JR., Jeder. Música popular massiva, gêneros e estilos musicais: produção e consumo da canção na mídia. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v.3, n.7, p.31-47, 2006.

IV. Procedimentos didáticos

a) **caracterização:** aulas presenciais expositivas baseadas nos textos-base selecionados, que devem ser lidos e fichados antecipadamente a cada aula para um bom aproveitamento. Se algum encontro eventualmente não ocorrer, não haverá reposição, sendo mantido inalterado o cronograma de aulas e avaliações.

- b) **princípios de interação:** aulas presenciais expositivas. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e outras informações essenciais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes pelos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação remota com o professor deve ser feita apenas pelo *e-mail* institucional (jotaest@ufpr.br). Notas parciais e finais serão divulgadas pela UFPR Virtual (Moodle).
- c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** a bibliografia específica, de leitura obrigatória, ficará disponível na plataforma Moodle em arquivos PDF. Bibliografia básica e complementar dispostas neste plano de ensino são apenas referenciais, não constituindo leitura obrigatória.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet para obter os textos-base, comparecimento às aulas portando os textos e material para anotações (item de avaliação).
- e) **frequência às aulas:** recomenda-se assistir a pelo menos 75% das aulas. Estão previstos 15 encontros (30 aulas), incluindo dois dias de provas e uma semana de estudos individuais. Recomenda-se estar presente em pelo menos 11 encontros (22 aulas) para ser considerado frequente.
- f) **smartphone:** deve ser desligado antes da entrada em sala de aula. Materiais de aula devem ser trazidos em papel. Não se recomenda o uso de notebook nem tablet para ler ou fazer anotações. O professor não autoriza gravações, fotografias, nem filmagens em sala de aula. Discentes serão avaliados quanto a estas atitudes em sala de aula, tendo desconto de cinco (5) pontos a cada vez que descumprirem uma destas normas de trabalho.

V. Formas de avaliação

Duas (2) provas escritas (50 pontos cada), total 100 pontos, com eventuais descontos de acordo com as letras “d” e “f” do item IV (-5 pontos a cada ocorrência). Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. Caso obtenha nota entre 40 e 69, o discente vai para exame final, sendo a nota final resultante da média aritmética do exame e da nota média das avaliações anteriores. A média mínima de aprovação para quem for para exame é 50. Resultados podem ser questionados apenas com o professor, pessoalmente ou pelo e-mail institucional (jotaest@ufpr.br), não os coordenadores do curso nem com o centro acadêmico.

VI. Bibliografia

Textos-base selecionados e fornecidos pelo professor são de leitura obrigatória.

Bibliografia básica e complementar, a seguir, são apenas auxiliares, referenciais, de leitura opcional.

Bibliografia básica

BARRETO, Jorge Lima. **Música & mass media**. Lisboa: Hugin, 1995.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Bauru: Edusc, 2001.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor W. **Filosofia da nova música**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

VII. Docente responsável: José Estevam Gava

Cronograma de aulas e provas (segundas-feiras, 13h30-15h20)

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	17/3	Aula inaugural	Aula
2	24/3	<i>A Escola de Frankfurt e a questão da cultura</i> (p.203-212) (texto 1)	Aula
3	31/3	Idem (p.212-223)	Aula
4	07/4	Idem (p.223-237)	Aula
5	14/4	<i>Música popular brasileira, indústria cultural e identidade</i> (p.105-111) (texto 2)	Aula
6	28/4	Idem (p.111-119)	Aula
7	05/5	1ª prova	1ª Prova
8	12/5	<i>Reflexões sobre arte e indústria cultural</i> (p.283-288) (texto 3)	Aula
9	19/5	Idem (p.288-295)	Aula
10	26/5	<i>O que é a música (hoje)</i> (texto 4)	Aula
11	02/6	<i>Categorias de avaliação estética da MPB - lidando com a recepção da música brasileira popular</i> (texto 5)	Aula
12	09/6	<i>Reflexões sobre a música e o meio</i> (texto 6)	Aula
13	16/6	<i>Música popular massiva, gêneros e estilos musicais: produção e consumo da canção na mídia</i> (texto 7)	Aula
14	23/6	Semana de estudos – não haverá aula nesta disciplina, mas o professor fica disponível no departamento para conversar	-
15	30/6	2ª prova	2ª Prova
	07/7	Exame	Exame

OA875 Introdução à etnomusicologia

Início das atividades: 18/3/2025

I. Dados gerais

Vagas: 25

Carga horária: 30 horas

Ementa:

Introdução à musicologia e etnomusicologia mediante abordagens históricas, antropológicas, sociológicas e comunicacionais das diferentes tradições musico-culturais.

II. Objetivos

Objetivo geral: levar à compreensão e o entendimento da etnomusicologia a partir dos fundamentos da musicologia, englobando abordagens antropológicas, sociológicas e comunicacionais.

Objetivos específicos: propiciar o contato do discente com a base teórica do assunto, auxiliando-o a conhecer e compreender as estruturas socioculturais que viabilizam e fornecem os substratos para o fazer musical em sua maior diversidade e universalidade; dar apoio conceitual, teórico e crítico para que discente se insira e atue no meio musical de forma consciente e bem instruída quanto à complexidade do campo.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1

Textos-base (na sequência em que serão empregados):

(1) ANZE, Melissa. **Sociedade Pró-Música de Curitiba - Análise histórico-social da música erudita na capital paranaense 1963-1988**. Dissertação, DeArtes-UFPR, 2010.

(2) KERMAN, J. **Musicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p.31-39 (musicologia e positivismo, parte 1).

(3) RIBEIRO, Hugo L. A análise musical na etnomusicologia. **Ictus** – periódico do PPGMUS-UFBA, volume 04, 2002.

(2) KERMAN, J. **Musicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p.39-73 (musicologia e positivismo, partes 2 a 5).

Unidade 2

Textos-base (na sequência em que serão empregados):

(4) KERMAN, J. **Musicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p.215-235 (etnomusicologia e musicologia cultural, partes 1 e 2).

(5) CARLINI, Álvaro. **Cachimbo e maracá: o catimbó da Missão (1938)**. São Paulo: CCSP, 1993.

(6) CARLINI, Álvaro. Histórico do *Madrigal Psychophármakon* (1988-1991), **ANAIS** do 1º Simpósio de Cognição e Artes Musicais (SINCAM), Curitiba (PR): DeArtes/UFPR, 2005. p.324-333.

(4) KERMAN, J. **Musicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p.235-253 (etnomusicologia e musicologia cultural, partes 3 e 4).

IV. Procedimentos didáticos

a) **caracterização**: aulas presenciais expositivas baseadas nos textos-base selecionados, que devem ser lidos e fichados antecipadamente a cada aula para um bom aproveitamento. Se algum encontro eventualmente não ocorrer, não haverá reposição, sendo mantido inalterado o cronograma de aulas e avaliações.

b) **princípios de interação**: aulas presenciais expositivas. Ementa detalhada da disciplina, cronograma, bibliografia e outras informações essenciais ficarão permanentemente disponíveis nos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação com os professores deve ser feita pessoalmente ou pelos *e-mails* institucionais (alvarocarlini@ufpr.br e jotaest@ufpr.br). Notas parciais e finais serão divulgadas pela UFPR Virtual (Moodle).

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado**: a bibliografia específica, de leitura obrigatória, ficará disponível na plataforma Moodle em arquivos PDF. Bibliografia básica e complementar dispostas neste plano de ensino são apenas referenciais, não constituindo leitura obrigatória.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet para obter os textos-base, comparecimento às aulas portando os textos e material para anotações (item de avaliação).

e) **frequência às aulas:** recomenda-se assistir a pelo menos 75% das aulas. Estão previstos 16 encontros (32 aulas), incluindo dois dias de provas e duas semanas de estudos individuais. Recomenda-se ao aluno estar presente em pelo menos 12 encontros (24 aulas) para ser considerado frequente.

f) **smartphone:** deve ser desligado antes da entrada em sala de aula. Materiais de aula devem ser trazidos em papel. Não se recomenda o uso de notebook nem tablet para ler ou fazer anotações. Os professores não autorizam gravações, fotografias, nem filmagens em sala de aula. Discentes serão avaliados quanto a estas atitudes em sala de aula, tendo desconto de cinco (5) pontos a cada vez que descumprirem uma destas normas de trabalho.

V. Formas de avaliação

Duas (2) provas escritas (50 pontos cada), total 100 pontos, com eventuais descontos de acordo com as letras “d” e “f” do item IV (-5 pontos a cada ocorrência). Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. Caso obtenha nota entre 40 e 69, o discente vai para exame final, sendo a nota final resultante da média aritmética do exame e da nota média das avaliações anteriores. A média mínima de aprovação para quem for para exame é 50. Resultados podem ser questionados apenas com os professores desta disciplina, pessoalmente ou pelos e-mails institucionais (alvarocarlini@ufpr.br / jotaest@ufpr.br), não com os coordenadores do curso nem com o centro acadêmico.

VI. Bibliografia

Os textos-base selecionados e fornecidos pelos professores são de leitura obrigatória.

Bibliografia básica e complementar, a seguir, são apenas auxiliares, referenciais, de leitura opcional.

Bibliografia básica

BLACKING, J. *How musical is man?* London: Faber & Faber, 1973.

KERMAN, J. *Musicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

RICE, T. *Ethnomusicology: a very short introduction*. New York: Oxford University Press, 2014.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a música brasileira*. 3ª ed., São Paulo: Livraria Martins, 1972.

MERRIAM, A. *The anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press, 1964.

NETTL, Bruno. *The study of ethnomusicology: Thirty-three discussions*. YBP/Chicago Dist/University Illinois, 2015.

VII. Docentes responsáveis: Álvaro Luiz Ribeiro da Silva Carlini e José Estevam Gava
(alvarocarlini@ufpr.br / jotaest@ufpr.br)

Cronograma de aulas e provas (terças-feiras, 15h30-17h20)

Aula	Data	Conteúdo/tema	Atividade
1	18/3	Aula inaugural	Aula expositiva
2	25/3	Entidades civis musicais no PR: Grêmio Musical Carlos Gomes e Sociedade de Cultura Artística Brasília Itiberê (SCABI) (texto 1)	Aula expositiva
3	01/4	Musicologia e positivismo, parte 1 (KERMAN, 1987, p.31-39) (texto 2)	Aula expositiva
4	08/4	Restauração de partituras - André da Silva Gomes, ofertório <i>Laetentur Coeli</i> (texto 3)	Aula expositiva
5	15/4	Musicologia e positivismo, partes 2 e 3 (KERMAN, 1987, p.39-58) (texto 2)	Aula expositiva
6	22/4	Musicologia e positivismo, partes 4 e 5 (KERMAN, 1987, p.58-73) (texto 2)	Aula expositiva
7	29/4	Semana de estudos – não haverá aula nesta disciplina, mas os professores ficam no departamento disponíveis para conversar	-
8	06/5	1ª prova	1ª prova
9	13/5	Etnomusicologia e musicologia cultural, parte 1 (KERMAN, 1987, p.215-226) (texto 4)	Aula expositiva
10	20/5	Etnomusicologia e musicologia cultural, parte 2 (KERMAN, 1987, p.226-235) (texto 4)	Aula expositiva
11	27/5	Transcrição musical - Missão de Pesquisas Folclóricas de 1938 e livro <i>Cachimbo e maracá: o catimbó da Missão</i> (1938) (texto 5)	Aula expositiva
12	03/6	Madrigal Psychopharmacon - arranjos e composições (texto 6)	Aula expositiva
13	10/6	Etnomusicologia e musicologia cultural, parte 3 (KERMAN, 1987, p.235-245) (texto 4)	Aula expositiva
14	17/6	Etnomusicologia e musicologia cultural, parte 4 (KERMAN, 1987, p.245-253) (texto 4)	Aula expositiva
15	24/6	2ª prova	2ª prova
	08/7	Exame	Exame

OA876 Laboratório de arranjo musical

Início das atividades: 18/3/2025

I. Dados gerais

Vagas: 18

Carga horária: 60 horas

Ementa:

Técnicas básicas de arranjo vocal e instrumental, utilizando elementos básicos de instrumentação, orquestração, transcrição e redução musical.

II. Objetivos

Objetivo geral: Desenvolvimento de técnicas básicas e avançadas de arranjo aplicado a diversos contextos criativos.

Objetivos específicos:

Prática de arranjos vocais e instrumentais orientados.

Conceituação de significação musical, sincronização musical com outras mídias e padrões rítmicos.

Aquisição de ferramenta de transcrição da forma musical para análise e criação.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Técnicas básicas de arranjo vocal e instrumental, utilizando elementos básicos de harmonia, padrões rítmicos, instrumentação, orquestração, transcrição e redução musical.

Unidade 1: exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal.

Unidade 2: prática reflexiva/composicional orientada

IV. Procedimentos didáticos

Atividades presenciais e atividades assíncronas adicionais.

Os materiais didáticos incluem realização de leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações

V. Formas de avaliação

Uma avaliação, consistindo de dois arranjos, sendo um vocal e um instrumental de cerca de 3 minutos cada.

Critérios: suficiente (100 pontos), razoável (50 pontos), insuficiente (0 pontos).

Suficiente: composição criativa/propositiva; proposição poética clara; domínio crítico dos conceitos apresentados;

Razoável: composição pouco criativa/propositiva; proposição poética pouco clara; pouco domínio dos conceitos apresentados;^

Insuficiente: composição nada criativa/pouco propositiva; proposição poética ausente; nenhum domínio dos conceitos apresentados

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

GUEST, Ian. *Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música*. Volume 1, Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

TRAGTENBERG, L., *Contraponto: uma arte de compor*. São Paulo: EDUSP, 2002.

ALMADA, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000

Bibliografia complementar

CAMPOS, Augusto. *Música de Invenção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

_____. *Música de Invenção 2*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

ADOLFO, Antônio. *Arranjo: um enfoque atual*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.
 SEBESKY, Don. *The Contemporary Arranger*. New York: Alfred Pub Com, 1994.

VII. Docente responsável: Eduardo Hebling

Cronograma

Aula	Data	Conteúdo/tema	Atividade
1	18/03	Apresentação da disciplina	Presencial
2	25/03	Exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e instrumental	Presencial
3	01/04	Exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e instrumental	Presencial
4	08/04	Exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e instrumental	Presencial
5	15/04	Exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e instrumental	Presencial
6	22/04	Exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e instrumental	Presencial
7	29/04	Exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e instrumental	Presencial
8	06/05	Exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e instrumental	Presencial
9	13/05	Exploração de procedimentos/técnicas de arranjo vocal e instrumental	Presencial
10	20/05	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial
11	27/05	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial
12	03/06	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial
13	10/06	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial
14	17/06	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial
15	24/06	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial
16	01/07	AVALIAÇÃO	Presencial
	08/07	EXAME FINAL	Presencial

OA879 Laboratório de criação musical IV

Início das atividades: 27/3/2025

I. identificação da disciplina

OA879 Laboratório de criação musical IV

Pré-requisito: OA846 Laboratório de criação musical I

Vagas - 15 alunos

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4h

Ementa: Trabalhos criativos na área de composição musical, ou de criação sonora em interação com áreas artísticas afins, com ou sem suporte tecnológico, baseados na reflexão crítica sobre a composição musical e a criação sonora atuais, contemplando a audição analítica de exemplos de repertório e discussão dos aspectos estéticos. Competências na elaboração e notação do material musical. Sugere-se a criação de peças eletroacústicas.

II. Objetivos

a) Objetivo geral: Desenvolver habilidades de criação eletroacústica, por meio do aprendizado de técnicas de criação sonora em meios computacionais e da análise crítica sobre a expressão poética e a experiência estética no panorama artístico atual.

b) Objetivos específicos:

- Fomentar experiências criativas em música eletroacústica e em formas de expressão sonora no campo das interartes.

- Desenvolver uma reflexão crítica sobre o estado da arte da criação em música eletroacústica, com foco em aspectos poéticos e estéticos, a partir da análise de exemplos referenciais do repertório.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Apresentação da disciplina. Introdução à programação orientada ao objeto.

Unidade 2: Fundamentos teóricos e técnicos de processos criativos em música eletroacústica e práticas de criação sonora interartes.

Unidade 3: Seminários de acompanhamento de trabalhos.

Unidade 4: Produção de concerto.

IV. Procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** Disciplina presencial com atividades laboratoriais.

b) **princípios de interação:**

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de criação sonoro-musical. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da criação musical com suporte tecnológico, da programação computacional orientada ao objeto e da reflexão crítica sobre aspectos poéticos e estéticos abordados pelo repertório atual de criação interartística. A parte prática das aulas compreenderá o desenvolvimento de projetos artísticos que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da criação musical com recursos tecnológicos e estimulem discussões relacionadas a seu potencial expressivo na produção musical atual.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, e softwares de programação orientada ao objeto, assim como sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** Chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

As avaliações consistirão na:

- Apresentação de seminários sobre o projeto de criação sonora em andamento.
- Apresentação, em concerto, de uma criação sonora empregando princípios técnicos ou teóricos abordados em aula.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos e frequência superior à mínima é aprovação direto. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência superior à mínima. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida reprova o discente.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

MENEZES, Flo. Música Eletroacústica: São Paulo, EDUSP, 2009.

STOCKHAUSEN, K. Sobre a Música. Madras, 2009.

SCHAEFFER, Pierre. Tratado de los objetos musicales. Madri: Alianza, 1988.

Bibliografia complementar

IDDON, Dr Martin. New Music at Darmstadt: Nono, Stockhausen, Cage, and Boulez (Music since 1900).

MANNING, Peter, Electronic and computer music. Nova York: Oxford University, 2004.

MACONIE, Robin. Other Planets: The Complete Works of Karlheinz Stockhausen 1950?2007. Rowman & Littlefield, 2016.

WISHART, Trevor. On Sonic Art. York: Imagineering, 1985.

STOCKHAUSEN, K. English Lectures 1-7, disponíveis em <https://www.youtube.com/watch?v=IYmMXB0e17E>

VII. Docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

Cronograma - 5ª 15:30-17:30

Carga horária semanal: 4 horas (duas horas em aulas presenciais + duas horas para criação musical)

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
Unidade 1: 1	27/3	Introdução ao curso e apresentação do programa da disciplina. Introdução aos ambientes de programação orientada ao objeto.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 2	03/04	Programação orientada ao objeto: Captura de áudio em tempo real.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 3	10/04	Programação orientada ao objeto: Reconhecimento de frequências e ataques.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 4	17/04	Programação orientada ao objeto: Filtros	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 5	24/04	Acompanhamento dos projetos artísticos em andamento.	Seminários. AVALIAÇÃO.
Unidade 2: 6	08/05	Programação orientada ao objeto: Delay, chorus e flanger.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 7	15/05	Programação orientada ao objeto: Harmonizer e freeze.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 8	19 a 23/05	Acompanhamento de projetos mediante agendamento para atendimento individual com o docente durante a semana de 19 a 23/05. Reposição da aula de 13/03.	Seminários.
Unidade 2: 9	29/05	Programação orientada ao objeto: Envelope follower.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 10	05/06	Programação orientada ao objeto: Interfaces.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
Unidade 2: 11	02 a 06/06	Acompanhamento de projetos mediante agendamento para atendimento individual com o docente durante a semana de 02 a 06/06. Reposição da aula de 20/03.	Seminários.
Unidade 3: 12	12/6	Acompanhamento dos projetos artísticos em andamento. Preparação do concerto.	Seminários. AVALIAÇÃO.
Unidade 3: 13	26/06	Apresentação pública das obras produzidas pelos alunos.	AVALIAÇÃO.
	10/07	Exame final	AVALIAÇÃO.

OA881 História do jazz

Início das atividades: 17/03/2025

Vagas – 30

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Introdução ao estudo do Jazz nos aspectos históricos, social e musical, com apreciação e análise de obras representativas do gênero. Oferecida ao público interno e externo.

II. Objetivos

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico e estético aprofundado acerca do jazz, do seu início até os dias atuais. Ao final do curso, o aluno deverá estar familiarizado com as diversas ramificações, bem como familiarizado com os compositores, estéticas, obras mais representativas e principais questões sócio- político-culturais envolvidas. Uma vez aprofundada, apreciada e discutida a cena histórica e estética, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente, autônoma e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Introdução: elementos musicais

Unidade 2 – Origens e início do jazz

Unidade 3 – A era do swing

Unidade 4 – Jazz moderno

Unidade 5 – Vanguarda, fusion, “historicismo” e atualidade

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: esta disciplina é dividida em aulas expositivas-dialogadas presenciais e atividades remotas.
- b) princípios de interação: aulas presenciais e atividades remotas disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- c) material didático para as atividades de autoaprendizado: atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: via chamada nas aulas presenciais.

V. formas de avaliação:

Quatro avaliações de repertório (10 pontos cada)

Um trabalho escrito (30 pontos) e apresentado em forma de seminário (20 pontos)

Dois entradas em fórum sobre os seminários dos alunos (5 pontos cada)

VI. bibliografia

Bibliografia básica

DEVEAUX, S. e GIDDINGS, R. Jazz, W.W.Norton, 1a edição, 2009.

BERENT, G.E. e HUESMANN, G. O livro do Jazz. Perspectiva, 2014.

BURKHOLDER, J. Peter. History of Western Music. W.W. Norton, 9ª ed, 2014.

Bibliografia complementar

HOBSBAWN, Eric J. História social do Jazz. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1990.

PELLEGRINI, Augusto. Jazz: das raízes ao pós-bop. São Paulo: Codex, 2004.

SIMON, George T. As grandes orquestras de jazz. São Paulo: Ícone, 2013.

VII. docente responsável

Francisco Gonçalves de Azevedo

Cronograma – 5ª - 13:30-15:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	17/3	Apresentação da disciplina – O que é jazz? Elementos musicais	Encontro presencial
2	24/3	Origens e início do jazz	Encontro presencial
3	31/3	Origens e início do jazz	Encontro presencial
4	7/4	Origens e início do jazz	Encontro presencial
5	14/4	Origens e início do jazz	Encontro presencial
		Avaliação de Repertório 1 (disponível entre 14 e 16 de abril)	Atividade Remota
6	28/4	A era do swing	Encontro presencial
7	5/5	A era do swing	Encontro presencial
8	12/5	A era do swing	Encontro presencial
9	19/5	A era do swing	Atividade Remota
		Avaliação de Repertório 2 (disponível entre 19 e 21 de maio)	Encontro presencial
10	26/5	Jazz moderno	Encontro presencial
11	2/6	Jazz moderno	Encontro presencial
12	9/6	Jazz moderno	Encontro presencial
	9/6	Entrega Seminário Virtual	Atividade Remota
		Avaliação de Repertório 3 (disponível entre 9 e 11 de junho)	Atividade Remota
13	16/6	Vanguarda, fusion, historicismo e atualidade	Encontro presencial
14	23/6	Vanguarda, fusion, historicismo e atualidade	Encontro presencial Data Limite Fórum
15	30/6	Vanguarda, fusion, historicismo e atualidade	Encontro presencial
		Avaliação de Repertório 4 (disponível entre 30 de junho e 2 de julho)	
	11/07	Exame	Atividade Remota

OA896 Grupo de música contemporânea

Início das atividades: 17/3/2025

Vagas – 20

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 h

Ementa: Disciplina optativa vinculada ao programa de extensão Música para Todos UFPR. Prática de conjunto musical voltada a repertórios de música contemporânea e à pesquisa de processos composicionais e performáticos, individuais, colaborativos e interativos. Oferecida ao público interno e externo.

Objetivos

Objetivo geral: prática musical dedicada à repertórios de música nova e contemporânea.

Objetivos específicos:

Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Procedimentos didáticos:

Atividades presenciais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

Identificação do controle de frequência das atividades:

Via chamada nas aulas presenciais.

Formas de avaliação:

Qualitativa ref. participação nos ensaios, recitais e concertos, sendo: 0 para totalmente insuficiente; 50 para suficiente; 70 para satisfatório; 90 para bom; 100 para excelente.

Bibliografia:

Bibliografia básica

COGAN, R.; ESCOT, P. *Sonic design: the nature of sound and music*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1976. [tradução GERLING, C. M. P. C.; GONÇALVES, F. R. ; MUNIAGURRIA, C. A. *Som e Música- A natureza das estruturas sonoras*. Porto Alegre, RS: UFRGS Editora, 2013.

DAHLHAUS, Carl. *Aesthetics of Music*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. ECO, U. *A definição da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

KOSTKA, S. *Materials and Techniques of Twentieth-Century Music*. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.

PERSICHETTI, V. *Twentieth Century Harmony: creative aspects and practice*. London: Faber and Faber Ltd.,

Bibliografia complementar

AUNER, J. *Music in the Twentieth and Twentieth-First Centuries*. New York: Norton, 2013.

DE CAMPOS, A. *Música de invenção*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

PAZ, J. C. *Introdução à Música de Nosso Tempo*. São Paulo: Duas Cidades, 1976

STRAVINSKI, I. *Poetics of Music in the Form of Six Lessons*. New York: Vintage Books, 1959.

WHITTAL, A. *Musical Composition in the Twentieth Century*. London: Oxford University Press, 1999.

Docente responsável: Indione Rodrigues

Cronograma– 3ª - 17:30-19:30

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	17/3	Introdução à prática experimental do semestre	Construção de repertório com base em processos de improvisação livre
2	24/3	Ensaaios criativos com base em propostas experimentais dos alunos	Idem
3	31/3		
4	07/4		
5	14/4		
6	28/4		
7	05/5		
8	12/5		
9	19/5		
10	26/5		
11	02/6		
12	09/6		
13	16/6		
14	23/6		
15	30/6		
	07/7	Recital	Recital temático

OA805 Lab prática vocal instrumental V- turma Voz

Início das atividades: 19/3/2025

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Vagas: 8

Ementa: Prática individual orientada de performance

SELEÇÃO: Somente serão aceitos estudantes aprovados em CORAL I e CORAL II.

Caso cumpram com este primeiro critério, serão classificados e selecionados conforme envio de vídeo e preenchimento das vagas de acordo com 3 categorias:

1 vaga para nível iniciante

2 vagas para nível intermediário

2 vagas para nível avançado.

A seleção será realizada com base em vídeo enviado para vivi.kubo@ufpr.br até o dia 10/03.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais solos aplicando técnicas de canto de acordo com o estilo musical e intenção artística de forma reflexiva e autorregulatória.

Específico:

- . Reconhecer potencialidades e dificuldades na própria voz
- . Reconhecer especificidades vocais de acordo com os estilos de canto
- . Aplicar estratégias de técnica vocal em prol do desenvolvimento vocal individual
- . Preparar musicalmente e tecnicamente repertório solo de acordo com demandas estilísticas e técnicas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Planejamento de estudo em técnica vocal

Unidade 2: Prática de canto solo com foco na eloquência interpretativa

IV. procedimentos didáticos

- a) sistema de comunicação: os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma Moodle. Os discentes também poderão tirar dúvidas por e-mail institucional da docente.
- b) materiais didáticos: os textos e as partituras serão disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: o material de apoio será disponibilizado no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: os discentes devem imprimir partituras para realização dos ensaios e das atividades presenciais.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

a) Avaliação individual 1: Mapeamento das potencialidades e dificuldades e planejamento de estudo. (15 pontos)

Os estudantes deverão realizar um autodiagnóstico e uma proposta de estudo para o semestre letivo com foco na resolução de problemas mapeados.

b) Avaliação individual 2: 4 Aulas de 30 minutos (quinta aula optativa) (35)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

c) Avaliação individual 3: 2 Masterclasses (30 pontos)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

e) Apresentação pública: Repertório solo (20 pontos)

Os discentes deverão apresentar a canção trabalhada ao longo do semestre conforme decupagem técnica corrigida e feedbacks dos masterclasses.

A presença nos masterclasses constitui metade da nota.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 é aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

BOZEMAN, K. *Practical vocal acoustics: pedagogic applications for teachers and singers*. Edição do Kindle. Hillsdale: Pendragon Press, 2013.

BAE, T. *Canto - uma consciência melódica* Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal: para canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

MARIZ, J. *Entre a expressão e a técnica: a terminologia do professor de canto - um estudo de caso em pedagogia vocal de canto erudito e popular no eixo Rio-São Paulo*. São Paulo, 2013, 360f. Tese (Doutorado em Música). UNESP, São Paulo, 2013.

MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. New York: Oxford University Press, 2004

PINHO, Silvia Maria Rebelo; PONTES, Paulo. *Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

SUNDBERG, Johan. *Ciência da Voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto*. São Paulo: EDUSP, 2015

VII. docente responsável

Viviane Kubo

Cronograma

Aula	Dia	Conteúdo
1	13/3	Semana Calouros
2	19/3	Técnica vocal em grupo – orientação avaliação 1
3	26/3	Aulas 1, 2, 3 e 4
4	28/3	Aulas 5, 6, 7 e 8
5	2/4	Aulas 1, 2, 3 e 4
6	9/4	Aulas 5, 6, 7 e 8
	14/04	Entrega Avaliação 1
7	16/4	Masterclass 1, 2, 3, 4
8	23/4	Masterclass 5, 6, 7 e 8
9	30/4	Técnica vocal em grupo
10	05/5	Aulas 1, 2, 3 e 4
11	14/5	Aulas 5, 6, 7 e 8
12	21/5	Aulas 1, 2, 3 e 4
13	28/5	Aulas 5, 6, 7 e 8
14	4/6	Aulas 1, 2, 3 e 4
15	11/6	Aulas 5, 6, 7 e 8
16	18/6	Masterclass 1, 2, 3, 4
17	25/6	Masterclass 5, 6, 7 e 8
	2/7	Apresentação final (a combinar)

OA806 Lab prática vocal instrumental VI- turma Voz

Início das atividades: 20/3/2025

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Vagas: 8

Ementa: Prática individual orientada de performance

SELEÇÃO: Somente serão aceitos estudantes aprovados em CORAL I e CORAL II.

Caso cumpram com este primeiro critério, serão classificados e selecionados conforme envio de vídeo e preenchimento das vagas de acordo com 3 categorias:

1 vaga para nível iniciante

2 vagas para nível intermediário

2 vagas para nível avançado.

A seleção será realizada com base em vídeo enviado para vivi.kubo@ufpr.br até o dia 10/03.

II. objetivos

Geral: Interpretar obras vocais solos aplicando técnicas de canto de acordo com o estilo musical e intenção artística de forma reflexiva e autorregulatória.

Específico:

- . Reconhecer potencialidades e dificuldades na própria voz
- . Reconhecer especificidades vocais de acordo com os estilos de canto
- . Aplicar estratégias de técnica vocal em prol do desenvolvimento vocal individual
- . Preparar musicalmente e tecnicamente repertório solo de acordo com demandas estilísticas e técnicas.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Planejamento de estudo em técnica vocal

Unidade 2: Prática de canto solo com foco na eloquência interpretativa

IV. procedimentos didáticos

- a) sistema de comunicação: os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma Moodle. Os discentes também poderão tirar dúvidas por e-mail institucional da docente.
- b) materiais didáticos: os textos e as partituras serão disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: o material de apoio será disponibilizado no Moodle e também em um drive específico da disciplina
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: os discentes devem imprimir partituras para realização dos ensaios e das atividades presenciais.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

V. formas de avaliação:

a) Avaliação individual 1: Mapeamento das potencialidades e dificuldades e planejamento de estudo. (15 pontos)

Os estudantes deverão realizar um autodiagnóstico e uma proposta de estudo para o semestre letivo com foco na resolução de problemas mapeados.

b) Avaliação individual 2: 4 Aulas de 30 minutos (quinta aula optativa) (35)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

c) Avaliação individual 3: Masterclass (30 pontos)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

e) Apresentação pública: Repertório solo (20 pontos)

Os discentes deverão apresentar a canção trabalhada ao longo do semestre conforme decupagem técnica corrigida e feedbacks dos masterclasses.

A presença nos masterclasses constitui metade da nota.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 é aprovação direta.

VI. Bibliografia

Bibliografia básica

BOZEMAN, K. *Practical vocal acoustics: pedagogic applications for teachers and singers*. Edição do Kindle. Hillsdale: Pendragon Press, 2013.

BAE, T. *Canto - uma consciência melódica* Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal: para canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

Bibliografia complementar

MARIZ, J. *Entre a expressão e a técnica: a terminologia do professor de canto - um estudo de caso em pedagogia vocal de canto erudito e popular no eixo Rio-São Paulo*. São Paulo, 2013, 360f. Tese (Doutorado em Música). UNESP, São Paulo, 2013.

MILLER, Richard. *Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers*. New York: Oxford University Press, 2004

PINHO, Sílvia Maria Rebelo; PONTES, Paulo. *Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

SUNDBERG, Johan. *Ciência da Voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto*. São Paulo: EDUSP, 2015

VII. docente responsável

Viviane Kubo

Cronograma

Aula	Dia	Conteúdo
1	14/3	Semana Calouros
2	20/3	Técnica vocal em grupo – orientação avaliação 1
3	27/3	Aulas 1, 2, 3 e 4
4	29/3	Aulas 5, 6, 7 e 8
5	3/4	Aulas 1, 2, 3 e 4
6	10/4	Aulas 5, 6, 7 e 8
	15/04	Entrega Avaliação 1
7	17/4	Aulas 1, 2, 3 e 4
8	24/4	Aulas 5, 6, 7 e 8
	1/05	feriado
9	08/5	Masterclass 1, 2, 3, 4
10	15/5	Masterclass 5, 6, 7 e 8
11	22/5	Aulas 1, 2, 3 e 4
12	29/5	Aulas 5, 6, 7 e 8
13	5/6	Aulas 1, 2, 3 e 4
14	12/6	Aulas 5, 6, 7 e 8
	19/6	Feriado
15	26/6	Ensaio Geral
16	2/7	Apresentação final (a combinar)

Início das atividades: 17/3/2025

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

Ementa: Prática individual orientada de performance

II. objetivos

Objetivo geral: Estudar mecanismos técnico-musicais para o desempenho no contrabaixo acústico.

Objetivos específicos: Promover o aprendizado e desenvolvimento da técnica do contrabaixo acústico, estabelecendo bases para aplicação de métodos de ensino e escrita musical.

III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Trabalhos de técnica e repertório

Unidade 2 – Avaliação

IV. procedimentos didáticos:

- a) caracterização: esta disciplina será desenvolvida 100% presencial, pois o contato simultâneo entre discente e docente é essencial na análise, reflexão e respostas das situações propostas em sala de aula – atividades essas propostas tanto pelo docente quanto executadas pelo discente. Cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre às performances apresentadas. Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais masterclasses e oficinas.
- b) princípios de interação: aulas e atividades presenciais
- c) material didático para as atividades de auto aprendizado: os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis no Microsoft Teams ou em outro ambiente virtual decidido entre docente e discentes. Os textos serão enviados em formato digital.
- d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: acesso à internet e aos artigos aqui referidos.
- e) identificação do controle de frequência das atividades: atividades 100% presenciais, com frequência individual controlada por meio da presença do discente.

V. formas de avaliação: A disciplina será avaliada em 3 provas práticas individuais ao longo do semestre. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também objetivo sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

VI. bibliografia

Bibliografia básica

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

Bibliografia complementar

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

VII. docente responsável: Francisco Gonçalves Azevedo

Cronograma das atividades –

Aula	Conteúdo	
1	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
2	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
3	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
4	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
5	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
6	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
7	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
8	Avaliação	Encontro presencial
9	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
10	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
11	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
12	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
13	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
14	Avaliação	Encontro presencial
15	EXAME FINAL	

SIGA

Turmas

Turmas Histórico

Clicar na turma

Clicar em **Preencher Ficha 2**

Copiar e colar do plano de ensino

Para turmas de TCC, usar o texto abaixo

Trabalho de conclusão de curso bacharelado

Ementa

Elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação, com assuntos/objetivos específicos condizentes com o projeto pedagógico do Bacharelado em Música, a serem escolhidos pelo aluno e sob orientação de docente do DeArtes para defesa pública perante Banca Examinadora.

Procedimentos didáticos

Ver regulamento do TCC no site do curso

Formas de avaliação

Banca examinadora

Bibliografia básica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - *Série Normas para apresentação de documentos científicos*, vol.1-9, Sistemas de Bibliotecas-Curitiba: UFPR, 2002.

GAVA, José Estevam; MELO, Hugo de Souza; RAMOS, Danilo. *Trabalho de Conclusão de Curso: Apostila de normas técnicas, apontamentos sobre redação, orientações gerais e regulamento da disciplina*. Curitiba: UFPR: DEARTES: 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar

PEREIRA, Kleide F. A. *Pesquisa em música e educação*. São Paulo: Loyola, 1991.

PHELPS, Roger P. *A Guide to Research in Music Education*. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAMBONI, Sílvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte*. Campinas: Autores Associados, 2012.

Bibliografia específica indicada por cada orientador.

Trabalho de conclusão de curso licenciatura

Ementa

Elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação, com assuntos/objetivos específicos condizentes com o projeto pedagógico da Licenciatura em Música, a serem escolhidos pelo aluno e sob orientação de docente do DeArtes para defesa pública perante Banca Examinadora.

Procedimentos didáticos

Ver regulamento do TCC no site do curso

Formas de avaliação

Banca examinadora

Bibliografia básica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - *Série Normas para apresentação de documentos científicos*, vol.1-9, Sistemas de Bibliotecas-Curitiba: UFPR, 2002.

GAVA, José Estevam; MELO, Hugo de Souza; RAMOS, Danilo. *Trabalho de Conclusão de Curso*: Apostila de normas técnicas, apontamentos sobre redação, orientações gerais e regulamento da disciplina. Curitiba: UFPR: DEARTES: 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar

PEREIRA, Kleide F. A. *Pesquisa em música e educação*. São Paulo: Loyola, 1991.

PHELPS, Roger P. *A Guide to Research in Music Education*. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAMBONI, Sílvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte*. Campinas: Autores Associados, 2012.

Bibliografia específica indicada por cada orientador.

OA872 Estágio supervisionado

EMENTA

Cumprir estágio profissional em instituições e empresas públicas ou privadas (Estúdios, Teatros, Rádios, TVs e outros meios de criação e difusão musicais) desenvolvendo atividades compatíveis com a formação técnico-teórica do curso em questão e em conformidade com o programa de trabalho detalhado, elaborado em conjunto pelo prof. orientador e o supervisor de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser selecionada conforme a atividade escolhida.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser selecionada conforme a atividade escolhida.